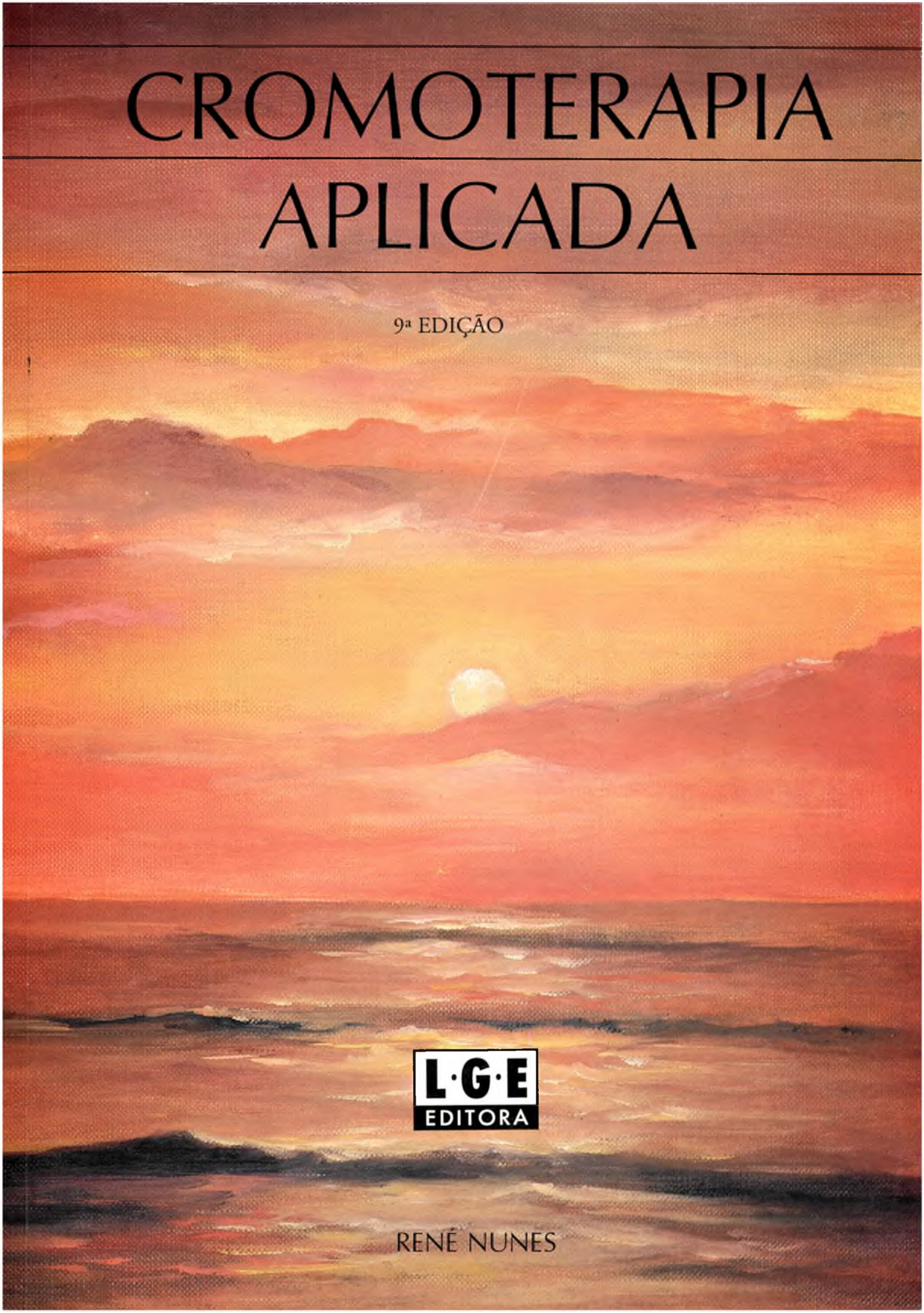
CROMOTERAPIA APLICADA

9ª EDIÇÃO



L·G·E
EDITORA

RENÉ NUNES



RENÉ NUNES

Natural de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, nascido aos dois dias do mês de maio de 1923, casado com D. Arethusa Alves Messias Nunes, sua companheira também no trabalho espiritual, jornalista, escritor, professor, conferencista e pesquisador espírita, autor do livro "Crometerapia — a cura através da cor", trabalho que buscou demonstrar a ação terapêutica das cores físicas do espectro cromático do Sol sobre o Ser Humano, cujo método, hoje divulgado amplamente por 3 edições esgotadas, bem reflete o interesse que o assunto desperta.

Estudioso dos fenômenos mediúnicos e das energias que animam o Ser Humano, desenvolveu nos últimos cinco anos toda uma metodologia de trabalho, na aplicação das cores como elementos regenerativos, que resultou na técnica da diagnose dos males físicos-espirituais, pelos chacras e através das reações térmicas dos campos eletromagnéticos do corpo humano.

Defensor do HOLISMO como medicina, tem realizado por todo Brasil, conferências e exposições sobre o uso da Cromoterapia como regenerador dos males físicos.

Traz agora ao conhecimento geral, o presente trabalho que titulou como CROMOTERAPIA APLICADA, no qual insere o estudo sobre a composição e funções da Aura; funções do Duplo Etérico e do Perispírito e seu centro magnético; o trato das energias que alimentam o corpo físico; as cores e suas funções; extenso receituário, com as orientações necessárias ao seu uso, para todos aqueles interessados nos problemas da saúde física-espiritual.

Trata-se de um livro visando o estudo continuado do importante tema, dirigido ao grande público leitor, mas em especial, aos dirigentes de grupos e pesquisadores da atmosfera psíquica do Ser Encarnado, sempre carregada de eletricidade, magnetismo, raios, ondas e vibrações.

Renê Nunes

Cromoterapia Aplicada

Jrea Thomé Neto
Psicóloga
CRP 08/8404

L·G·E EDITORA

Brasília, 2003

9ª Edição
Março 2003

Ilustração e Capa
Izabel Hilgenberg

Nunes, René
Cromoterapia Aplicada – René Nunes
9ª edição – Brasília, 2003

126p: il.

1. Cromoterapia 2. Terapia 1. Título.

CDU 159.93251.535.64

"Um ideal só se materializa, se contar com o desejo, a coragem, a perseverança e a dedicação daqueles que buscam os mesmos objetivos."

NOSSA GRATIDÃO

Aos
companheiros
Izabel Bento Hilgenberg
Elizabeth Maria de Lima
e Elci Antônio Alvarenga
cuja colaboração tornou
possível a publicação
deste livro.

Arethusa / René Nunes

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A Cromoterapia 21
O Duplo Etérico 24
O Perispírito 25
A formação e função da Aura 26
Os Chácras 33

CAPÍTULO II

A Corrente Fluídica 39
O Passe Magnético 43
A Cúpula Magnética 43
A Tomada da temperatura da Aura 45
As energias da Aura da Saúde 46
A Reativação energética dos Chácras 47
O reajuste dos corpos 49
A captação das energias 52

CAPÍTULO III

As cores e suas funções 57
As cores – quadro sinóptico 62
A distância na projeção 64
Como projetar as cores mentalmente 65
A projeção mental – exercício 67

CAPITULO IV

Anatomia – Noções 72
O Sistema Nervoso 73
O Aparelho Circulatório 77
O Sistema Linfático 80
O Aparelho Respiratório 81

O Aparelho Digestivo 82
O Aparelho Urinário 84
O Aparelho Genital 85
O Sistema Endócrino 87
O Sistema Esquelético 89

CAPÍTULO V

Como fazer a aplicação – algumas regras 93
Aplicações práticas 99
Sugestão para um Programa de Estudo 119
Finalmente 123

ILUSTRAÇÕES

– A Aura 23
– Os corpos na Aura 30
– A Aura positiva 31
– A Aura negativa 31
– Os Chácras 36
– A Corrente Fluídica 41/2
– A Cúpula Magnética 44
– A temperatura da Aura 46
– A doação sobre a Aura Saúde 47
– A troca nos Chácras 48
– A linha Magnética 51
– O deslocamento do Perispírito 52
– A doação sobre o Perispírito 52
– A captação e doação das energias 54
– Localização de Órgãos – visão frontal 71
– O Sistema Nervoso Central 76
– O Sistema Neuro-cerebral 76
– A aplicação na corrente sangüínea 78
– A Circulação Sangüínea 79
– A aplicações sobre o Sistema Linfático 80
– Os pulmões (Aparelho respiratório) 81
– A aplicação sobre as vias respiratórias 81
– O aparelho digestivo 83
– O aparelho urinário 84
– O aparelho genital – Feminino 85
– O aparelho genital – Masculino 86
– As glândulas de secreção interna 88
– O esqueleto 89
– O esquema do Kit e como pintar a lâmpada 98

CROMOTERAPIA – A CURA ATRAVÉS DA COR
CROMOTERAPIA APLICADA
CROMOTERAPIA TÉCNICA

Em 1981, editamos o nosso primeiro trabalho sobre cores, o qual titulamos como Cromoterapia – a cura através da cor, uma obra que teve grande aceitação, não só nos meios espíritas, mas sobretudo no espiritualista, justamente pela simplicidade da didática e da idéia terapêutica, como foi apresentada.

Realmente, naquela oportunidade só nos moveu o sentimento de passar adiante aqueles conhecimentos, que tanto bem e tantas alegrias causavam aos irmãos com ele envolvidos de uma forma ou de outra.

De fato, eramos apenas Espíritas falando de um trabalho espírita muito bem-sucedido, muito bem assistido, espiritualmente, e muito bonito, na sua imensa simplicidade de realização.

Da sua singeleza inicial, começou a avolumar-se e, com isto, as técnicas passaram a ser mais estudadas na sua operacionalidade; começou a surgir, como tudo que evolui, a necessidade de um estudo mais organizado e dinâmico, principalmente nas áreas da energia, das estruturas orgânicas e mentais do Ser humano, da sua utilização em níveis mais específicos e sutis, das vibrações da energia luminosa, vista como cores, lindíssimas, vivas e regeneradoras.

Foi uma fase de muito esforço, porque a Cromoterapia que estavamos realizando, de repente, saiu da nossa modestíssima Casa e ganhou o Mundo, expandindo-se não só por todo Brasil, mas também por quase toda América Latina, Europa em vários países, e um pouco nos Estados Unidos. E isto dava mais responsabilidade ao trabalho, porque ele estava sendo questionado e... vencendo.

Assim, em 1985 editamos o Cromoterapia Aplicada, um trabalho basicamente espírita, mas não tanto religioso. Foi outro enorme sucesso, desta feita pelo seu conteúdo, quase inteiramente sobre as energias que animam o Ser humano e, nesse enfoque, chegou à Parapsicologia, aos psicólogos e um pouco à área médica.

Para nós, o importante é que ele continuava na simplicidade do primeiro, seguindo a idéia terapêutica, agora contudo formalizando alguns conceitos e a direção a que se destinava – **a holística,** como uma Terapia Alternativa, em conhecimentos, posturas e realizações determinadas, direcionadas, pesquisadas e avaliadas, muito debatida entre estudiosos, mas com um fator entendido como fundamental: **respeito.**

Agora, neste último trimestre de 1.987, estamos trazendo ao público estudioso o 3º volume da série que irá chamar-se CROMOTERAPIA TÉCNICA, em nível puramente terapêutica, com as informações até aqui amealhadas, traduzidas e estudadas no volumoso atendimento de 10 mil irmãos necessitados, de todos os níveis sociais.

Nesse trabalho, buscamos tornar compreensível toda visão, que nos foi descortinada, do que venha a ser uma terapia holística, onde buscamos sempre não apenas o corpo físico orgânico, mas todos os componentes dessa fantástica estrutura energética que movimenta o Ser humano desde o Espírito, passando pelos corpos sutis, para chegar à matéria e retornar, numa ligação inteirada, onde cada componente tem uma função determinada dentro do Sistema. Para relacionar, seria a mesma visão que a Medicina Acadêmica tem de um corpo humano orgânico, quando cada aparelho e sistema tem uma finalidade interligada ao TODO. Só que, na visão holística, buscamos juntar ao conhecimento científico toda a parte formadora desse composto material, chamado de corpo físico ou somático, trazendo a lume a idéia da reencarnação, da continuidade da vida, do Espírito que poderemos chamar de Ser em evolução, e todos os seus sistemas energéticos, até onde pudemos entender, que culminam na formação do próprio corpo físico / carnal.

No CROMOTERAPIA TÉCNICA estamos focalizando todos os temas dentro da formação energética do Ser humano, tais como Espirito/Perispirito, Carma, Idade Energética e sua relação com a idade cronológica, Aura, os Corpos Etéreos, Chácras, Energia Solar, Dinâmica da Energia Luminosa, treinamentos, conceitos e aplicações da Medicina Cromoterápica em todos os seus aspectos, mentais, elétricos e magnéticos, como são tratados no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, em Brasília.

Realmente, estas informações estão encerrando um ciclo de estudos iniciado com o Cromoterapia – A Cura Através da Cor, desdobrado no Cromoterapia Aplicada, e consolidado no Cromoterapia Técnica – um trabalho dirigido a todos os nossos semelhantes, que sabem ser o conhecimento de hoje as raízes do nosso amanhã, onde o Universo de cada um existirá à luz da sua consciência e do seu amor!

R.N. – Brasília, Junho – 1987

"O verdadeiro cientista limita-se a pesquisar descompromissadamente a realidade que o cerca."

Ramatis

PREFÁCIO
DA 2ª EDICÃO

Não poderíamos deixar de fazer um pequeno registro, nesta 2ª edição, dos momentos vividos durante a entrega ao público leitor da 1ª edição do Cromoterapia Aplicada, *absorvida em pouco mais de 6 meses do seu modesto lançamento.*

Nesse espaço de tempo, andamos visitando grupo de irmãos estudiosos, muitos dos quais praticando outras terapias das chamadas Alternativas.

Aprendemos muita coisa, bem como pudemos fazer melhor avaliação do ponto onde nos localizamos, em relação a todos que, de uma forma ou de outra, buscam aumentar e atualizar os meios de ajuda e socorro aos mais necessitados e carentes, particularmente diante da perspectiva um tanto inquietante dos tempos que estão por chegar.

Nesse contexto, à medida em que os acontecimentos se sucedem, verificamos um fato muito interessante, qual seja, como as pessoas procuram avidamente aumentar as suas capacidades de realização, no sentido de proverem-se de conhecimentos capazes de atender à sua luta pelo equilíbrio psicossomático do Ser Humano.

Uma visão incrível!...

São médicos, psicólogos, pedagogos, engenheiros, físicos, advogados, professores, enfermeiros, parapsicólogos, yogues, espíritas, católicos, etc, todos, sem excessão, imbuídos do mesmo propósito que, dentro do nosso pequeno ângulo de visão diríamos: – todos na mesma compulsão espiritual

E como se fosse a obrigação pessoal de cada um andar na mesma e determinada direção – a LUZ, nos dois sentidos da expressão, o primeiro a própria evolução do Ser e, o outro, como luz / energia.

Estamos em plena Era da Energia. A cortina está sendo descerrada e temos pela frente o mesmo caminho que outros seres trilharam para que soubéssemos onde estamos no Universo, o que representam a eletricidade, a hidráulica, enfim o átomo, e agora estamos caminhando na direção da energia cósmica.

Certamente, a visão desse Mundo incomensurável será dada ao Ser Humano, *para que ele possa evoluir, expandir-se como Mente e tomar o Mundo mais respirável, mais fraterno, mais nosso...*

Compreendemos, por isso, porque não somente a nossa, mas todas as obras que se ocupam do assunto são absorvidas com tanta rapidez. É a necessidade da procura, assim como a nossa.

Só desejamos poder ficar no curso da nossa realidade, como cientistas, tendo a ***fraternidade entre os seres*** *como escopo e direção da nossa vida.*

Brasília, dezembro de 1985.

René Nunes

PREFÁCIO
DA 1ª EDIÇÃO

A Cromoterapia abre, não apenas a possibilidade de um espectro luminoso, amplo, de cores com efeitos terapêuticos, como também um campo extenso de abordagem, no conhecimento da constituição energética do ser humano e da aplicação de certos recursos magnéticos naturais. É o que nos deixa ver o René Nunes nesse seu livro "Cromoterapia Aplicada".

Respeitamos profundamente a dedicação do autor, que coadjuvado pela sua esposa Arethusa, mesmo dentro de suas limitações orgânicas, vem desenvolvendo em equipe, nesses últimos cinco anos, com o assessoramento espiritual de Instrutores Amigos, essa especialização dentre as terapias alternativas.

Entendemos o esforço do René e da sua equipe de colaboradores, entre eles engenheiros. físicos, médicos, psicólogos e para-médicos, que trabalhando para entregar à Medicina Acadêmica um relevante acervo experimental terapêutico, assumiram uma espinhosa missão, tendo em vista as compreensíveis reservas das comunidades profissionais na área da saúde, para métodos não convencionais.

É, porém muito grande o apoio da própria Organização Mundial de Saúde, como de vários Institutos no Exterior, que vêem se ocupando em desenvolver experiências e analisar concretamente resultados, estimulando a utilização de processos terapêuticas inortodóxicos de comprovada validade.

O homem, como ser pensante, tem hoje suas dimensões ampliadas além do espaço euclidiano, e sua natureza física integrada a outros níveis energéticos da consciência. Buscam-se as causas profundas das enfermidades e a localização dos desequilíbrios antes de instalarem-se no organismo. Abriram-se as fronteiras da mente e os horizontes da vida, penetrando-se na essência imortal e eterna que anima o instrumento físico da criatura humana.

Incontáveis fenômenos paranormais, controlados por pesquisadores idôneos em conceituados meios universitários internacionais, levam-nos a compreender os recursos da mente, suas ações psicocinéticas sobre as estruturas físicas, as alterações orgânicas que pode realizar, e as mudanças comportamentais que exerce nas problemáticas da psiquê.

O homem não é apenas uma intrincada máquina de estímulos e reações físicoquímicas sobre estruturas biológicas complexas. Embora bem conhecidos os mecanismos dessa maravilhosa máquina, nos elucida o renomado neuro-fisiologista canadense Wilder Penfield: "o cérebro não explica a mente", "cérebro opera como um computador e a mente como um programador".

Por outro lado a mente é bem um atributo de uma individualidade que transcende à morte, assim conhecida como espírito, que vem de uma longa peregrinação, num tempo de aproximadamente 1,5 bilhão de anos, quando progressivamente se tem enriquecido, junto ao plano das formas físicas, desde o aparecimento das primeiras organizações vivas unicelulares, em nosso planeta.

O autor do livro aqui apresentado considera a Cromoterapia como parte do Todo Energético Cósmico, o que entendemos significar do Fluido Cósmico, o Plasma Divino, Hausto do Criador, Força Nervosa do Todo-Sábio, nomes diversos que definem a matéria-prima fundamental de toda formação material, desde os estados densos. palpáveis, visíveis aos imponderáveis, imperceptíveis pelos nossos sentidos físicos, incluindo entre eles o Perispírito.

Do mesmo modo como a eletricidade, a irradiação luminosa é uma forma diversificada desse Fluido Cósmico, o qual pode combinar-se de múltiplos modos, produzindo, pela ação mental do espírito, infinita variedade de coisas, inclusive a regeneração celular.

O trabalho de aplicação da Cromoterapia desenvolvido pelo René está fundamentalmente na identificação e na avaliação de halos magnéticos, de diferentes gradações, que refletem as emanações do campo celular orgânico e da nossa esfera mental, aonde os pensamentos desempenham fatores básicos de ações moderadoras, degenerativas ou restauradoras das estruturas sutis do Perispírito. Esse, por contato molecular. interage nas tessituras diferenciadas do corpo físico que lhe são correspondentes.

A nomenclatura utilizada pelo autor, desses intermediários fluídicos, e dos campos de irradiações magnéticas, é variada e dele recebe designações particulares. Assim, a certa altura do seu trabalho, ao abordar a formação e a função da aura humana, o próprio escritor apresenta alguns questionamentos relacionados à colocação Kardecista, reconhecendo que poderão existir algumas divergências sobre conceitos e interpretações de outros autores, encontradas no grande acervo bibliográfico sobre tão palpitante assunto, as quais não nos cabe comentar nessas linhas introdutórias.

Atendo-nos ao aspecto operacional do trabalho desenvolvido pelo René Nunes, parece-nos importante considerar que os efeitos terapêuticas podem se realizar por três vias principais ou níveis de energias em ação: a) as irradiações luminosas das variadas faixas vibratórias, definidas pelas cores, como grânulos de energia agindo diretamente no comportamento fisiológico celular a nível físico-orgânico; b) o magnetismo vital do aplicador encarnado, complementado pelo magnetismo espiritual dos Assistentes desencarnados, transferindo, pelo impulso da vontade, dos seus Perispíritos para o Perispírito do paciente, contingentes energéticos restauradores que se refletirão no organismo: c) o impulso dirigido pelo pensamento dos colaboradores encarnados e desencarnados, plasmando efeitos terapêuticas pela projeção, visualizada das cores a níveis mais profundos do Perispírito e na própria mente do paciente.

Nesse último meio de ação ainda admitiríamos a possibilidade dos colaboradores espirituais disporem de equipamentos e dispositivos próprios, como instrumentos para aplicação de irradiações com grande efeito terapêutico.

Vemos como condição de trabalho o necessário conhecimento, por parte de quem aplica, da anatomia e da fisiologia do corpo humano, não só para discernir sobre os efeitos desejados com as cores, como também para visualizar mentalmente, impulsionando os próprios recursos dinâmicos do pensamento dirigido, quando em trabalhos de atendimento.

O tipo de diagnóstico utilizado pelo autor, servindo-se da percepção das temperaturas, obtida pela aproximação das mãos aos centros de forca e nas diferentes alturas dos campos áuricos, indicando precipuamente ao examinador as regiões em desequilíbrio no corpo físico, é "sui generis" de fácil emprego, constituindo-se num revolucionário meio de análise clínica, semelhante ao desenvolvido pelo médico inglês Walter Kilner, no Hospital St. Thomas em Londres, descrito no seu livro "The Aura", que lhe permitia observar a conformação da aura dos pacientes, através de uma divisória de dois vidros planos paralelos em cujo vazio colocava-se uma solução de dicianina.

O trabalho que a prática, na utilização das cores para fins terapêuticas, o autor tem experimentalmente desenvolvido, é então oferecido aos interessados nesse mister, esperando-se que no crescimento e na permuta dos resultados criteriosamente controlados, o processo se robusteça e se consolide como uma opção de muito valor no alívio dos enfermos da alma e do corpo.

Cumprimentamos o autor e a todos que o ajudaram nessas experiências, bem como agradecemos a inestimável orientação espiritual na elaboração das prescrições de luzes coloridas para os variados casos aqui relacionados, desejando que no seu emprego possamos brevemente recolher um significativo número de resultados benéficos, enriquecendo e aprimorando essa proposta terapêutica, sedimentando-a cientificamente, para sua mais ampla utilização como um método simples e de baixo custo, tão desejado em nossos dias, em que cada vez mais difícil se torna o acesso ao homem carente aos tratamentos dispendidos.

São Paulo, Novembro 1984.

Ney Prieto Peres

O trabalho de aplicação da Cromoterapia desenvolvido pelo René está fundamentalmente na identificação e na avaliação de halos magnéticos, de diferentes gradações, que refletem as emanações do campo celular orgânico e da nossa esfera mental, aonde os pensamentos desempenham fatores básicos de ações moderadoras, degenerativas ou restauradoras das estruturas sutis do Perispírito. Esse, por contato molecular. interage nas tessituras diferenciadas do corpo físico que lhe são correspondentes.

A nomenclatura utilizada pelo autor, desses intermediários fluídicos, e dos campos de irradiações magnéticas, é variada e dele recebe designações particulares. Assim, a certa altura do seu trabalho, ao abordar a formação e a função da aura humana, o próprio escritor apresenta alguns questionamentos relacionados à colocação Kardecista, reconhecendo que poderão existir algumas divergências sobre conceitos e interpretações de outros autores, encontradas no grande acervo bibliográfico sobre tão palpitante assunto, as quais não nos cabe comentar nessas linhas introdutórias.

Atendo-nos ao aspecto operacional do trabalho desenvolvido pelo René Nunes, parece-nos importante considerar que os efeitos terapêuticas podem se realizar por três vias principais ou níveis de energias em ação: a) as irradiações luminosas das variadas faixas vibratórias, definidas pelas cores, como grânulos de energia agindo diretamente no comportamento fisiológico celular a nível físico-orgânico; b) o magnetismo vital do aplicador encarnado, complementado pelo magnetismo espiritual dos Assistentes desencarnados, transferindo, pelo impulso da vontade, dos seus Perispíritos para o Perispírito do paciente, contingentes energéticos restauradores que se refletirão no organismo: c) o impulso dirigido pelo pensamento dos colaboradores encarnados e desencarnados, plasmando efeitos terapêuticas pela projeção, visualizada das cores a níveis mais profundos do Perispírito e na própria mente do paciente.

Nesse último meio de ação ainda admitiríamos a possibilidade dos colaboradores espirituais disporem de equipamentos e dispositivos próprios, como instrumentos para aplicação de irradiações com grande efeito terapêutico.

Vemos como condição de trabalho o necessário conhecimento, por parte de quem aplica, da anatomia e da fisiologia do corpo humano, não só para discernir sobre os efeitos desejados com as cores, como também para visualizar mentalmente, impulsionando os próprios recursos dinâmicos do pensamento dirigido, quando em trabalhos de atendimento.

O tipo de diagnóstico utilizado pelo autor, servindo-se da percepção das temperaturas, obtida pela aproximação das mãos aos centros de forca e nas diferentes alturas dos campos áuricos, indicando precipuamente ao examinador as regiões em desequilíbrio no corpo físico, é "sui generis" de fácil emprego, constituindo-se num revolucionário meio de análise clínica, semelhante ao desenvolvido pelo médico inglês Walter Kilner, no Hospital St. Thomas em Londres, descrito no seu livro "The Aura", que lhe permitia observar a conformação da aura dos pacientes, através de uma divisória de dois vidros planos paralelos em cujo vazio colocava-se uma solução de dicianina.

O trabalho que a prática, na utilização das cores para fins terapêuticas, o autor tem experimentalmente desenvolvido, é então oferecido aos interessados nesse mister, esperando-se que no crescimento e na permuta dos resultados criteriosamente controlados, o processo se robusteça e se consolide como uma opção de muito valor no alívio dos enfermos da alma e do corpo.

Cumprimentamos o autor e a todos que o ajudaram nessas experiências, bem como agradecemos a inestimável orientação espiritual na elaboração das prescrições de luzes coloridas para os variados casos aqui relacionados, desejando que no seu emprego possamos brevemente recolher um significativo número de resultados benéficos, enriquecendo e aprimorando essa proposta terapêutica, sedimentando-a cientificamente, para sua mais ampla utilização como um método simples e de baixo custo, tão desejado em nossos dias, em que cada vez mais difícil se torna o acesso ao homem carente aos tratamentos dispendidos.

São Paulo, Novembro 1984.

Ney Prieto Peres

INTRODUÇÃO

"Só existe mérito, naquilo que conseguimos dominar com o nosso conhecimento e nossa fé",

Irmão Lúcio

Aqui está uma grande parte do conhecimento a nós chegado que naturalmente, aliado a muito trabalho, estudo e pesquisa, resultou neste conjunto agora denominado *CROMOTERAPIA APLICADA.*

Há realmente, uma grande diferença deste para o trabalho anterior sobre a terapia das cores. O "Cromoterapia – a cura através da cor", espelhou um estágio do conhecimento, cuja necessidade de ser dado a público foi, plenamente, justificada pelas 3 edições esgotadas.

De lá, final de 1981, até a presente data, o trabalho desenvolveu-se, ajustou-se a uma nova característica, ampliada pelas próprias informações, adequando-se a cada dia às novas necessidades que se iam apresentando com o continuado crescimento da tarefa.

Em verdade, face à crescente dificuldade no preparo de bons trabalhadores para a Cromoterapia, nunca deixamos o Grupo crescer, além do que éramos capazes de responder, física, espiritual e intelectualmente.

O trabalho em si não mudou; foi muito ampliado. E na vida, sabemos que o crescimento exige esforço. Uma coisa assim: cada janela que se abre aos nossos olhos, dá-nos a certeza de que pouco ou nada sabemos, exigindo-nos mais estudos, mais trabalho, maior ajuste de direção.

Já não olhamos a Cromoterapia com a mesma visão de alguns anos, quando nos parecia ser fonte principal no sistema irradiante.

Hoje, temos plena consciência de que a Cromoterapia é parte de um *TODO ENERGÉTICO CÓSMICO*. Aliás, uma pequena parte, embora importante, porque a ela incumbirá a regeneração dos seres encarnados, neste Planeta, envolvida por imenso complexo energético, revestindo a ação terapêutica das energias luminosas. Sobre isso, quase tudo, do pouco que nos foi permitido identificar está neste livro.

Aqui identificamos, por exemplo, o curioso mecanismo da Aura Humana – tema, aliás, que tem suscitado muitos e diversificados desencontros. Da mesma forma, o Duplo Etérico e o Perispírito, ambos de fundamental importância na preservação do Ser humano; os Chácras e suas importantíssimas funções no trafágo das energias circulantes alimentadoras, principalmente, da matéria física; o Centro Magnético dos Corpos Sutis e sua identificação; a saída dos Corpos desse Centro; o manuseio das energias físicas, espirituais e magnéticas que vitalizam o Ser; as cores, melhor identificadas, no espéctro do trabalho e, a consciência do seu uso como terapia regenerativa, assim como, os tratamentos práticos, agora bem mais completos, exigindo maior nível de conhecimento para a sua realização,

A interligação consciente das energias físicas com as espirituais e, com as magnéticas, especificamente e, em particular, com o uso mais direcionado da energia mental deram uma força incrível ao trabalho.

Disso, resultou toda uma ação racional e coordenada no encaminhamento dos problemas, estabelecendo-se daí os métodos que estão sendo apresentados nesta monografia.

Havia um grande teorema a ser resolvido sobre a questão das ondulações energéticas que atendessem a determinadas funções orgânicas. Toda colocação era feita, baseada em cores físicas

e cores fisiológicas e, tudo ficava muito difícil e nebuloso, para sabermos, por exemplo, qual era o matiz do amarelo, que pudesse fortalecer um tecido mais sensível ou, o tom amarelo, que restabelecesse a função peristáltica do aparelho digestivo. No caso do verde, então o problema avultava ainda mais. Sabíamos através da espiritualidade, já terem sido detectadas 343 nuances do verde. Imagine-se o tamanho do problema! Não queremos dizer que não vamos chegar lá. Certamente chegaremos, principalmente porque já estamos na Era da informática. Mas quando?...

Primeiro, será necessário identificarmos os campos coloridos que compõem o Ser humano. Espiritualmente, já o sabemos. Falta a ciência comprovar. Depois, teremos de identificar os conjuntos coloridos, que são vistos como resultado da união dos fatores emoção/sentimento/mente, isto na área física e, por último, as emanações de energias coloridas do Perispírito – corpo modelador e também, do Duplo Etérico – corpo reciclador, os dois, como é público e notório, totalmente desconhecidos, tanto da ciência espiritualista, como da ciência materialista, além de um tanto fora, também dos nossos conceitos e visão, constituindo-se numa verdadeira interrogação para o futuro.

Mas, acontece que apesar desse enorme biombo, diante dos nossos olhos, estávamos conseguindo realizar alguns sucessos memoráveis. Primeiro, quando percebemos que a espiritualidade havia vindo em nosso socorro, determinando distâncias para o foco de luz, ao invés de dar matizes para as cores. Por exemplo, se deviamos usar um verde, amarelo ou mesmo, azul mais escuro, isto é, em tonalidades mais densas, indicava-nos a colocação da lâmpada a cinco centimentos de distância; quando deviamos aprofundar o foco, ampliando o seu espéctro, isto é, mais claro, orientava-nos para 15, 20, 30 e 40 centímetros.

Assim, fomos tomando consciência da nova postura e rapidamente, compreendemos que, pelo menos, nesta fase, os nossos problemas na variação na tonalidade das cores, estavam sendo contornados de maneira eficiente, pelos resultados apresentados. E, dessa forma, nasceram as cores que chamamos de "fortes" e de "profundas".

A par desse acontecimento, tivemos muitas interrogações sobre a mentalização das cores. Ocorria um fato interessante e curioso. É que ao mentalizarmos as cores, na maioria das vezes, elas não se apresentavam como as estávamos imaginando (se é que podemos usar esse termo) mas, vinham com matizes muito brilhantes e translúcidos. Não eram definitivamente cores da nossa visão física...

À medida em que iamos identificando, maior convicção tinhamos de que aquelas não eram, nem cores físicas e muito menos fisiológicas, que por mais brilho que se lhes dê, nunca igualarão a luminosidade das que chamaremos aqui de **cores espirituais.**

As cores espirituais, são cores numa outra dimensão só alcançada pela energia mental, já na dimensão do espírito. Essas cores são atraídas pela onda mental, dentro de um mecanismo que ainda levará algum tempo para ser identificado. Esse mecanismo, provavelmente, **estará subordinado também a ação da nossa mente espiritual,** face à correção, que sofre a onda mental emitida pela mente física, sempre que procura projetar uma cor a nível perispiritual.

Evidentemente, estamos registrando estas observações, para o estudo de todos que se interessam por cores, com a finalidade terapêutica. Para os fins propostos no nosso trabalho de Cromoterapia, temos então cores físicas e fisiológicas do lado material e, as espirituais, no espaço ultra dimensional, esclarecendo que as chamadas cores fisiológicas, não se inserem na terapia, que é realizada apenas pelas cores físicas e espirituais, nos dois espaços específicos – o físico e o espiritual.

Um outro aspecto, que achamos válido esclarecer, é o de algumas diferenças apresentadas entre o "Cromoterapia – a cura através da cor" e este "Cromoterapia Aplicada", no que tange ao uso da cor no receituário apresentado,

Essas discrepâncias, resultaram do próprio dinamismo do trabalho. À medida em que o espéctro do conhecimento ia aumentando, novas colocações eram formuladas, visando maior aproveitamento de resultados. Assim é, por exemplo, o caso do verde na Aura, predominante no receituário do primeiro livro e, práticamente, abolido deste atual. Como isso aconteceu?

Com o desenvolvimento consciencial das funções, no uso da cor azul, após aberta a área específica do trabalho no nível mental, começamos a verificar algumas diferenças da ação do

azul em relação ao verde, nos campos externos. O Azul apresentava resultados mais completos no equilíbrio físico, enquanto o verde, dirigia-se mais para a área do espirito. Como estávamos tratando de matéria física, foi feita a opção no sentido do uso da cor azul, em todos os tratamentos em que estão envolvidos os problemas de ordem física, não querendo dizer com isto, que não usemos o verde e o amarelo quando se fizer necessário.

Este fato, ocorreu também, no próprio trabalho com as energias, quando sentimos a necessidade de estabelecer um tipo de passe mais forte e, optamos pelo estalecimento da Corrente Fluídica, que André Luiz chamou de Corrente de Força. Visávamos naturalmente aumentar o vigor do trabalho, sobre os Campos Externos, já que a própria conceituação nos levava, segundo toda teoría holística, a raciocinar sempre sobre o todo, ou seja, tudo começa de fora para dentro da matéria física. Assim, muitos detalhes foram introduzidos para aperfeiçoamento.

Certamente, ainda muitos outros fatos, irão acontecer para aumentar a capacidade de regeneração das cores físicas e espirituais.

Continuamos afirmando que mal começamos. O próximo passo, provavelmente, será o estudo aprofundado dos aspectos carmáticos, de cada problema; da formação das doenças e seus sintomas a nível espiritual quando então, haveria alguma possibilidade de uma abordagem mais concentrada no trato das criaturas em sofrimento encarnatório.

Para encerrar estas rápidas linhas explicativas, buscamos neste trabalho com toda singeleza e simplicidade, trazer ao conhecimento público, as técnicas e as informações que usamos no Instituto de Cromoterapia Irmã Maria Luiza, cujo esforço não tem sido somente nosso, mas também de um grupo de companheiros envolvidos na mesma obrigação, que procuramos dedicar ao nosso semelhante tão carente da fraterna compreensão e ajuda.

René Nunes

CAPÍTULO I

O TODO ENERGÉTICO

A CROMOTERAPIA

Cromoterapia, como algumas outras atividades energéticas, destina-se sobretudo, à preservação dos elementos componentes da natureza, entre os quais, a Humanidade.

É realizada, principalmente, pela vibração das energias solares, tomando-se por base visual, a escala cromática de Newton, ou seja, as cores do espectro visível, a saber: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil (índigo) e violeta, assim, perfeitamente integrada à natureza terrestre.

E, justamente, por ser o próprio elemento formador da Natureza, as energias coloridas atendem não só a formação, mas a sua manutenção e preservação.

Não é um conhecimento novo. Foi usada em altíssimos níveis, por culturas da antigüidade mais remota, como atlantes, egípcios, gregos, chineses e tibetanos, estes dois últimos, mais recentes.

Com a extinção dessas civilizações, até de forma inexplicável, o conhecimento da Cromoterapia foi também encerrado no próprio desaparecimento desses povos.

De alguns anos para cá, muitas medicinas naturais estão ressurgindo, algumas com grande força, como a Acupuntura, por exemplo.

O SER HUMANO tem sido a principal meta Espiritual na preservação da Natureza no orbe terrestre, ficando com a responsabilidade de cuidar dos chamados componentes menores, isto é, os reinos dos animais irracionais, dos vegetais e dos minerais.

Ele, o *SER HUMANO,* como sabemos, é energia condensada pela incrível velocidade do Planeta. Como todos os demais componentes da Natureza, também é formado de energias vibracionais próprias, dividido em campos eletromagnéticos, cada qual, com sua cor determinada.

O HOMEM tomou consciência disso, principalmente, pelo fato de ser capaz não só de irradiar suas energias, mas projetá-las pela forca da sua mente. E assumiu a responsabilidade de manter sob controle essas energias, coisa que nem sempre ocorre, por muitos motivos, começando pelo desconhecimento da sua própria força mental, além das funções do teor e da potência das energias que o envolvem e alimentam.

Talvez seja, justamente, por essas razões, que o Mundo Espiritual está ensinando ao *SER HUMANO* como usar os seus componentes energéticos para ajudar no seu refazimento, reparando perdas e recompondo áreas defasadas.

A Cromoterapia – a ação energética/vibracional das cores, desta feita, já vem sendo pesquisada há algumas décadas, tendo sido intensificada a busca, nos últimos 10 anos, com resultados bastante significativos, tanto no campo espiritual, quanto na área da ciência convencional.

Hoje, já se trabalha com cores, principalmente, nos espaços ocupados pela psicologia e psicanálise. Como medicina somática, propriamente dita, a Cromoterapia está surgindo com uma certa timidez, estando restrita, por enquanto, a estudos ambientais.

Em todo esse panorama, há um aspecto fundamental, que não tem sido tratado, pelo menos, nos trabalhos que vimos ou, que nos chegaram às mãos; é o uso e trato das energias

componentes das estruturas humanas, tanto internas quanto externas, **já que não é difícil entender-se que um corpo humano, não é somente composto das energias de dentro da sua massa física.** É alimentado e sustentado por várias outras energias de diferentes padrões vibratórios que, genericamente, poderíamos classificar de magnéticas, espirituais, físicas e materiais, nas quais estão, obviamente, incluídas as radiações luminosas, cuja ação sobre o ***SER HUMANO*** é de enorme e relevante importância.

Há toda uma estrutura sob a ação das energias cósmicas, que funcionam incessantemente, nos dois sentidos, corpo físico-perispírito/espírito, alimentando-se das mesmas energias em espaços vibratórios diferentes.

É justamente, em função desse incrível mecanismo, que existe um outro corpo, entre os dois – o Duplo Etérico, cuja função principal é reciclar e filtrar essas energias nos dois sentidos.

A Cromoterapia é parte do Todo Energético Cósmico. Poderíamos até dizer, sem medo de errar, que não é a parte mais importante, mas apenas uma parte, onde todas são importantes, imprescindíveis entre si, nas finalidades que têm nesse **TODO ENERGÉTICO CÓSMICO.**

Como o ***SER HUMANO***, embora um espécime privilegiado da Natureza, não foge à regra, também, subordinado às energias solares, é natural, portanto, seja como os demais, composto de energias coloridas, devendo ser preservado dentro do mesmo princípio. Uma energia só se ajusta a uma outra energia de vibração idêntica. Assim se o ***SER HUMANO*** é um composto energético, ele só pode ser resguardado com energias de igual peso e vibração.

Mas, quais seriam as energias coloridas que poderiam ser usadas no corpo humano, sem causar danos, já que o objetivo é restaurar, regenerar, etc?

A partir dessa questão, começou-se todo um trabalho comparativo que levou alguns anos, até que se chegou a uma conclusão: **o corpo humano era composto de 4 cores matrizes:** azul, verde, amarelo e rosa, dessas 4, resultando todo aquele mundo colorido, que os videntes vêem em determinados setores de uma Aura Humana.

A idéia foi racionalmente levada à apreciação dos mentores espirituais, que já vinham orientando, e foi dada como correta.

Daí a conclusão de que o corpo humano, sendo um composto de energias coloridas, para repará-lo ou ajustá-lo, seria necessário o uso de cores ou energias coloridas idênticas.

Este é, basicamente, o princípio da Cromoterapia.

O equipo usado para o processo de reparação de toda a matéria física humana é, justamente, o conjunto de cores do espectro cromático do sol, ou seja, vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil (índigo) e o violeta, que podem ser trabalhadas, isto é, projetadas com funções regeneradoras, calmantes, estimulantes, isolantes, cauterizadoras, lubrificantes, coagulantes, antissépticas, queimadoras, analgésicas, secadoras, absorventes, aceleradoras, fortalecedoras, dilatadoras, desobstruidoras, diluidoras, antiinfecciosas, desaceleradoras, etc.

Assim, com esse enorme complexo de funções, além das informações das esferas espirituais que chegavam a cada dia, não foi difícil direcioná-lo, conjugando-o para poder atender, ainda de maneira um tanto tímida, aquilo que poderíamos chamar de Cromoterapia – **A TERAPIA DE REGENERAÇÃO, ATRAVÉS DA ENERGIA LUMINOSA.**

Aqui cabe uma pergunta já feita, mas poderá ser apresentada outra vez: – Será que só a projeção das cores é capaz de ajudar as pessoas?

A resposta é: – em termos. Se, só houvesse o Corpo Físico e nada mais, seria bem possível, mas não é o caso. Há todo um conjunto de energias que se interrelacionam, invisíveis à visão humana, mas que existem e, cientificamente, está provado.

Referímo-nos à Aura e aos Corpos Etéreos, que abastecem também o corpo físico humano. Esses corpos são o Duplo Etérico e o Perispírito, principalmente o Perispírito – a sede do espírito encarnado.

Explicamos: se o Corpo Físico é uma energia, é lógico reconhecer-se que essa energia deve ser renovada, portanto, alimentada e reabastecida, todos os dias, todas as horas e a todo instante. Para que isso seja possível, existe um ativo mecanismo energético alimentador e mantenedor da matéria física.

Esse mecanismo é composto primeiro da Aura, espaço circundante do Corpo Físico, onde são captadas, armazenadas e distribuídas todas as energias que alimentarão o Corpo Físico e seus

Corpos Etéreos; segundo, do Perispírito – sede do espírito encarnado, Corpo Etéreo e matriz do Corpo Físico, além de ser o seu principal alimentador que fica localizado como veremos mais adiante, dentro do espaço áurico, denominado Aura Espiritual; terceiro, o corpo chamado Duplo Etérico – formado por emanações do próprio Corpo Físico e, onde estão localizados os Chácras, que são os captadores e filtros, para as energias dirigidas à matéria física, servindo também de câmara recicladora das energias que trafegam do Perispírito para o corpo físico e vice-versa, dentro da chamada Lei de Ação e Reação.

– Como funciona todo esse mecanismo?

– É um mecanismo incrível que trabalha, praticamente, a partir da mente humana, como veremos a seguir.

O primeiro elemento, depois do Perispírito, localizado em plano não material é a Aura – espaço astral, formado de energias mentais, espirituais e magnéticas, cuja função principal é prover o corpo físico do ser encarnado, alimentar parte do Perispírito e servir de capa magnética protetora contra projeções astrais de energias mais pesadas ou negativas.

Assim, poderíamos considerar a Aura, como o principal componente energético de manutenção do corpo físico, tomando-o por base, o fato de ser da sua formação, a dependência do funcionamento de todo mecanismo energético alimentador do corpo físico e do Perispirito.

Como sabemos, o Perispírito também capta parte de suas energias dentro da Aura, daí reciclando-as e devolvendo-as, mais purificadas, através dos chácras, à matéria física.

Existe, ainda, um outro corpo entre o físico e o Perispírito, chamado Duplo Etérico.

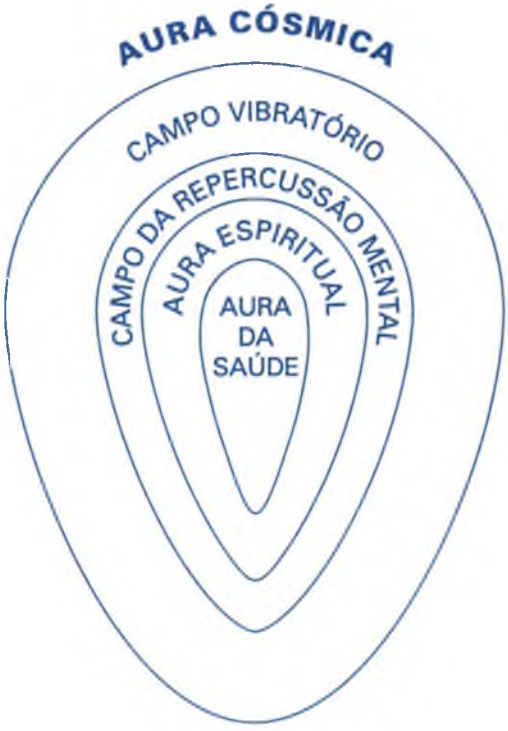
Esse corpo, originário do corpo físico, é alimentado, exclusivamente, de energia física da matéria que o gera, resultando disso, ser mais forte ou mais fraco, como decorrência das condições em que se encontrar o seu corpo formador. Assim, se o Corpo Físico é bem composto e equilibrado, certamente, formará o seu Duplo em muito boas condições, isto é, idênticas às suas. Caso contrário, o resultado será um Duplo débil, enfraquecido, com problemas, principalmente nos Chácras.

Isso posto, vimos ter dentro da nossa Aura 3 corpos, ou seja, o Físico, o Duplo Etérico e o Perispírito.

A Aura Humana, na sua função principal de campo eletromagnético alimentador, tem, normalmente, quando equilibrada, a forma de um ovo, com a ponta para baixo. Se nos fosse permitido cortar esse ovo ao meio, veríamos energias policrômicas com movimentos rotativos, sempre em evolução, dentro de espaços vibratórios perfeitamente delineados, como se fossem divisões. A bem dizer, pelo peso e teor das energias, elas acabam por situar-se em espaços próprios, designados como Aura Espiritual, Campo da Repercussão Mental, Campo Vibratório e Aura Cósmica. Há ainda, bem perto do corpo, formado pela própria exsudação energética, ocasionada pela renovação do Prana, um campo eletromagnético denominado Aura da Saúde.

Assim, se colocássemos com toda essa formação energética, no desenho em corte, teriamos mais ou menos a seguinte figuração:

O detalhe importante, é que cada espaço



desse conjunto tem uma função própria, na alimentação do Corpo Físico e do Perispírito, assim como, cores definidas, à exceção natural, do chamado Campo da Repercussão Mental, local onde vão alojar-se todas as energias mentais/emocionais/sentimentais, produzidas pela mente do ser encarnado.

Nesse Campo, as cores são sempre compostas de imensa variedade, com uma característica curiosa: fortes, vivas e com tendência para o tom mais escuro. Não são as que chamamos de luminosas. Sintetizando, o Campo da Repercussão Mental reflete toda a formação psíquica/emocional/sentimental do ser humano.

Dessa forma, seguindo a ordem apresentada na anterior, temos em 1º lugar, a Aura da Saúde, formada pelas energias eliminadas do interior da massa física, refletindo toda a vida orgânica do aparelho humano. Em seguida, temos a Aura Espiritual, cujas energias, sempre de cor amarelo-claro, formam o principal campo de alimentação Perispírito/Corpo Físico/Duplo Etérico. Ela é o reflexo, a força e o equilíbrio do ser encarnado, através da sua mente física.

Depois, vamos encontrar sobre a Aura Espiritual, o Campo da Repercussão Mental, ao qual já nos referimos anteriormente, e logo acima, mais ou menos a 35 cm de altura da cabeça, o Campo Vibratório, classificado como uma espécie de depósito das energias que irão abastecer o corpo encarnado.

Pela beleza das suas cores, parece-nos o local mais bonito de toda Aura. Ali, são armazenadas as energias luminosas, captadas pelo mecanismo Mental/Espiritual, e destinadas à alimentação do Corpo Físico, através dos Chácras.

Finalmente, temos a Aura Cósmica, espaço onde se encontram todas as energias. Trata-se do grande reservatório universal. Podemos divisá-la com toda facilidade, fechando os olhos. Ao elevarmos os nossos pensamentos na busca do bem superior, sempre encontraremos uma faixa de cor azul que envolve toda a nossa mente. É que, na nossa busca, ao tentarmos desligar da matéria, o nosso rumo naturalmente será o Cosmos e poderemos ter certeza disso todas as vezes que, na concentração mental, entrarmos no espaço azul. Sua força está na razão direta do grau evolutivo do espírito encarnado.

Um pouco mais adiante, o leitor encontrará um completo estudo, sobre a formação e as estruturas da Aura Humana, cuja importância ressaltamos neste trabalho.

Evidentemente, no esquema áurico, apresentado de forma um tanto resumida, tentamos dar apenas uma visualização material desse impressionante mecanismo energético, tão pouco conhecido.

Entre o Espírito e o Corpo Carnal existe um espaço ou distância vibratória, que precisa ser preenchida pelos corpos, veículos ou elos, confeccionados da mesma substância em cada. Plano Intermediário.

Dentro da própria Aura Humana, vamos encontrar, como já nos referimos tantas vezes, o Duplo Etérico e o Perispírito, que completam o conjunto alimentador do corpo físico.

O DUPLO ETÉRICO

– Por que tem esse nome? Qual a sua finalidade na relação Corpo Físico/Perispírito?

Quem nos responde é a Irmã Clara, um dos preceptores do trabalho de energia específica, da Cromoterapia:

– "Na perfeição da matéria humana, voltada para os fins evolutivos do espírito imortal, fez-se um envoltório físico, que por si mesmo, não poderia sobreviver, devido as necessidades energéticas desse corpo. Criou-se, então, uma forma de conectar esse corpo inerme à parte espiritual, pura e harmoniosa. Fez-se o Perispírito – um bom contacto para o Espírito, que buscava despojar-se da matéria, no processo da evolução. Ao contactarem-se os três corpos, ou melhor, três entidades (a espiritual, a perispiritual e a física), observou-se a necessidade de um filtro, que absorvesse e reciclasse as energias vitalizadoras que passariam a percorrer essas três entidades.

Na condição de consciência individual, não poderia o Perispírito retroceder mais à matéria física e, nem o corpo físico fluidificar-se sem as condições apropriadas.

Criou-se o filtro, batizado e conhecido como o Duplo Etérico – a sede dos centros de captação de energia. O elo mais tênue que liga o corpo ao seu Perispírito ou, por outro lado, o elo mais denso que une o Perispírito/Espírito ao seu Corpo Físico, momentâneo.

Os três corpos ligam-se e unem-se em perfeita harmonia. O elo de estabelecimento do Perispírito e a contactação deste, se fez pelo Plexo Solar. As formas de medi-lo são aquelas que fisicamente pode-se perceber através da

temperatura, da pulsatibilidade, da "sensação" de perto/longe, da energia forte e energia fraca.

A medida do Duplo Etérico como filtro, como desempenho ideal de suas funções, é dada pela vistoria dos chácras. Se as energias que dali vêm, ali estão, e se expressam de maneira equilibrada e harmoniosa, é reflexo de um Duplo Etérico, em boas condições de energia, a pleno vapor na sua função específica.

A reunião dos corpos segue o traçado magnético, observado no meridiano central do Ser Humano e que deve passar pelo ponto central do Chácra Coronário, pois que é este, a expressão maior das condições evolutivas do ser encarnado e desencarnado, cuja reflexão, também, se fará na monta da sua Aura Espiritual. Nesse meridiano se reúnem os corpos; as alterações energéticas os farão desviarem-se para um e outro lado.

Mas, essas energias podem ser restituídas, temporariamente, com as energias próprias e ambientais. Contudo, a restituição definitiva dependerá, mais ainda, da definição Espírito/consciência do Ser Humano. É a mente física em uníssono com a espiritual. É o Espírito liberto a comunicar-se com a matéria encarnada. O poder de decisão e a força de vontade serão os fatores decisivos na luta evolutiva. E, vencerá aquele que assim o quiser. A doação de energia estreita as relações entre os corpos; restitui-lhe a normalidade de posicionamento magnético e, nesse ponto, há um perfeito contato da Mente Física com o Ser Espiritual e, assim, as vibrações podem passar deste para aquele, sem interferências e distorções."

Num outro ângulo, o chamado Duplo Etérico, composto de energias bastante densas, quase materiais, mas ainda coberto à visão humana, tem a importantíssima função, como vimos, de servir de filtro entre os Planos Material e o Espiritual, além de outras, na área da mediunidade. É o responsável pela repercussão vibratória direta do Perispírito sobre o Corpo Carnal. Não tem inteligência, nem sentimentos ou emoções. Pode funcionar como uma espécie de antena, mas sua atividade principal é filtrar, captar e, por isso mesmo, canalizar para o corpo físico, todas as energias que deverão alimentá-lo.

Esse fundamental trabalho é feito através dos Chácras, no Duplo Etérico, uma espécie de aparelho de captação e expulsão, em forma de pequenas rodas ou vórtices que, no **ser humano normal,** tem um diâmetro de 5 a 6 centímetros.

Os Chácras trabalham, praticamente ligados a outros aparelhos semelhantes (vamos chamar assim, para dar uma idéia mais física) denominados Centros de Força, localizados nas mesmas posições no Perispírito. Através dessa comunicação, é feita a maior parte da alimentação energética do Corpo Físico, sendo também o canal por onde o Espírito, alojado no Perispírito, exerce seu controle sobre o Corpo Encarnado, tomando conhecimento de suas sensações. O Chácra capta as vibrações do Espírito e as transfere para as regiões correspondentes na matéria física.

O PERISPÍRITO

Por último, dentro deste fantástico conjunto, vamos encontrar agora o Perispírito, sede do Espírito imortal e matriz do Corpo Físico.

É a excelente oportunidade que temos para trazer a informação de dois autores espirituais, tradutores perfeitos dos nossos objetivos de chamar a atenção para o estudo deste fundamental Corpo Etéreo-Astral, do qual somos modelados.

O primeiro deles é TABAJARA, co-autor de um dos mais importantes trabalhos informativos já publicados na área da ciência espírita, titulado "A SAÚDE INTEGRAL", psicografado por Vilma Americano do Brasil.

Diz, com efeito, aquele Mentor espiritual:

"O Perispírito preenche a diferença vibratória que existe entre o Espírito e o Mundo Físico. Sem ele, o Espírito não poderia moldar para si um corpo material, assim como, sem o concurso de transformadores e fios adequados, a energia elétrica não poderia iluminar ruas e casas.

Da mesma forma que o Corpo Físico guarda em sua constituição elementos diversos, também o Perispírito é formado por energia de vários matizes, mais ou menos elevados, de acordo com o grau de adiantamento do espírito a que serve.

Pela simples observação do corpo físico, pode-se deduzir que o Perispírito possuirá, também, algo semelhante a órgãos, isto é, aglomerados de moléculas, cuja configuração

especial é destinada à execução de funções determinadas.

Como é lógico, não pode refletir na matéria o que não existe em sua própria estrutura íntima.

Tais algomerados moleculares, evidentemente, são apropriados ao funcionamento na vida extra física, promovendo a captação e assimilação de energias e fluidos necessários à sua manutenção, captação e assimilação, que se processam de modo, essencialmente, diverso da vida física.

Não podem, por isso mesmo, ser iguais aos órgãos do corpo denso, mas determinam, pelas linhas de força que os caracterizam, a conformação e distribuição funcional destes últimos, os quais, naturalmente, estão adaptados, pela evolução biológica, à execução e às suas funções específicas.

Os órgãos do Perispírito podem ser lesados pela ação desordenada ou maléfica da mente do indivíduo."

O outro autor é ATANAGILDO, psicografado por Hercílio Mães, em "A SOBREVIVÊNCIA DO ESPIRITO" que, entre muitas considerações e informações sobre o assunto, diz, à certa altura, o seguinte:

"O Perispírito é um organismo tão sábio, que é capaz de corrigir quase todos os descuidos do espírito e obedecer, docilmente, às leis imutáveis que lhe regulam o intercâmbio entre o mundo espiritual e o material. Esse automatismo, tão sábio e eficiente, transfere-se para o corpo físico em cada encarnação do espírito, a fim de que possam ser controlados os fenômenos que podem dispensar o consciente.

Para compreender melhor, basta notar que, sob a ação do automatismo milenário do Perispírito, o homem não precisa pensar para dormir ou andar, nem precisa cogitar de promover a assimilação nutritiva e a produção de sucos ou hormônios, dispensando, também, o controle pessoal dos fenômenos excretivos das toxinas, suores e substâncias perigosas à integridade física. O vosso corpo, neste momento em que me comunico, realiza centenas de funções, sem que vos seja preciso intervir no fenômeno."

Um pouco mais adiante, diz ATANAGILDO: "Convém destacarmos que a grande importância e preponderância do Perispírito sobre o corpo físico decorre do fato dele ser a matriz, o molde, ou seja, a origem exata da organização carnal e, o "detonador" de todos os demais fenômenos corporais projetados pela mente humana. Eis porque, em suas funções etéreo-astrais, ele também possui coração, fígado, vesícula biliar, baço, rins, pâncreas, estômago e intestinos, de substâncias idênticas à do meio astral, inclusive, as reminicências de alguns novos projetos de acessórios orgânicos, que servirão ao homem do futuro."

Como podemos ver, todo esse insuspeitado equipamento espiritual, agora, começa a ser mostrado de maneira mais simples e prática, a cada um, dentro do seu nível de consciência. Este conhecimento poderá ser adquirido e aferido, independente de uma visão extra sensorial, pelo calor energético que se irradia, tanto do Perispírito quando do Duplo Etérico. O Perispírito já está podendo ser contactado através da sensibilidade das mãos. Assim, também, o Duplo Etérico. Brevemente, será apenas uma questão de treinamento, como o fazemos hoje para aprender o passe, a concentração ou, ainda, trabalhar com a respiração.

A AURA HUMANA

Formação e Funções

A Aura Humana tem representado na ciência espiritualista, por todos esses muitos anos, um verdadeiro tabu, Justamente, por esta razão toda sorte de especulações têm sido feita, algumas absolutamente imaginárias, outras empíricas e fantasiosas e, uma pequenina parcela, com um enfoque mais lógico e, a nosso ver, muito perto daquilo que, realmente, seja possível existir.

Em cima dessas numerosas idéias, uma grande maioria vem apenas repetindo o que já foi dito, inclusive, sobre aquelas auras criadas pela imaginação e fantasia de alguns pesquisadores. Com isso, quantos erros já não foram cometidos na conceituação desse importantíssimo tema da vida do espírito encarnado.

Em verdade, devido ao mecanismo da sua própria formação e, os aspectos que a Aura toma, quanto à forma, largura, altura, cores, etc, pessoas

abalizadas e muito bem intencionadas, têm escrito verdadeiras teses, dando-lhe uma figuração geométrica específica e repetindo sempre, com muita ênfase, aquelas cores, relativas ao sentimento/emoção, que todos já sabemos e que aliás, não estão erradas, propriamente, mas que essencialmente, não representam a parte principal da Aura, mas um fator mais ou menos secundário conseqüente de posturas mentais e emocionais.

Dissemos que as visões do campo exterior da Aura, são fatores mais ou menos secundários, porque só essa referência, não dará ao estudioso ou pesquisador, as condições de correção, senão muito remotas de um ajuste capaz de solucionar o problema físico/mental/emocional de uma pessoa em desequilíbrio.

Muito pouco ou nada adiantará, projetarmos cores suavizantes e equilibradoras, ou mesmo, implantarmos por indução, uma cor Áurica sobre alguém em desajuste Físico/Espiritual.

Por quê? Primeiro, porque uma ou algumas projeções mentais sobre o campo Aurico, não solucionariam o problema. Apenas conseguiríamos, no máximo, proporcionar um pequeno alívio. Nada mais! As energias mais pesadas ou negativas, continuariam a ser produzidas e, logo tudo estaria como antes. Na segunda hipótese, se implantarmos por indução, uma cor bastante positiva e forte, a pessoa, pela sua própria fraqueza mental, não teria condições de preservá-la, porque se considerarmos que ela não consegue manter em equilíbrio as suas próprias energias, que são mais fracas, como poderia manter, por exemplo, uma mais forte, ali colocada por outra mente, embora com o seu consentimento?

Essas questões, foram objetos de demorado e reflexionado estudo, nas nossas relações diretas com o problema e que representou durante muito tempo, uma grande interrogação em todo trabalho que realizamos com energia e cores, principalmente, dos Chácras, da Aura da Saúde e dos campos áuricos do Corpo Físico do Ser encarnado. E, chegamos depois de alguns anos de pesquisas, a seguinte conclusão: nada realmente poderíamos fazer com convicção, se não soubéssemos, como se dava a formação do chamado ovo áurico; quais as energias que o compunham; como elas eram produzidas ou captadas e a partir, desse ponto, como seria possível ajustá-la, complementá-la e até substituí-la, se fosse o caso, dentro de um processo racional e lógico, sobretudo compatível, muito embora, também soubéssemos que seria difícil ou senão impossível, no presente estágio do nosso trabalho, identificarmos todas as energias que compõem a Aura Humana, até por uma questão de merecimento, já que pouco ou nada, sabemos de física

Equacionada a questão no nosso ângulo passamos a pesquisar, primeiramente, quanto à sua formação e, como conseqüência, a sua função na relação Corpo/Espírito e, por extensão, sua manutenção.

Por esse caminho enveredamos. Só que não poderíamos deixar de registrar, a imensa contribuição do Reverendo Leadbeater com duas insuperáveis obras – "O Homem visível e invisível" e "Formas de Pensamento", este último, com Dra. Annie Besant e o trabalho de Ramacháraca intitulado "As 14 lições da Filosofia Yogue" onde fala da Aura, todos três livros escritos há cerca de 80 anos! Há também o grandioso trabalho produzido por Semion Kirlian e sua mulher Valentine a chamada Kirliangrafia, que têm o seu próprio ângulo e direção.

Fora desses autores pouco foi acrescentado.

O estudioso da matéria, apesar do muito que se tem escrito, continuará perguntando o que existe mais, além de já saber que na Aura Humana estão as energias mentais/sentimentais e emocionais; que ela têm o formato de um ovo, com a ponta para baixo; que tem muitas e variadas cores; que do Corpo Físico, por um processo natural de expulsão, irradiam-se energias formando um campo eletromagnético chamado Aura da Saúde, como também que o seu tamanho é variável.

Além dessas questões, mais ou menos, esclarecidas, poderíamos acrescentar outras, como por exemplo, se a Aura só tem energias mentais e emocionais? Se existem outras? Dentro da nossa colocação Kardecista, onde fica o Perispírito (Espírito) e o Corpo Etérico (Duplo)? Se eles também têm Aura própria ou, é uma só para os 3 Corpos – o Físico, o Duplo e o Perispírito?

Certamente, poderiam ser relacionadas ainda, mais algumas questões, que terminariam por envolver toda a problemática energética do Espírito encarnado, mas só desejamos tratar da questão da Aura Humana e, sua relação com o Corpo Físico, por conseqüência o Perispírito.

Para começar, vamos rememorar o que diz o Irmão Aureo (espírito) em "Universo e Vida", pag. 71, com relação à formação do campo vibratório do ser encarnado:

"Os espíritos **compostos,** isto é, **não puros** que se movem nas faixas da evolução terrestre, absorvem progressivamente **Quanta de Luz,** que vão removendo elementos da carga psíquica do ser, os quais liberados, geram através das correntes elétricas que produzem, campos magnéticos específicos.

Estruturando, desse modo a própria Aura, os Espíritos criam a **Atmosfera Psíquica** que os envolve e penetra, **Atmosfera** esta, carregada de eletricidade e magnetismo, de raios, ondas e vibrações. Trata-se de poderoso **campo de força,** gerado por circuitos eletromagnéticos fechados, nos quais se fazem sentir os parâmetros de resistência, indutância, asseguradores de compensação, equilíbrio e acúmulo de energias de sustenção.

É assim, que o campo de força da própria Aura delimita o mundo individual de cada Espírito; mas não somente o delimita, como também o caracteriza, porque possui peso específico determinado, densidade própria e condições peculiares de colocação, sonoridade, velocidade eletrônica e ritmo vibratório.

A mente espiritual é o seu fulcro, sua geratriz e seu núcleo de comando, através de todas as transformações que experimenta, inclusive, as que decorrem das reciclagens biológicas provocadas pelos fenômenos da morte física, da reencarnação, da ovoidização, da regressão temporal e outros.

É ainda através da Aura que o Espírito assimila, armazena e exterioriza os princípios cósmicos de que fundamentalmente se alimenta (sic) pois cada Espírito respira e vive, em faixas vibratórias comuns a todas as mentes a que se liga, no plano evolutivo que lhe é próprio".

Das palavras do Irmão Áureo, podemos ver com toda clareza a individualização do campo de força (Aura) de cada Espírito, com suas características próprias e, é dentro desse campo de força, que o Espírito assimila e armazena seus princípios (energias), com os quais vai necessariamente abastecer-se, para não dizer, alimentar-se durante todo o tempo em que estiver encarnado.

Mas, como isso acontece na vida física? Como uma Aura é formada durante a existência do SER encarnado?

Na sua formação, o SER só têm como componente aurico sua própria energia espiritual. Após o nascimento, é que todo processo energético externo começa a formar-se com a energia que dispõe, ou seja, a energia espiritual. Isso ocorre, porque um SER em formação não tem o seu mecanismo mental estruturado e em razão disso, sem poder exercer o seu livre arbítrio, socorre-se das energias mentais dos pais, para estabelecer com a energia espiritual que lhe é própria, o peso necessário para a captação da terceira energia do conjunto – a magnética.

Até os sete anos de idade física, mais ou menos, a Aura Humana não adquiriu ainda, os seus componentes definitivos pela ausência da energia mental individualizada e, por isso, recebendo diretamente a ação protetora dos pais, que se apresenta como fator decisório, abastecendo o pequeno SER de energias mentais. A partir dessa idade, na medida em que o SER começa a exercer o seu livre arbítrio, a Aura vai-se constituindo forte e saudável, ou problemática, tíbia e enfraquecida. Sendo a energia mental um dos componentes da Aura, certamente, a formação mental do SER, ditará sempre que tipo de energia ele produzirá no curso de sua existência física.

A importância desse fator, ressalta a partir do momento, em que como um dos componentes energéticos da AURA HUMANA, a energia mental, deve ter o mesmo peso das outras energias componentes do conjunto, a saber: espirituais e magnéticas. Essas energias deverão estar sempre em equilíbrio, para que a pessoa tenha uma saúde física e espiritual em boas condições.

Sendo o primeiro componente do conjunto energético da Aura a energia mental, ela determinará a formação de uma Aura sadia e equilibrada ou, uma Aura deficiente e enfraquecida,

Dissemos acima **primeiro componente,** porque a Aura que estamos analisando é da matéria física e como tal, resultado da produção mental dessa matéria física, produção mental esta, sujeita a toda uma formação de educação, hábitos, alimentação, vícios e viciações e finalmente, ao livre arbítrio de cada um.

O mecanismo da composição do conjunto energético da Aura funciona assim: energias

produzidas pela mente física do ser encarnado (mentais); energias espirituais que recebemos na mesma proporção das mentais e finalmente, energias magnéticas, captadas pela reunião das energias mentais e espirituais, na proporção do equilíbrio das três energias.

Ficamos sabendo que o segundo componente é a energia espiritual, a nós doada na mesma proporção da nossa energia mental. Só que a energia negativa que a mente física produz, não serve como elemento captador. Assim, se produzimos uma energia mental mais forte, teremos da mesma forma, uma energia espiritual com equivalência de volume e peso. Se as duas, são energias fortalecidas pelo equilíbrio, teremos então uma captação das energias magnéticas, no mesmo nível e assim, com os três componentes fortes e equilibrados, a Aura física será obviamente, um campo alimentador sadio e de energias puramente luminosas.

Poderá também, funcionar da maneira inversa; se por qualquer razão o indivíduo produz uma energia mental mais enfraquecida, o componente espiritual será mais fraco (isso, porque as energias não devem ter pesos diferentes) e por consequência, a captacão da energia magnética também será menor, resultando com isso, uma Aura menos forte.

Vamos verificar então, um fato interessante que nos elucida uma porção de coisas com relação ao "modus vivendi". E aí, passamos a compreender toda importância que tem o princípio da educação e da formação de uma criança, do momento' em que é concebida, até o final dos seus primeiros 7 anos de vida, quando só está registrando os fatos e acontecimentos que provavelmente, irão marcar toda sua passagem terrena.

Tudo começa e termina com a nossa capacidade de produzir a energia mental.

Reunidas as três energias principais, a carga psíquica do SER e a força perispiritual, incumbem-se de separar a energia Áurica composta, em campos próprios de alimentação energética, que após a consolidação do uso do livre arbítrio termina por ficar assim constituída a partir do Corpo Físico: Aura da Saúde, Aura Espiritual, Campo da Repercussão Mental, Campo Vibratório e Aura Cósmica. Cada segmento desses, tem sua função específica no conjunto Áurico, como veremos a seguir:

AURA DA SAÚDE

Campo eletromagnético, resultante da simples exsudação energética do organismo e, que ocupa um espaço de 5 a 8 cm. de distância do Corpo Físico. A Aura da Saúde pode apresentar para os videntes três matizes com as tonalidades rosa esbranquiçado, branco azulado e cinza bem claro. Reflete o Estado orgânico da matéria física.

AURA ESPIRITUAL

Está situada no espaço entre 10 e 25 cm. do Corpo Físico. Recebe esse nome porque alí está alojado o Perispírito (Espírito) e tem o amarelo claro e luminoso, como cor predominante. É o principal campo alimentador do Corpo Físico.

CAMPO DA REPERCUSSÃO MENTAL

Está localizado entre a Aura Espiritual e o Campo Vibratório. Nesse espaço, alojam-se as energias negativas produzidas pela mente, acionada principalmente pelo mecanismo da emoção/sentimento. Não têm um espaço determinado sendo o mesmo de acordo com o volume das energias negativas, liberadas pela mente e, suas cores predominantes, são aquelas mais escuras e agressivas, como vermelho escuro, marrom, cinza fechado, mostarda, etc. O campo da repercussão mental, expande-se, primeiro sobre a Aura Espiritual, para depois ocupar áreas consideráveis, sobre o próprio Campo Vibratório. A maioria dos videntes quando consegue ver a Aura, segundo nos informam, estão apenas enfocando uma parte do Campo da Repercussão Mental, e não a Aura do Ser encarnado propriamente dita.

CAMPO VIBRATÓRIO

É o espaço que se segue à Aura Espiritual e o Campo da Repercussão Mental. Situa-se entre

35 e 60 cm, do corpo. Ali estão alojadas todas as reservas energéticas que deverão abastecer a Aura Espiritual e por conseqüência, de todo Corpo Físico. É um espaço muito colorido, pois no seu campo estão as energias luminosas verde, azul, amarela e rosa, que são filtradas na Aura Cósmica.

AURA CÓSMICA

Espaço externo, acima de 60 cm. do corpo, é o grande reservatório energético. É aí, que a mente capta as energias para o seu Campo Vibratório e onde armazena toda as forças que irão suprir as necessidades da matéria física. Sua capacidade está na razão direta do grau evolutivo do Espírito encarnado.

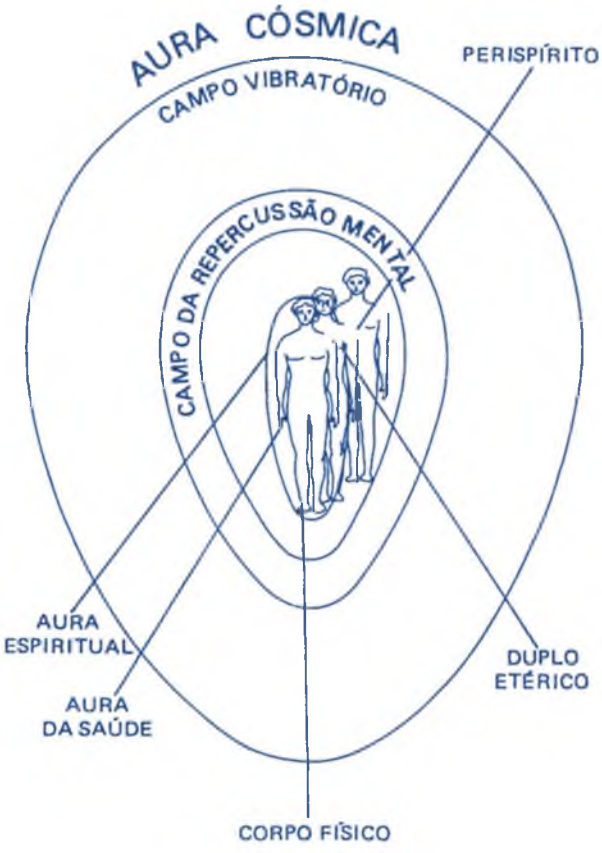
Esses cinco espaços também podem ser classificados, para fins didáticos como Aura Exterior e Aura Interior, tomando-se como linha divisória, o segmento denominado Campo da Repercussão Mental.

Esse incrível equipo energético é formado, evidentemente, com determinada finalidade, qual seja, a de alimentar e abastecer tanto o Corpo Físico, como parte do Perispírito, bem assim, o Duplo Etérico, situado entre os dois. A Aura serve também de capa protetora contra a ação astral inferior.

As perguntas naturais e que fizemos tantas vezes, são as seguintes: como funciona o mecanismo da alimentação energética e como poderá servir de capa protetora?

Antes da resposta, vale lembrar que o Perispírito (sede do espírito) fica colocado dentro do espaço denominado Aura Espiritual e, o Duplo Etérico, por ser matéria volátil, apesar de mais densa, tanto fica alojado na Aura da Saúde, como freqüenta, com toda liberdade, a Aura Espiritual. Sabemos também, em termos mais simples, que o Perispírito é uma espécie de matriz do Corpo Físico, composto de energias étereo-astrais, ainda fora do conhecimento humano e o Duplo Etérico formado por emanações do Corpo Físico, e serve entre outras importantes funções, e de câmara de reciclagem energética no trajeto Perispírito/ Corpo Físico e vice versa, o que é feito através dos Chácras, **órgãos continuadores,** do que se chama Centro de Força, no Perispírito.

Em corte frontal as camadas áuricas seriam vistas assim:



Assim, as energias do Perispírito, chegam ao Corpo Físico através dos Chácras e, da mesma forma, no percurso inverso, isto é, do Corpo Físico para o Perispírito (Ação e Reação).

Nesse mecanismo, há uma lei cósmica que será sempre considerada, como um dos princípios básicos do fenômeno energétido, a saber: "semelhante atrai semelhante", isto é, positivo com positivo e negativo com negativo.

Como dissemos anteriormente, só a partir dos sete anos da idade física, o SER consegue ter um peso maior no espectro do seu livre arbítrio, Com isso, começa a mentalizar ações, fazer projetos, tomar atitudes pessoais independentes, etc. Desse esforço de libertação, passa a produzir suas próprias energias mentais, ainda um tanto

vacilantes, mas suas. A medida em que vai produzindo suas energias mentais, da mesma forma, vai substituindo as alí implantadas como proteção.

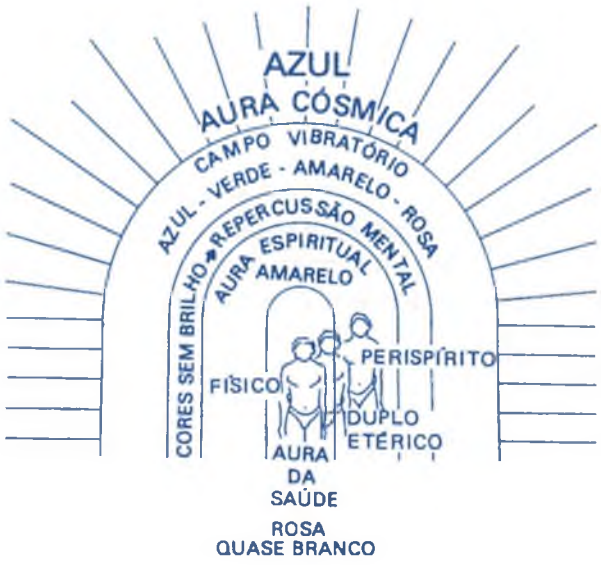
Se o SER tem uma boa formação mental/social/educacional, ele irá certamente produzir energias mentais positivas, ou melhor, um teor de energias de índices muito mais positivos e assim, captar as energias espirituais necessárias muito bem equilibradas, trazendo para o campo áurico a 3ª parte, que são as energias magnéticas. Já falamos disso antes.

O equilíbrio desse mecanismo que irá funcionar até o desencarne, parece-nos depender, principalmente, da energia mental produzida.

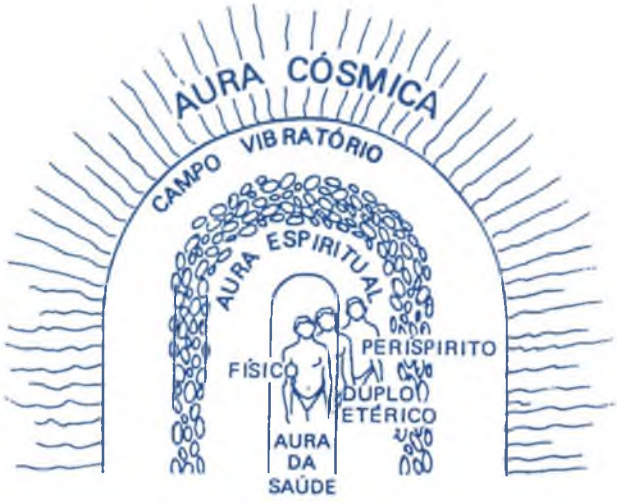
Não custa acrescentar, nesta fase, que chamaremos de **fase da libertação,** o Espírito do SER, têm muita ação sobre a mente física e, para a qual, emite sinais fortíssimos de defesa, quando se faz necessário. Infelizmente, esse contacto sempre dependerá de alguns fatores da formação, educação e da direção moral/social em que está sendo impulsionado e por isso, nem sempre o Espírito consegue manter sua matéria física, num caminho adequado à sua proposição encarnatória.

Por isso, se temos uma mente sadia, fortalecida por propósitos elevados de respeito, amor e fraternidade, só poderemos possuir uma Aura grande, linda e luminosa. Se a mente é infelicitada pelo egoísmo, inveja, desrespeito, desamor, sexo, gula, etc. tudo será exatamente ao contrário. Nossas cores terão a predominância característica do emocional com suas tonalidades mais escuras e agressivas. As energias serão pesadas e opressivas.

Assim serão essas duas Auras: A luminosa e positiva e a negativa e pesada:



Dentro da Aura Espiritual o Perispírito e, o Duplo Etérico que transita pela Aura da Saúde.



A AURA com a predominância da energia negativa, mostra-se com pouca luminosidade, havendo inúmeros falhas na sua figuração geométrica. A densidade das energias acumuladas no Campo da Repercussão Mental, termina por prejudicar o abastecimento do segmento chamado Aura Espiritual e com isso, alterando todo sistema alimentador energético do Corpo Físico.

Como dissemos uma será grande, luminosa e a outra, fraca de linhas incertas e sinuosas, além de pequena. E terá que permanecer fraca e sinuosa? Será que não haveria um meio de trocarmos as energias escurecidas por uma dourada ou de um amarelo bem luminoso quando isso ocorrer? Poder – pode, só que vai provocar um dano muito maior, mais adiante, porque para sustentar a força dessas energias projetadas, por indução, poderá haver um desgaste tão grande, que certamente exaurirá as energias ainda existentes! Tudo vai depender do tipo de mal ou males, que se encontrem instalados no indivíduo. Mas, uma coisa é certa: ficará muito enfraquecido, física e espiritualmente, com o sistema nervoso em grande desequilíbrio, incapacidade mental, anemia, pressão sangüínea descontrolada, etc.

Então verificamos, simplesmente, a grande verdade da mente positiva. E há uma explicação, lógica e racional, para tudo isso.

Apresentamos os 5 campos da Aura Humana. Não custa repetir: Aura Espiritual, Campo da Repercussão Mental, Campo Vibratório e a Aura Cósmica que se harmonizam funcionando dentro do seguinte mecanismo, sendo que a Aura da Saúde, dependerá do estado psíco/ patológico do indivíduo; se têm um organismo fortalecido e equilibrado, ela será compacta e uniforme, com um calor idêntico em todas as suas partes; se a saúde claudica e o corpo ressente, ela acompanhará o rítmo, isto é, seus raios serão desencontrados e sua altura será pequena e a temperatura característica, terá teores diferentes, com partes mais frias ou, excessivamente quentes.

Essa aura já informamos, é produzida pela exsudação energética do Corpo Físico, pela renovação permanente das suas energias, excetuando-se, o período do sono. Essas energias chamaremos aqui de primárias, são energias cósmicas, existentes nos minerais, e vegetais, ainda não identificadas pela ciência, as quais classificaríamos simplesmente de solares. As minerais e vegetais, são captadas de duas formas: pelo contacto com a natureza e pela ingestão de alimentos. As demais; de forma incessante, pela respiração, pelos poros e sobretudo pelos Chácras, vindas especialmente do Perispírito. A energia vital, denominada Prana, tem por exemplo, a incrível função de unir as células no seu campo próprio.

Uma considerável parte, talvez a maior, dessas energias é captada para dentro da Aura Espiritual. E, para que haja uma boa alimentação do Corpo Físico e do Perispírito é necessário que esse segmento da Aura, esteja limpo e fortalecido. Quem abastece energeticamente a Aura Espiritual, é o que chamamos de Campo Vibratório, local onde se concentram todas as energias, componentes da estrutura do corpo humano, ou sejam, as energias, na cor Verde, Azul, Amarelo e Rosa, O Campo Vibratório, por sua vez, recebe suas energias da Aura Cósmica, por um processo de seleção natural da própria psiquê do SER encarnado.

Em resumo, a captação energética da Aura Humana, funcionaria assim: a mente física projeta suas energias positivas diretamente para o Campo Vibratório e, nesse espaço, é estabelecido todo aquele mecanismo descrito no início desta explanação, isto é, a energia mental atrai a espiritual e as duas, a magnética, formando assim a estrutura energética principal da Aura Humana. Isso, acontece num ser humano em equilíbrio psíquico.

Todavia, esse mecanismo, só será exercitado livremente, quando não tivermos problemas no Campo da Repercussão Mental, que recordando, foi dito, ser o espaço entre a Aura Espiritual e o Campo Vibratório, onde acumulam-se todas as energias negativas, produzidas pela mente física, resultantes do processo mente/emoção/ sentimento. Se o Campo da Repercussão Mental está muito impregnado de energias negativas, muito mais difícil será a passagem da energia mental positiva para o Campo Vibratório, pela simples razão, de que se a mente física está produzindo negativo, sua força de impulsão da energia vai enfraquecendo e diminuindo, na ordem direta do crescimento dos problemas físicos e mentais/ emocionais, que geram a onda negativa.

Com isso, todo aquele mecanismo de captação e abastecimento é prejudicado. As energias mais pesadas (negativas) que vão sendo produzidas, pelo egoísmo, orgulho, inveja, maledicência, gula, sexo descontrolado, viciações mentais e vícios materiais, etc, etc, vão se acumulando no Campo da Repercussão Mental, de tal forma, que a partir de um determinado ponto, começa a interferir na transferência das energias do Campo Vibratório, para a Aura Espiritual, que por sua vez, passa a abastecer com

deficiência o Corpo Físico. A matéria física sendo mal alimentada energeticamente, passa a ter uma Aura da Saúde mais fraca, como também Duplo Etérico mais debilitado, pois sabemos que o segundo corpo é formado por emanações fluídicas do corpo denso,

Daí, têm início um terrível círculo vicioso, porque estando o Perispírito dentro da Aura Espiritual, consequentemente, uma importantíssima parte da sua sustentação é tirada dessas energias. Não tendo uma boa captação, por falta de energias adequadas, então da mesma forma, não terá uma boa emissão para o Corpo Físico.

Vamos recapitular todo o mecanismo: A mente inicia o círculo, produzindo um dos componentes que fará o conjunto de energias auricas, no Campo Vibratório, que resulta, principalmente, na Aura Espiritual; o Perispírito está sediado dentro da Aura Espiritual e abastece-se nesse espaço, de uma grande parte das suas energias, para através do Duplo Etérico, alimentar com a sua parcela o Corpo Físico, o qual, por sua vez, vai produzir as energias para a constituição do Duplo Etérico.

Assim temos, Perispírito alimentando o Corpo Físico, através dos Chácras que estão no Duplo Etérico, este formado pelas energias do Corpo Físico.

Para que possamos realmente, fazer compreender a importância desse conjunto, cujo funcionamento deve ser de total harmonia; vamos supor que por qualquer razão, o indivíduo passe a produzir uma parcela considerável de energias negativas (isso não é difícil) e algum tempo depois, essas energias negativas acumuladas no Campo da Repercussão Mental, começam a dificultar o abastecimento do Campo Vibratório para a Aura Espiritual. Não custa lembrar o detalhe muito importante: o aumento do negativo no Campo da Repercussão Mental, está na proporção direta do enfraquecimento do teor da energia mental emitida. A conseqüência, é que irá captar menos energia espiritual e as duas, já enfraquecidas, também irão atrair menos energias magnéticas. Com isso, torna o processo de abastecimento da Aura Espiritual, pelo Campo Vibratório mais deficiente, por causa do grande volume de energias mais pesadas, alojadas, exatamente, entre os dois espaços.

Não será difícil deduzir-se que dentro de uma Aura Espiritual enfraquecida, o Perispírito também terá uma alimentação insuficiente e, com isso, tornando deficiente a sua emissão para o Corpo Físico.

Após algum tempo, a matéria física com a mente física descontrolada, mal alimentada de energias perispirituais, naturalmente, terá a sua produção para manutenção do Duplo Etérico muito mais fraca. Enfraquecendo também o segundo corpo, consequentemente, diminuirá a força dos Chácras, tornando mais difícil ainda, a comunicação do Perispírito/Corpo Físico, e vice versa.

Com a comunicação defeituosa do Perispírito, o Corpo Físico ficará cada vez mais sem condições e dessa forma, menos potentes ainda serão suas energias mentais, ficando estabelecido o círculo vicioso da má alimentação energética, que é o fator dinâmico de todas as "doenças" no SER encarnado.

Neste ponto, com todos os mecanismos de captação funcionando inadequadamente, a matéria enfraquecida, a mente em desajuste, o Perispírito e o Duplo Etérico com má alimentação, então poderemos ficar, **se não reagirmos,** inteiramente ao sabor das forças espirituais menos esclarecidas e intrusas, que certamente irão enfraquecer, mais ainda, todo o sistema da formação energética do chamado ovo áurico.

É quando o SER encarnado chega aos grandes sofrimentos, as obsessões mais fortes e as possessões.

Nessa fase, é provável que já tenha acontecido um outro fato, que concorrerá para enfraquecer mais e mais, a matéria física – **o desajuste dos corpos,** que mal energizados, terminam por sair da sua linha magnética, com o Perispírito e o Duplo Etérico, deslocando-se para a esquerda ou direita do Corpo Físico, tornando mais difícil a via energética natural Perispírito-Corpo Físico.

OS CHÁCRAS

O outro importantíssimo conjunto envolvido no processo alimentador energético do Corpo Físico, são os Chácras, órgãos semi-materiais, pertencentes ao Duplo Etérico, que são os responsáveis não só pela comunicação, mas

sobretudo pela reciclagem das energias perispirituais para o Corpo Físico e vice versa.

Os Chácras, são uma espécie de aparelho de captação e expulsão, em forma de pequenas rodas ou vórtices, que no ser humano normal tem um diâmetro de 5 a 6 centímetros.

Trabalham praticamente ligados a outros aparelhos semelhantes (vamos chamar assim, para dar uma idéia mais física) denominados Centros de Força, localizados nas mesmas posições no Perispírito. Através dessa comunicação é feita a maior parte da alimentação energética do Corpo Físico, sendo também o canal por onde o Espírito alojado no Perispírito, exerce seu controle sobre o Corpo Encarnado, tomando conhecimento de suas sensações. O Chácra capta as vibrações do Espírito e as transfere, para as regiões correspondentes na matéria física. Também é através dos Chácras, que perdemos energias quando estamos em sofrimento moral ou físico.

Como já dissemos, funcionam como recicladores energéticos, comparando-se aos reguladores de voltagem, para ter-se uma idéia mais próxima.

Poderíamos ainda mostrá-los como discos giratórios, em constante movimento no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, isto é, da direita para a esquerda.

O tamanho dos Chácras depende do desenvolvimento espiritual e das vibrações que emitimos. Cada um deles tem cor própria e varia na sua tonalidade, de acordo com o estado psicossomático do indivíduo, Nas pessoas espiritualmente desenvolvidas, eles são amplos, brilhantes e translúcidos podendo atingir até 10 cm de raio. Nas pessoas mais materializadas de vibrações, mais baixas ou primitivas, apresentam-se com cores mais escuras, opacas e com diâmetro reduzido. No primeiro caso, canalizam maior quantidade de energia vital, facilitando o desenvolvimento das faculdades psíquicas do homem.

Dentro da estrutura deste trabalho identificamos 8 Chácras principais que podem ser classificados em três categorias, a saber: Ascencionados; Em Ascensão e de Interrelação. Os Ascencionados são, 3, Coronário, Frontal e Umeral, classificados como puramente espirituais; Em Ascensão, 2, Laríngeo e Cardíaco, que atuam, sobretudo, na relação matéria física/matéria espiritual e, finalmente, os de Interrelação, os restantes 3, Umbilical, Esplênico e Básico. O Esplênico, numa posição intermediária, entre o estado quase físico do Umbilical e Básico e a condição vibratória do Cardiáco, já bem mais próximo dos puramente espiritual. Essa diferença vibratória poderá ser verificada desde o Chácra Básico que tem apenas 4 pétalas, até o Coronário com as suas 960. Isto, porque a função do Básico é captar energias mais densas, que serão ajustadas à matéria e, a do Coronário, justamente, o oposto, ou seja, a energia espiritual, fluídica, purificada portanto. Entre os dois, é observada uma escala, que vai aumentando gradativamente até o Laríngeo, que é um Chácra em Ascensão.

Esta classificação, visa apenas tentar dar uma idéia da diferença de função dos Chácras, dentro dos conceitos que estamos tentando definir.

O SER encarnado situa-se num processo de evolução constante. A medida em que vai conquistando determinados níveis da consciência espiritual, **Ele** vai se liberando dos compromissos mais pesados da matéria, que em outras palavras, quer dizer, vai se espiritualizando. Assim sendo, da mesma forma em que se espiritualiza, vai tendo necessidade de ampliar os seus contactos de relação com o Mundo Espiritual.

Esta compulsão, evidentemente, exige a melhoria dos órgãos de relação. E quais são esses órgãos?

Justamente aqueles que serão capazes de filtrar e receber as energias a serem captadas até por direito de conquista, no processo evolutivo. Esses órgãos são os Chácras Coronário, que busca de forma direta a área do Espírito; Frontal, responsável pela relação mente Física/Espírito e o Umeral, responsável pelo intercâmbio Espírito/Matéria.

Como se pode ver, são órgãos cujas funções tem caráter puramente espirituais e, por isso, no estágio mais elevado da convivência do Ser encarnado com seu próprio objetivo maior, sua evolução espiritual. **São os Ascencionados.**

Numa colocação um pouco mais abaixo, nesse relacionamento, estão dois outros Chácras, classificados como **Em Ascensão:** o Laríngeo e o Cardíaco; o primeiro responsável pela materialização do contacto espiritual, através da psicofonia e o outro, com suas atribuições na área do sentimento, portanto, um órgão muito

requisita-do, no andamento da vida de relação da matéria física, mas que reflete, sobremodo, os impulsos do espírito imortal.

Depois virão outros três Chácras, dos chamados principais, que poderiam ser classificados também de **Chácras de União,** mas que apresentamos como de Interrelacão, porque já se encontram num plano bem mais espesso, para não dizer, quase físico. A nós parece que de **União** seria apenas o Esplênico, pela própria função que exerce, de ligação do Umbilical e Básico com os demais Chácras, já em Ascensão, de vibração mais pura, como o Cardíaco.

Os denominados Umbilical, responsável pelas respostas emocionais da matéria física e, o Básico alimentador de energias primárias, são os classificados como de interrelação, porque a eles incumbe todo trabalho do equilíbrio e da alimentação da parte mais densa do Ser encarnado.

Os Chácras comunicam-se uns com os outros, através de canais energéticos próprios que se ajustam entre si.

São os seguintes:

CHÁCRA CORONÁRIO – Situado no alto da cabeça

É o Chácra mais importante, porque capta as energias Espirituais; é o elo entre a mente Espiritual e o cérebro físico, sendo o centro responsável pela sede da consciência do Espírito encarnado. Tem forma diversa dos de mais Chácras, assemelhando-se mais a um cone, com intensas radiações luminosas e translúcidas.

Sua coloração é variável; seu centro, de menor diâmetro é branco com radiações azuladas.

CHÁCRA FRONTAL – Situado na fronte, entre os olhos

É o Chácra dos sentidos, atuando diretamente sobre a hipófise e também, na área do raciocínio e da visão. Responsável pela vidência, audiência e intuição no campo da mediunidade. Através dele emitimos nossa energia mental. Tem o amarelo, como coloração principal.

CHÁCRA LARÍNGEO – Situa-se à altura da garganta

É o responsável pela saúde da área de fonação (garganta e cordas vocais), vias respiratórias (boca, nariz, traquéia e pulmões) e de certas glândulas endócrinas. Pelos seus canais, os Espíritos transmitem mensagens psicofônicas. Sua coloração é azul esverdeado.

CHÁCRA CARDÍACO – Situa-se à altura do coração, à esquerda e acima.

É o centro responsável pelo equilíbrio vital e dos sentimentos e emoções; sofre influência do Chácra umbilical, que responde pelas emoções também do Plexo Solar. Sua coloração é amarelo com infiltrações de rosa.

CHÁCRA ESPLÊNICO – Situado à altura do baço

Abastece o baço, órgão purificador do sangue. Além dessa atividade sobre o Corpo Físico, ele regula a entrada de prana rosa pelo Duplo Etérico, como sabemos, corpo intermediário entre o Perispírito o Corpo Físico. Recebe diretamente as energias do Básico. Sua coloração é rosa.

CHÁCRA UMBILICAL – Situa-se à altura do umbigo, pelo lado direito

Vitaliza o esôfago, estômago, pâncreas, fígado, vesícula, intestinos, (todos os órgãos do aparelho digestivo). Responsável pelas emocões, sendo através dele que o homem adquire uma sensibilidade apurada para perceber emanações hostis ou vibrações afetivas do ambiente. Na sua área são sempre observados os maiores reflexos do desequilíbrio Espiritual. Sua coloração é verde.

CHÁCRA BÁSICO – Situa-se na base da espinha dorsal, sobre a região sacra

Capta energia vitalizadora que mantem nosso corpo. Atua sobre a coluna vertebral, sistema nervoso central e periférico, todo aparelho urinário e o aparelho reprodutor. Sua coloração é rosa alaranjado.

CHÁCRA UMERAL – Situa-se nas costas, sobre a parte superior do pulmão esquerdo, à esquerda do plexo braquial.

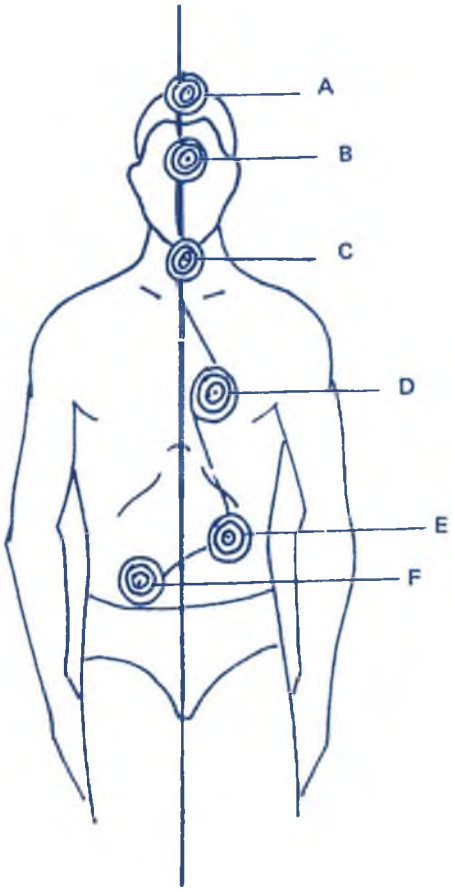
É o responsável por toda relação mediúnica entre os planos Físico e Espiritual.

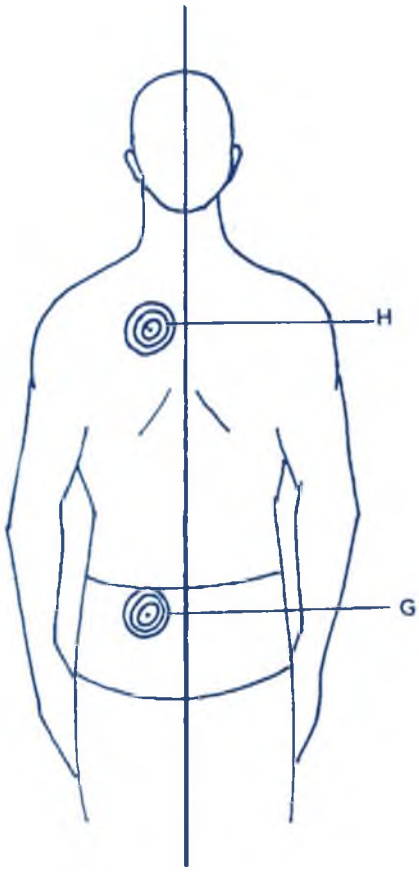
Sua cor depende do momento espiritual da pessoa. Em equilíbrio, tem a cor azul; com o médium enfraquecido é amarelo.

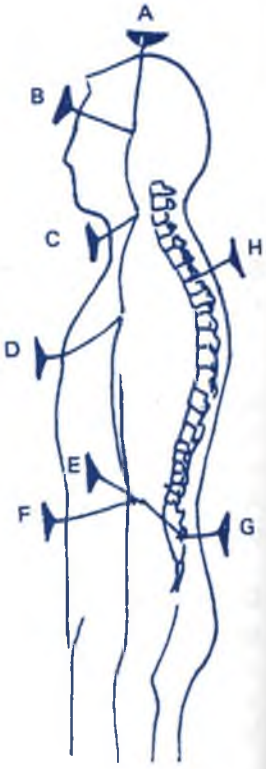
A manutenção e restauração energética dos Chácras está no capítulo referente ao trabalho com as energias, página nº .....

Numa visão gráfica esse indispensável mecanismo de interação, está assim distribuído pelo Duplo Etérico:

OS CHÁCRAS SOBRE O DUPLO ETÉRICO







A – CORONÁRIO
B – FRONTAL
C – LARÍNGEO
D – CARDIÁCO
E – ESPLÊNICO
F – UMBILICAL
G – BÁSICO
H – UMERAL

CAPÍTULO II

O TRABALHO COM AS ENERGIAS

"Onde existe a emoção, o sentimento estará sempre presente. A forma de exprimir, varia de um para outro SER, tendo o amor como a força viva que conduz as mentes para o seu progresso espiritual."

Irmã Maria Luiza

A CORRENTE FLUÍDICA

Uma das idéias que procuramos conscientizar os médiuns da Cromoterapia e, também os pacientes, é a do tratamento do TODO, como sabemos, o principal fundamento da conceituação científica desta terapia das cores.

Irmã Clara, um dos nossos orientadores, diz a esse respeito o seguinte: "– Nós preferimos dizer que o corpo humano é um **todo** conjunto de energias e, que essas energias, influenciam-se a si mesmas, numa troca mútua de partículas pequeníssimas com o seu teor energético.

Assim, essas pequenas partículas – os chamados "quanta", transitam e formam grandes quantidades de energia condensada. Já se definiu que o nosso corpo é formado por átomos que têm neutrons, elétrons e outras partículas.

Mas, o que são esses elementos se não concentrações de energia? Na verdade tudo o que se vê, tudo o que existe é energia. E o Universo compõe-se basicamente de duas energias – a luminosa e a sonora. E ambas, são a expressão de um único elemento energético transmutado.

A grande força da Cromoterapia é esta: **o corpo carnal é uma expressão material de energia densa.** Se tudo é energia, parece lógico que a energia precisa ser revigorada e renovada. Esta é a função do Chácras, numa interrelação muito íntima e profunda. Não falamos em subordinação, por que nada subordina-se a nada. Tudo funciona como um mecanismo de peças, alavancas e rodas que farão a integridade do **todo**. Se não houver Chácra, não haverá um sistema endócrino, um sistema nervoso, um sistema digestivo em bom funcionamento, e, se esses sistemas estiverem doentes, também haverá uma repercussão na atividade captadora energética.

Podemos perceber uma onda de luz, que se agiganta quando da doação de energias aos Centros Vitais no SER em equilíbrio, mas a percebemos dissipando-se e diminuindo à medida que sai do centro captador à periferia, no caso de mau funcionamento orgânico,

O que é um mal funcionamento orgânico? É quando uma parte daquele Todo não vibra no mesmo teor energético e em conseqüência, o intercâmbio será deficiente de uma célula para outra.

É por isso, que se diz que quando uma parte não está bem, o **TODO** também não poderá estar.

Por que a preocupação do trabalho na Aura Espiritual, Aura da Saúde e nos Centros Magnéticos (Chácras)? Porque vemos o corpo como um conjunto. É como se fosse uma pilha de sacos, arrumada. Se um saco que compõe a pilha está

lesado ou falta, certamente, haverá maior esforço em ajustar o conjunto visando o equilíbrio.

O que existe para nós, é que há um Corpo Físico, um Perispírito, e um Espírito e eles, precisam encontrar-se harmônicos. **Nesse caso, já deixamos de pensar nas partes de um Todo que seria, o Corpo Físico, mas passamos a ver os componentes de um SER, uma inteligência, uma consciência.**

Mas, ainda aqui, não deixamos de separar as energias. Elas vão, vem, se confundem, se chocam e se influenciam. Os canais que alimentam o Corpo Físico, também alimentam o Espírito. Os Centros Magnéticos (Chácras) são energeticamente os mesmos. Não se vê onde estão, mas pode-se sentir a sua vibração. Atuam nos plexos nervosos, vasos, etc. e, atuam sobre as energias espirituais. As energias do Corpo Físico e as energias espirituais contribuirão para a boa captação. Tudo como um **TODO,** integrado na sua própria força".

Este pequeno quadro apresentado, reflete exatamente a necessidade do aprendizado e treinamento, no trabalho com as energias da Aura e dos Chácras, para atender sempre em primeiro lugar, o fator energético/espiritual e depois o físico, não como partes individualizadas, mas como setores de um complexo que precisa ser ajustado, para que haja a harmonia e equilíbrio em todo mecanismo Físico/Espiritual.

Essa recomposição, se é que podemos chamar assim, envolve sempre os mesmos campos e fatores energéticos, ou seja, a Aura Espiritual, o Campo Vibratório, a Aura da Saúde e os Chácras, todos fora da massa física.

Para atender a essas necessidades, são usadas, a Corrente Fluídica, o Passe Magnético, a Cúpula Magnética, a projeção e a captação de energias físicas e espirituais, através das mãos.

A Corrente Fluídica é um campo de força, cuja atividade básica, é a de realizar a permuta das energias mais adensadas na Aura exterior do indivíduo, por energias próprias a cada um, transmutadas do meio em que se encontra, permitindo que receba e recicle as energias cósmicas mais adequadas à sua matéria física e etérea.

Compõe uma Corrente Fluídica, o conjunto de médiuns que unidos em círculo ou em semicírculo, trabalham mentalmente sobre a Aura do paciente, visando a transformação das energias do Campo Víbratório, na Aura exterior.

Porque no Campo Víbratório?

O Campo Vibratório é a faixa áurica, onde armazenadas as energias abastecedoras de todo o Conjunto. É para essa camada áurica, que se dirigem primeiramente, a partir do Campo de Repercussão Mental, todas as influências negativas da mente e do Plano Astral e os miasmas que são captados pela própria sintonia vibratória.

A limpeza fluídica continuada protege e mantém o equilíbrio dessa importante porção áurica.

Uma corrente fluídica ideal, seria a de um grupos de médiuns que trabalhasse formando um círculo completo. Nesse caso, o paciente seria introduzido para o Centro da Corrente e, o dirigente a comandaria de fora. Para isso, seriam precisos 11 companheiros, mais o dirigente e, um ou dois e ou mais passistas de acordo com a necessidade do momento.

Também poderá ser instalada com vários tamanhos, a partir de três médiuns (sempre número impar), para evitar a retenção de fluidos. Os médiuns para compor essa corrente de força, não precisam ser necessariamente psicofônicos. Sua constituição exigirá no centro da mesma, um médium psicofônico mais desenvolvido e equilibrado. Chamaríamos de bom receptor. Nas pontas também. Os outros ficarão intercalados, podendo-se usar até médiuns em desenvolvimento. Na corrente, nesse trabalho, não deve haver incorporações, só passagem energia.

Ao dirigente, incumbe fazer a prece de ajuste do paciente (bem curta) e a prece de salvaguarda dos médiuns no final de cada passagem (bem curta também); comandar a captação e a reciclagem das energias do Campo Vibratório e, a sua eliminacão por parte dos médiuns. Na captação, ele deve ligar o paciente à Corrente com um leve toque no ombro. Essa ligação, paciente/corrente, é feita após a movimentação dos fluídos da Aura (movimentos descendentes pela lateral do corpo, com a palma da mão voltada para baixo, à semelhança de um passe padronizado e três movimentos pela parte da frente do corpo, passando com as mãos por sobre os Chácras. Só que nesses movimentos, o passista não deve liberar energias. O objetivo, é unicamente movimentar

os fluídos da Aura e na frente dos Chácras do paciente, para ser captados pela corrente.

Após a ligação do paciente com a corrente, o dirigente deverá postar-se diante do último médium, na estremidade direita para o comando da eliminação das energias captadas na Aura do paciente. Esse comando, ele faz concitando o médium à eliminação das energias captadas. O companheiro já exercitado, procede então a eliminação dos fluídos mais densos, trazendo-os mentalmente, desde os pés até a cabeça, por onde os expele.

Poderá haver o caso do médium, que por uma razão qualquer, não consiga eliminar totalmente a energia captada. Os médiuns da corrente para fazer a captação, dão as mãos (corrente em elos) e as vão soltando, à medida em que forem eliminados os fluídos captados. (Ver figuras a seguir). O dirigente, por sua vez, comanda a eliminação em cada médium, justamente, para evitar que ele retenha energias que inevitavelmente, irão incomodá-lo.

Assim, o médium que está sob o comando do dirigente para a eliminação, ao terminar a "eliminação", solta a mão do seu companheiro da direita, abre os olhos e respira profundamente, para manter a oxigenação do cérebro.

O médium só deve soltar a mão do companheiro, quando se considerar completamente limpo ou liberado. Caso contrário, não tendo conseguido eliminar toda energia captada, continuará ligado à corrente e, caberá ao dirigente ajudá-lo, inclusive, mentalmente, para a sua completa liberação.

Essa corrente, deve trabalhar com o ambiente profundamente iluminado em azul.



... Os médiuns para compor essa Corrente de Força, não precisam ser necessariamente psicofônicos. Só o do centro e das pontas. Os demais Poderão ser intercalados. Nesse trabalho, não deve haver incorporações.



... Na captação, o dirigente deve ligar o paciente à Corrente, com um leve toque no ombro. Essa ligação é feita após a movimentação dos fluidos da aura, pelo passista...



... Os médiuns da Corrente para fazer a captação, dão as mãos (corrente em elos) e as vão soltando, à medida em que forem eliminados os fluídos captados...

O PASSE MAGNÉTICO

Na conceituação da Medicina do **TODO**, o Passe Magnético tem importantíssimas funções. Só que ele tem para a Cromoterapia aqui exercitada, uma destinação específica e determinada, sendo usado de acordo com o caso apresentado, algumas vezes, até independente da passagem do paciente pela Corrente Fluídica.

O seu conceito no trabalho, é de que ele é destinado ao fortalecimento espiritual e condensação de energias sobre o Corpo Físico, Duplo Etérico e Perispírito.

Dentro dessa colocação, o Passe Magnético é usado nos casos de pacientes que ainda não tenham a verdadeira concepção espiritual, tais como crianças desajustadas ou, aqueles que vindos da desobsessão, têm necessidade de fortalecimento espiritual, ou mesmo, pacientes que embora doentes fisicamente, carecem também de fortalecimento espiritual, por tratar-se de problemas cármicos anteriores a esta encarnação.

Aqui, torna-se necessário, um pequeno esclarecimento a respeito da passagem do paciente pela Corrente Fluídica e pelo Passe Magnético.

No exercício do trabalho da Cromoterapia, como já existe uma técnica aprovada e um conceito firmado, a respeito das funções e aproveitamento de cada trabalho, na designação do tratamento, será sempre indicado se o paciente passará somente pela Corrente Fluídica ou, somente pelo Passe Magnético ou, por ambos.

Na passagem pela Corrente Fluídica, objetiva se os casos em que o mal está apenas inserido na matéria física e, o desequilíbrio existente, é passageiro sem maiores repercussões na área espiritual propriamente dito. É a bem dizer, a tentativa de eliminar as energias negativas em todo Campo Vibratório, na Aura Externa deixando assim, passagem para que as energias positivas possam ser captadas com maior velocidade.

Já o Passe Magnético, embora tenha a sua determinante, nunca deverá excluir a Limpeza Fluídica do paciente, a não ser sob orientação, que no caso se constituirá num componente de reforço no tratamento.

Como foi dito acima, haverá o caso em que os dois fatores estão inseridos no quadro do irmão necessitado. É quando podemos sentir que uma influenciação espiritual, está gerando o desequilíbrio físico e, também, se tem descortinada toda sua problemática espiritual, cármica ou não.

Traduzindo esse quadro em termos de sintomas, poderíamos dizer que essa influenciação pode se apresentar de várias formas, como insônias, angústias, ação mediúnica descontrolada, enfraquecimentos físicos por cansaços mentais (estafa), acidentes físicos ocasionais, males irreversíveis, enfim todos aqueles problemas aumentados pelo desequilíbrio do estado emocional.

Aí serão indicados no tratamento, a passagem pela corrente fluídica e depois o passe magnético.

Um detalhe puramente técnico da Cromoterapia, é de que o Passe Magnético deve ser dado, *sempre com a cabine iluminada em amarelo.*

A CÚPULA MAGNÉTICA

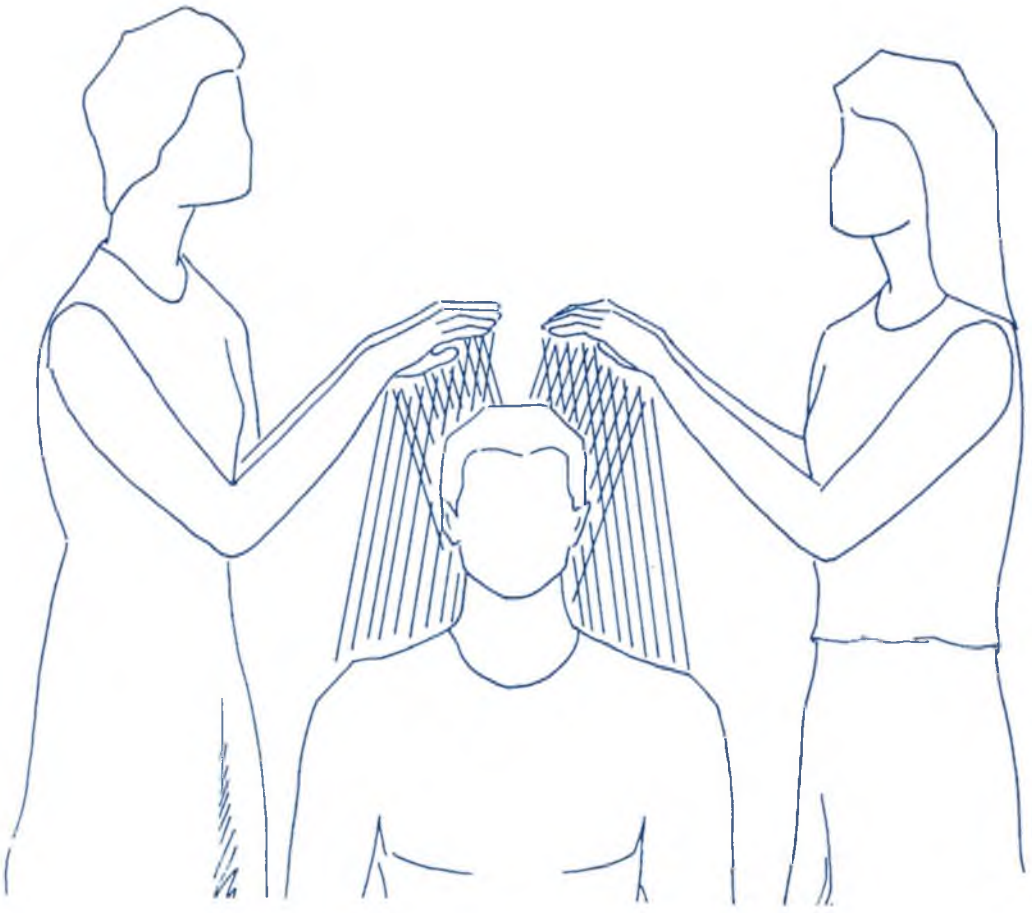
A Cúpula Magnética, poderíamos dizer, trata-se de uma doação mais forte sobre a Aura Espiritual, com um nível de colocação um pouco diferente, embora assemelhada ao Passe Magnétíco. É que **a Cúpula Magnética realiza-se, principalmente, quando há uma interrupção no contacto da mente espiritual com a mente física,** fato comum, quando a pessoa possui pouca capacidade de reagir, entregando-se facilmente a desânimos, angústias, tristezas continuadas, permanecendo nesse estado, de entrega absoluta e passividade por muito tempo.

Esses estados mentais, geram a necessidade da interferência de energias mais fortes, para que a mente espiritual consciente e sábia, nas atividades que devemos empreender, revestidos do corpo físico, tome posição mais firme, retornando ao governo daquele que se

entrega à comodidade, por se julgar pouco importante e por ter pouca consciência das verdades espirituais.

Quando efetivamos a Cúpula Magnética (figura seguinte) estamos energizando esse elo, fortalecendo a vontade do indivíduo. Como sabemos, vontade é atributo de uma mente forte e sadia.

A saída dos corpos etéreos do seu centro magnético que chamamos de desajuste de corpos, é uma conseqüência natural desses estados mentais alterados.



... A Cúpula Magnética realiza-se, principalmente, quando há uma interrupção no contacto da mente espiritual com a mente física...

A TOMADA DA TEMPERATURA DAS ENERGIAS DA AURA

Da mesma forma, como tomamos a temperatura dos Chácras para mensurar suas condições energéticas, também podemos verificar qualquer dos campos áuricos para avaliarmos como os mesmos se encontram.

Normalmente, essa tomada de energia, incide sobre a Aura Espiritual, por ser o local, onde se localiza o Perispírito e o Duplo Etérico, por isso mesmo, o ponto de maior importância, no processo energético da alimentação do **TODO** Corpo Físico, Duplo Etérico, Perispírito e o Espírito.

É ali, que o Perispírito capta as energias necessárias, para a manutenção de todo processo alimentador. E também é ali, que se reflete todo estado mental e por conseqüência, espiritual do Ser encarnado.

No trabalho da Cromoterapia, esse é um fato muito comum, pois está implícito na patologia dos males físicos e espirituais.

Ao tomarmos a temperatura da Aura em determinados pacientes, facilmente, verificaremos a não existência de radiação de calor, em alguns pontos,

Se partimos por exemplo, da lateral da cabeça a uns 10 centímetros de distância, com a palma da mão voltada para o corpo e, começarmos a descer, vamos verificar uma coisa muito curiosa: encontraremos partes muito quentes, algumas normalmente quentes e outras completamente frias, formando verdadeiros buracos na Aura Espiritual, o que demonstra total falta de energia no local. As mais quentes, também não são normais, pois refletem o esforço que é feito pela massa orgânica, em razão do desajuste da área física correspondente.

Esses desequílíbrios energéticos da Aura, são comumente encontrados em pessoas recém operadas, pessoas doentes há muito tempo, pessoas com desequilíbrios espirituais mais acentuados; pessoas idosas; estados anêmicos, principalmente, em crianças, etc, etc.

Isso, também poderá ser visto perfeitamente, em fotografias Kirlian (mesmo de dedos ou de mãos). São falhas na radiação energética, conseqüentes da perda inconsciente ou de perda pelo mau funcionamento dos Centros Magnéticos (Chácras).

A recomposição energética da Aura Espiritual, poderá ser feita da seguinte maneira: primeiramente, damos uma passada rápida, por todo trajeto pelos dois lados, esquerdo e direito, para visualização do estado geral e ao mesmo tempo, para a localização dos pontos onde vamos proceder a troca das energias.

Após o que, começaremos com as duas mãos, uma de cada lado, partindo do alto da cabeça, com as palmas das mãos voltadas para o corpo.

Imaginemos que na altura do ouvido direito, encontremos um espaço mais frio, Nesse local paramos. As mãos param, na mesma altura, uma de cada lado. A que se encontra no local onde a temperatura está mais fria, transmitindo uma sensação de falha (buraco), vira a palma para baixo, enquanto a outra permanece na posição em que se encontra para a tomada de força térmica.

Para facilitar o entendimento, vamos supor que foi no trajeto da mão direita que localizamos a falha. Assim, a esquerda permanece na sua colocação normal, isto é, com a palma voltada para o corpo e, a mão direita toma a posição com a palma voltada para baixo (fig. seguinte). Nessa posição, a mão direita faz movimentos de retirada de energia, por 5 ou 6 vezes, somente sobre o espaço mais frio, jogando para baixo (chão) a energia retirada a cada movimento, procedendo, em seguida, à doação de energia magnética sobre o local, até que a temperatura fique uniforme.

Feita a recomposição começamos novamente de cima, no ponto de partida, para ver se conseguimos igualar a temperatura. Se igualarmos continuaremos para baixo, até encontrar outro ponto defasado. No caso de não termos conseguido igualar na primeira troca, então retiraremos mais uma vez e, doaremos novamente, da mesma forma anterior. Aí certamente, teremos conseguido o nosso intento.

Assim, deverá ser feito nas duas laterais do corpo, tanto nas áreas mais frias, como nas mais quentes. Finalmente, damos a última passada em todo campo áurico, o que chamaríamos de verificação.

Esse trabalho, normalmente, deverá ser feito com a cabine iluminada em luz amarela, desligando-se após o término do mesmo.

Como todo trabalho com energia, esta é uma tarefa de concentração mental e paciência, e, porque não dizer, de bastante treinamento.



... No caso de não termos conseguido igualar, na primeira troca, então retiraremos mais uma vez e doaremos novamente, da mesma forma anterior ... Assim, deverá ser feita nas duas laterais do corpo, tanto nas áreas mais frias, como nas mais quentes...

ENERGIAS DA AURA DA SAÚDE

A Aura da Saúde, como sabemos é um campo magnético, onde está refletida toda a Saúde Física. É, justamente, nesse campo, que podemos colher as informações necessárias, para complementar o diagnóstico feito pelos Chácras, na definição do mal físico que está incidindo sobre o irmão necessitado.

Como todas as demais, são importantíssimas as funções da Aura da Saúde, não somente para a nossa avaliação física, mas também no que ela representa para o estudioso do Duplo Etérico.

A verificação das energias da Aura da Saúde, pode ser feita com a palma da mão totalmente voltada para o corpo físico e, numa distância máxima de três centímetros. Nessa captação, o braço do médium deverá estar totalmente liberado de esforço. Normalmente, fica-se ao lado do paciente e, libera-se todo o braço, na direção do corpo, passando a mão por sobre todos os órgãos do tórax, abdomem e também das costas, se for o caso de problema nos pulmões e rins.

Normalmente, sempre teremos a referência do local a pesquisar, não só pela informação que o Chácra da área nos dá, mas também do paciente, que tem a preocupação de nos dizer onde dói ou, o que está sentindo.

Na tomada das energias da Aura da Saúde, há um fator muito importante a ser considerado para a avaliação. Ao encontrarmos a área mais quente, ou mais fria, devemos encostar a mão no local, sobre o corpo, para podermos avaliar melhor. A sensibilidade nos dará o tamanho da inflamação ou, a força da influência, quando for este o caso. Quando a área estiver somente mais quente, o mal certamente, não estará ainda totalmente implantado. Mais quente, quer dizer que está havendo um grande esforço do campo celular para recuperar-se. Traduzindo em termos de energia, vamos considerar apenas como perda da eletricidade do campo eletromagnético, o mal está ainda, somente na matéria.

Agora, quando sentirmos o local pesquisado frio e sem reação térmica orgânica, aí o problema é mais grave. Houve perda completa das energias do campo celular. Certamente, já está no

Perispírito e o tratamento portanto, será também na área espiritual.

Tanto num caso como no outro, a retirada e reposição das energias será feita da mesma forma e da seguinte maneira: antes de iniciarmos a retirada, devemos tomar a temperatura do local para podermos avaliar depois, o quanto doamos.

Sobre a área afetada, passamos a mão fazendo um círculo completo, da esquerda para direita do paciente. Isso, por 5 vezes, mais ou menos (dependerá do estado em que se encontrar o local) doando a energia, em seguida. Só que tem de ser energia física. A nossa energia com a palmada mão voltada para o local, a uns 5 a 8 centímetros de distância. Devemos mentalizar a energia física, porque aquele órgão deve ser abastecido com energia semelhante e idêntica.

As energias fluídicas e espirituais, serão encaminhadas para a área pelo Chácra correspondente.



... doando a energia em seguida. Só que tem que ser energia física e com a palma da mão voltada para o local a 5/8 cm. de altura... aquele órgão deve ser abastecido com uma energia idêntica...

A REATIVAÇÃO ENERGÉTICA DOS CHÁCRAS

Como já sabemos, os Chácras são os Centros Vitais responsáveis pela captação das energias Fluídicas incumbidas de irrigar, tanto o corpo físico como o Perispírito. Isto, evidentemente, a partir do momento em que somos capazes de localizá-los no Duplo Etérico, de tomar a sua temperatura e através desta, determinar as suas condições de funcionamento.

A manutenção do seu equilíbrio é um trabalho importantíssimo para o uso da energia luminosa, considerando-se que uma pessoa cujos Chácras encontram-se em perfeito equilíbrio, será sempre uma pessoa física e espiritualmente sadia.

Justamente, pelo fato de serem os Chácras os responsáveis pela alimentação fluídica/espiritual do Corpo Físico, eles exigirão do terapeuta sempre uma grande atenção, pela importância das funções que têm na relação do **TODO** – Corpo Físico, Duplo Etérico, Perispírito e Espírito.

Assim, como regra de trabalho, nada deve ser feito na matéria física, sem verificarmos primeiro, como estão os Chácras. **Eles são os determinantes naturais na saúde física e espiritual.**

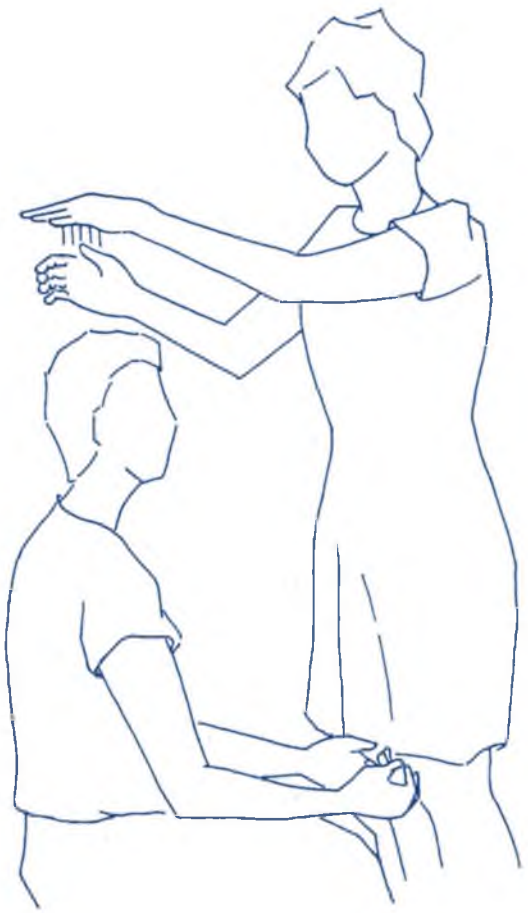
A sua revisão deverá começar sempre pelo Coronário, seguindo-se o trajeto natural, isto é, Frontal, Laríngeo, Cardíaco, Umbilical, Esplênico, Básico e Umeral.

Quando o paciente tiver declaradamente um problema espiritual, então, após o esplênico, examina-se o Umeral e por último, o Básico.

Terminada essa verificação, que deve ser criteriosamente feita, sentiremos, por exemplo, estarem as temperaturas do Coronário, Frontal e do Umbilical, mais elevadas que a dos outros. As demais estão corretas.

Vamos então trabalhar sobre esses três Chácras, somente, substituindo a energia negativa que está provocando o desequilíbrio, por energia positiva. No ponto de irradiação dos Chácras, a 15 centímetros de distância, colocamos uma das mãos com a palma dirigida para o centro do

mesmo, como se fossemos aplicar um passe (só que nesse caso estaremos apenas doando) (Vide fig. seguinte). A seguir, passando-se a mão que estiver livre, em movimentos circulares, a uma distância de 5 centímetros do corpo e abaixo da mão que estiver doando, e com a que se encontra a 15 centímetros de distância retira-se a energia acumulada. Esse movimento da mão, deverá ser feito como se estivéssemos, realmente, retirando, alguma coisa palpável e jogando para o chão, a cada vez que fizermos a retirada. O movimento deverá ser pausado e em plena concentração com os olhos abertos. Após 5 movimentos, procuraremos verificar se a temperatura do Chácra em tratamento igualou-se aos demais. Caso isto não tenha acontecido, repetiremos a série e, faremos nova comparação. Este trabalho será realizado em séries de 5 movimentos, quantas vezes for necessário, até conseguirmos o intento. E, certamente, o conseguiremos.



... No ponto de irradiação do Chácra, a 15 cm. de distância, colocamos uma das mãos com a palma dirigida para o centro do mesmo. A seguir, passa-se a outra mão, em movimentos circulares, a uma distância de 5 cm. da cabeça e, abaixo da outra mão que estiver doando, e, retira-se a energia negativa ali acumulada, que é substituída simultaneamente...

Esta terapia que chamamos de TROCA DE ENERGIA, deve ser feita somente nos Chácras em desnível. É muito comum tal desequilíbrio ser detectado nos Chácras Coronário, Frontal, Cardíaco, Umbilical e Básico.

Vamos deparar com alguns casos em que Chácras estão frios em conseqüência de perda, tanto de energia espiritual, como física. Poderemos também, encontrar Chácras frios em virtude de processos obsessivos, já em fase de vampirização.

Na primeira hipótese, a perda pura e simples de energia por enfraquecimento físico-espiritual, os Chácras afetados serão principalmente, o Coronário, o Frontal, o Cardíaco e por vezes, o Básico; na outra hipótese, o da vampirização, os afetados serão certamente, Frontal, Umbilical e Esplênico. De qualquer forma, em ambos os casos, faremos a troca de energia dos Chácras, para fortalecimento dos mesmos, sem deixar de lembrar que nos casos de influências espirituais mais fortes, vampirização etc., o que não é difícil distinguir, pelo estado de fraqueza física em que se encontra o irmão em sofrimento, devemos encaminhá-lo, imediatamente, para uma reunião desobsessão.

Usamos também, em determinados casos, fazer doações de energia no Chácra, além daquela que foi feita simultaneamente (retirada com doação). São os casos em que o Chácra está sendo onerado com perdas, além do normal.

Os Chácras, como sabemos, são interligados por canais energéticos e, por isso, em caso de perdas maiores, os seus vizinhos buscam socorrê-lo, transferindo suas energias. Se a perda for logo percebida e tratada, não vai haver nenhum problema secundário, porque os outros Chácras em bom funcionamento, pela sua própria captação, vão manter o Chácra defasado, mais ou menos abastecido.

Todavia, se o mal da área em que se encontra o Chácra for mais sério, então essa ajuda que vem

dos Chácras vizinhos, vai terminar por enfraquecer aqueles que o estão tentando socorrer, não lhes dando tempo necessário para uma recuperação energética adequada.

É, justamente, por isso que doamos mais energia sobre determinados Chácras, além da troca com reposição que fazemos no início de cada tratamento. Só que essa segunda doação é feita com energias espirituais e as mãos do doador observarão a postura própria, isto é, com as palmas voltadas para cima, justapostas, como se estivessem canalizando as energias mentalizadas, o que pode ser visto na figura que ilustra o texto da doação das energias espirituais, um pouco mais à frente.

A terapia da TROCA DE ENERGIA pode e deve ser feita, também nos pontos em dor, no Corpo Físico, com energias próprias, como poderemos ver mais adiante, Uma dor de estômago, uma dor na perna, no braço e, mesmo, na coluna, poderá ser aliviada de imediato com a retirada da energia negativa, acumulada no local da dor. Após a troca simultânea, doar um pouco mais, com a palma da mão voltada para o local da dor, a 5 ou 8 centímetros de distância durante 20 segundos.

É uma técnica de socorro muito rápida e muito eficiente.

O REAJUSTE DOS CORPOS

Este é um assunto, muito pouco conhecido na área da medicina espírita,

Já está plenamente explicada e aceita, a existência do Duplo Etérico e do Perispírito, principalmente do último. O Duplo, ainda é um tanto desconhecido, o que é lamentável porque sua ação sobre o Corpo Físico e o Perispírito, é de capital importância na Saúde Física/Espiritual. É também conhecido como Corpo Bioplasmático.

Esses dois corpos, são equilibrados com o Corpo Físico, através de uma linha magnética que os mantêm numa mesma direção, embora separados da seguinte forma: o Duplo Etérico é, praticamente, acoplado ao Corpo Físico, não havendo distância palpável e, move-se para frente e para trás, de acordo com a necessidade energética da matéria física.

Já o Perispírito, guarda em relação ao Corpo Físico, uma distância de 10 centímetros, mais ou menos. Aqui cabe uma observação: estamos estabelecendo distância física para se ter uma idéia materializada do posicionamento. Em verdade, ele está dentro do espaço vibratório da Aura Espiritual, perfeitamente centrado com o Duplo Etérico e o Corpo Físico, quando em equilíbrio. No espaço imaterial em que se encontra, não existe distância, da forma que conhecemos.

Esse alinhamento na Cromoterapia que estamos apresentando, é um dos principais fatores da saúde (vamos chamar assim para melhor compreensão) física e espiritual. (vide fig. no final do texto).

Com tal formação, estes corpos são os encarregados de manter o sistema alimentador das energias fluídicas do Corpo Físico, tratando-se por isso mesmo, de um complexo de extrema sensibilidade, muito sujeito aos estados mentais e emocionais descontrolados.

Quando sofremos por exemplo, um susto maior, ou somos tomados de medo, pavor ou, uma angústia continuada, todo reflexo do problema localiza-se no Duplo Etérico, É como se o sacudíssemos de maneira que ele perdesse o equilíbrio, E toda vez que isso acontece, quem é atingido principalmente, é o Perispírito que naqueles momentos perde contacto com o Corpo Físico.

E toda vez, que nos mantemos em perdas energéticas continuadas, quem recebe a ação direta é o Perispírito, cujo reflexo atinge também de forma direta no retorno, o próprio Corpo Físico. Chamamos de perda energética continuada, as doenças de longo curso, as cirurgias ou as deficiências chamadas genéticas, que para nós são cármicas.

Nesse raciocínio, podemos ver o seguinte quadro: Quando atingimos o Duplo Etérico, provocamos um mal espiritual e quando atingimos diretamente o Perispírito, o mal é físico.

Assim, vamos então chegar onde desejamos: como esses dois corpos são imateriais, portanto, flutuantes, eles podem perfeitamente, em razão de determinados impulsos da mente

física, sair de suas posições no alinhamento magnético. (vide figura no final do texto).

Dessa forma, tanto pode sair o Duplo Etérico, como o Perispírito ou, simplesmente, os dois de uma só vez. Depende do tamanho do problema.

É a isto que chamamos de DESAJUSTE DOS CORPOS, ou seja, os corpos etéreos fora das suas posições magnéticas.

Neste trabalho de Cromoterapia, já temos realizado algumas dezenas de **ajuste de corpos.** Trata-se de um conhecimento que está sendo difundido, pela necessidade de uma ideografia dos fatores do desequilíbrio energéticos, identificados e, conseqüentemente, tratados como um outro qualquer, apesar do inusitado.

Tanto o Perispírito, quanto o Duplo Etérico, irradiam o calor das energias que os compõem. E são essas energias que podemos sentir e avaliar, assim como, o fazemos com as energias da Aura e dos Chácras.

Elas estão localizadas, isto é, podem ser detectadas na altura da coluna cervical, abrangendo todo o seu espaço e saindo pelo ombro esquerdo, principalmente e, algumas vezes, pelo ombro direito.

Poderemos localizar essas energias da seguinte maneira: a pessoa em exame, ficará de costas e nós, conhecendo a posição do Perispírito, em relação ao Corpo Físico, vamos tentar contactá-lo pela sua radiação térmica. Sabemos, que tem praticamente a mesma forma do Corpo material e, por isso, tentaremos encontrá-lo a uns 10 centímetros de distância, para traz e, uns 10 centímetros, mais ou menos mais alto, na sua colocação em relação a Corpo Físico.

Tentando dar uma visualização: se o Perispírito, está a 10 cm. de distância do corpo físico, para traz e também a 10/12 cm. mais alto, não será difícil imaginarmos que a formação dos seus ombros deve estar portanto, 10/1 2 cm. mais alto, que os ombros físicos e para fora. Assim, é provável localizarmos essa parte do Perispírito, no final da coluna cervical. Determinado o local, vamos então mentalizar a formação do corpo perispiritual, bem semelhante, como dissemos, à do físico. Feito isto, resta-nos somente localizar a radiação correspondente as pontas do ombros, tanto do lado esquerdo, como do lado direito.

"A priori" sabemos que, normalmente, esse corpo desloca-se para o lado esquerdo (15 graus, ou menos) e isso, nos leva a mentalizar o desenho dos ombros perispirituais, mais ou menos a 10/15 cm. de distância para fora da massa física pelo lado esquerdo. Conseqüentemente, o ombro direito, estará 10/15cm. para dentro. Por uma questão de segurança, não custa aumentarmos um pouco mais essa distância; por exemplo, para 20 centímetros. Colocaremos as nossas mãos, como se estivéssemos medindo o tamanho dos ombros, uma com a palma voltada para a outra, na mesma altura e direção e, a partir daí, mentalizados, iremos trazendo lentamente uma contra a outra e, tentar sentir a radiação térmica do Perispírito.

Nesse trajeto, a mão esquerda facilmente irá encontrar um ponto de maior calor. Aí está a ponta do ombro esquerdo perispiritual). Feito o primeiro contacto, a mão esquerda ficará parada no local, para que possamos localizar a outra ponta com a mão direita. Nesse caso, a esquerda fica onde está e só se movimentará a direita, o que é feito, lentamente e em plena concentração. É provável que o ponto de contacto do ombro direito esteja, mais ou menos, a uns 5 cm. da linha externa do pescoço, pelo lado direito. Isso, sentiremos também facilmente.

Localizada a posição exata dos ombros perispirituais, cabe-nos agora, energisá-lo para que Ele possa retornar à sua posição normal. Isso o fazemos, (vide fig. no final do texto), colocando as mãos nas pontas, com as palmas voltadas uma para a outra e, mentalizados começamos a libera energias nos dois sentidos. Só que a mão direita ficará parada em seu ponto e, somente a esquerda se movimentará lentamente, doando energia, na direção e na mesma altura da mão direita.

Esse movimento de doação, deverá ser feito, pelo menos, 5 vezes, em cada sessão de tratamento e, logo o paciente sentirá os efeitos, em termos de bem estar, força mental e equilíbrio.

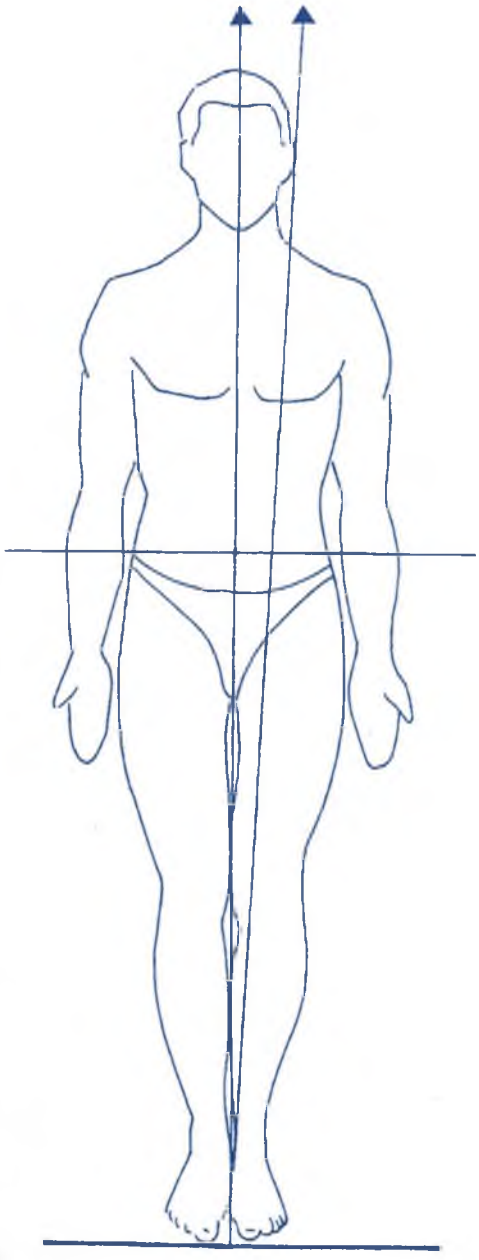
É provável que alguns irmãos de maior sensibilidade, sintam no momento da doação, ondas de calor e a energia fluindo pelo seu sistema nervoso.

Não custa lembrar, essas energias devem ser doadas gradativamente. Um pouco de cada vez. A matéria em desequilíbrio, não tem uma capacidade de retenção e absorção suficientes para receber uma carga maior. Algumas vezes, até poderá prejudicar o próprio paciente.

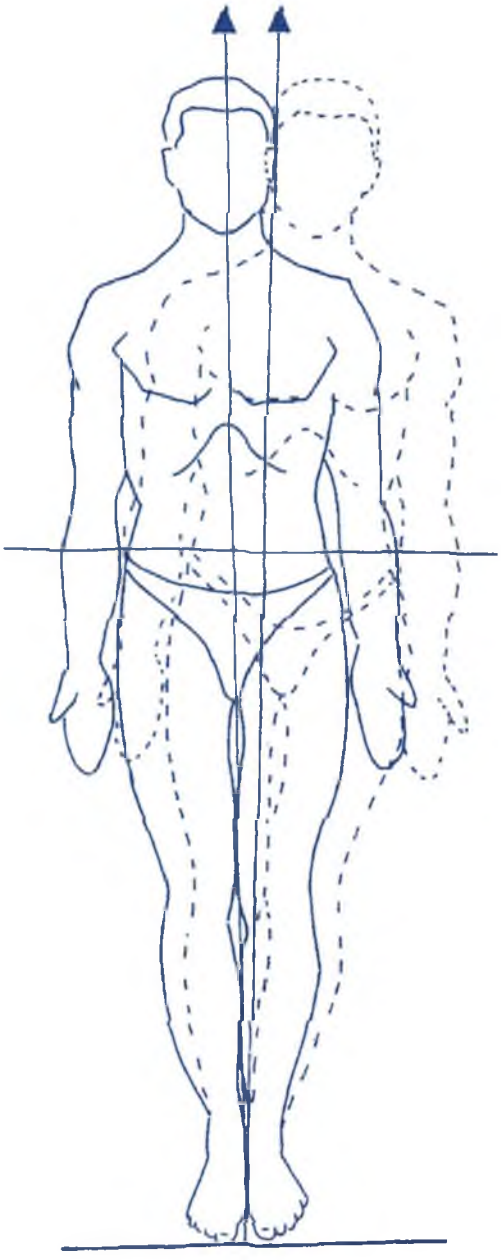
Ele está ali porque perdeu a sua força de retorno e algumas vezes, esse processo é muito lento.

A Terapia do Ajuste dos Corpos é, sem dúvida, um imenso passo na identificação de determinados problemas. Ela acelera e fortalece o diagnóstico de males, como grandes perdas de energia; enfraquecimentos muito longos por causa de cirurgias; acidentes; desequilíbrios espirituais continuados, que são traduzidos por medo mórbido, fobias, complexos de culpa, vícios, etc. e as chamadas doenças cármicas.

O **Ajuste dos Corpos,** não só restabelece o fluxo de energia entre os 3 corpos, mas quando for o caso, acelera o restabelecimento de uma doença pertinaz ou, uma convalescença com incrível rapidez.



... A linha magnética



O deslocamento do Perispírito para a esquerda.

A CAPTAÇÃO DAS ENERGIAS

COMO CAPTAR E USAR AS ENERGIAS FÍSICAS CURATIVAS, ESPIRITUAIS E MAGNÉTICAS

Neste capítulo em que focalizamos o Trabalho com as Energias, estudamos vários aspectos dessa importantíssima parte da **Cromoterapia Aplicada,** mostrando o mecanismo e o funcionamento da Aura, da Corrente Fluídica, do Passe Magnético, da Cúpula Magnética, etc., fatores fundamentais da Saúde Física/Espiritual.

São atividades que exercemos com plena consciência, sabendo a cada ação, o que vamos e o que devemos fazer com as energias em movimento. Referimo-nos, evidentemente, a localização dos problemas energéticos da Aura; retirada e reposição nos Chácras; doações sobre a parte orgânica ou especificamente, sobre a Aura da Saúde e também sobre os órgãos físicos.

Para que isso fosse possível, tivemos necessariamente de identificar as energias a serem trabalhadas e substituídas, Por exemplo: que tipo de energia devemos doar para recompor falhas da Aura ou, com que energia iremos abastecer os Chácras? Ou simplesmente, as energias dos campos celulares orgânicos são as mesmas da Aura da Saúde e dos Chácras?

Entendíamos que deveria haver uma distinção, entre o que seria energia física curativa, energia espiritual e energia magnética e, questionávamos, sobre o que viriam a ser energias materiais. As energias físicas seriam as mesmas chamadas materiais?

Essas questões terminaram por serem esclarecidas, não somente pelos orientadores espirituais, mas pelas próprias experiências vividas com pacientes, onde havia o trabalho energético físico a ser realizado.

Sabíamos, por exemplo, que na Aura havia uma predominância de energia magnética e, se doássemos, exclusivamente, a nossa energia física, era provável que estivéssemos atendendo apenas uma parte da necessidade. Sabíamos também, que das três energias componentes da Aura, duas poderiam ser controladas e até separadas; a mental que produzimos e a espiritual



A tomada do posicionamento do Perispírito.



A doação de energia para o retorno do Perispírito à linha magnética.

que captávamos com a nossa energia mental. O nosso problema era justamente, a 3ª – a magnética, que dependia principalmente da nossa produção mental. Tínhamos da mesma forma, convicção de que a energia magnética era a energia que formava a capa exterior da Aura.

Então, porque não doarmos somente energia magnética que era o fator principal e preponderante? Outra questão, era de como iríamos conseguir separar a energia magnética para realizar o nosso intento? A mesma questão foi levantada para os Chácras que são órgãos espirituais e, para os órgãos físicos, como coração, pulmão, etc. O problema era o mesmo.

Baseados no princípio cósmico de que semelhante atrai semelhante, tínhamos plena certeza de que, se conseguíssemos doar somente energia magnética sobre a Aura; energias espirituais sobre os órgãos espirituais; físicas curativas sobre os órgãos físicos, só poderíamos favorecer nossos propósitos, acelerando o processo de restauração, pela devolução de Energia semelhante e, praticamente, idêntica à perdida na defasagem do campo eletromagnético, do Corpo Físico/Espiritual.

Chegando a esse raciocínio, o treinamento para a captação e separação das energias físicas, espirituais e magnéticas, foi dado finalmente, pela espiritualidade e a partir desse momento, os tratamentos que realizávamos, passaram a ganhar velocidade e maior força regeneradora.

Foi realmente, um enorme avanço na técnica da projeção energética. Hoje nossos companheiros de trabalho, já são treinados e preparados dentro desse conhecimento, que muito tem servido, mesmo fora do nosso raio de trabalho.

É isto que vamos tentar transmitir agora:

As energias podem ser captadas, cada uma das três de "per si". Para isto é, necessários postura adequada, qual seja, concentração e a projeção da mente, no sentido da energia que estamos precisando para o trabalho,

Nossa postura física deve ser a mesma de quando estamos orando: mente concentrada, .olhos fechados, de pé, as mãos projetadas para frente, os braços formando um "L", pouco abaixo do peito e, com as palmas das mãos voltadas para cima (vide fig. adiante). Os nervos e os músculos dos braços e das mãos, devem estar bem soltos e liberados de qualquer esforço.

Aqueles que tiverem dificuldades em liberar a mente, basta concentrar-se por alguns poucos segundos e, pedir à espiritualidade que o abasteça da energia necessária, naquele momento. Poderá ser usada, por exemplo, uma rogativa como esta: "– pedimos a espiritualidade que nos provenha de energias físicas curativas, ou se for o caso espirituais ou, magnéticas".

Após a solicitação, nossa mente, passa a concentrar-se nas nossas mãos, pois é nesse ponto, o local da recepção vibratória.

Quando pedimos energias físicas curativas, vamos sentir, a começar do dedo médio de cada mão, um pequeno formigamento que se estenderá, em seguida, a todos os demais dedos. Algumas pessoas, sentem, como se a ponta do dedo estivesse fervendo, e outras, um calor agradável generalizando-se pelos dedos, uniformemente.

De posse da energia física curativa, então podemos energizar colunas, doar sobre órgãos físicos, sobre áreas musculares traumatizadas, sobre pontos de dor em veias, artérias e vasos, etc. etc.

A aplicação da energia física curativa, poderá ser feita com as pontas dos dedos (em círculos), usando-se principalmente, o dedo médio, em contacto com a pele do paciente, como nos casos de massagem sobre a coluna ou, pequenos pontos afetados. Podemos usar também, toda a mão, com palma voltada para o local a ser tratado, numa distância entre 5 e 10 cm., de altura.

Ao solicitarmos **a energia espiritual,** que vamos precisar usar sobre órgãos espirituais (plexo solar e Chácras), a nossa postura é a mesma, referida anteriormente para as energias físicas. Na captação da energia espiritual, nem sempre as pessoas têm a mesma reação. Algumas sentem uma sensação muito agradável de calor nas mãos, principalmente, sobre a parte dos dedos; outras, sentem como se a energia estivesse fugindo das mãos (realmente, está sendo procedida uma transmutação) e em alguns casos transpiram; outro grupo, sente as mãos um pouco mais frias que o normal. Esta aliás, é característica da energia espiritual, que não tem o calor a que estamos habituados na energia física.

Qualquer uma das três características, identifica a energia espiritual para o trabalho. Sua projeção sobre os órgãos espirituais, é feita sempre da mesma forma: as mãos com as palmas

voltadas para cima, como se estivessem apenas canalizando a energia (vide fig. no final do texto).

Para buscarmos **a energia magnética,** o procedimento de captação é o mesmo. Só que desta vez, o nosso pedido, é de que nos provenham de energias magnéticas. Certamente a iremos usar para refazer o espaço exterior da Aura.

A presença dessa energia em nossas mãos, identificamos pelo forte calor que ela irradia. Nossas mãos ficam muito quentes, o que a distingue para o que vamos realizar. Na aura do paciente, vamos encontrar campos térmicos idênticos e também, encontraremos as chamadas falhas áuricas, onde trabalharemos, primeiro removendo o resíduo energético e depois, doando sobre o local a energia magnética que trazemos nas mãos (vide fig. no final do texto).

Assim, podemos laborar com energias semelhantes, o que vai facilitar e acelerar, indubitavelmente, o processo de regeneração da área afetada, resguardando a problemática da matéria em tratamento. O resguardo da matéria em tratamento, será o estado de plena consciência da nossa capacidade de ajuda e socorro. Nem sempre poderemos fazer o que desejamos e, outras vezes, sabemos que só poderemos minorar o sofrimento, sem outras perspectivas.

De qualquer forma, a identificação dessas energias, nos traz uma nova força, de proteção, que traduzirá no auxílio e no alívio de quantos nos chegarem.



... Doação da energia física-curativa. As mãos estão com as palmas voltadas para o corpo numa distância de até 10 cm.



. . . Doação de energias espirituais. As mãos estão com as palmas voltadas para cima como se estivessem servindo de canal...



... A captação é feita – mente concentrada, olhos fechados de pé ou sentado, as mãos projetadas para frente...



... Doação e retirada das energias magnéticas da Aura. A mão que retira a energia trabalha com a palma voltada para baixo: a que doa, com a palma direcionada para a lateral do corpo do paciente...

CAPÍTULO III

AS CORES

CAPÍTULO III

AS CORES

AS CORES E SUAS FUNÇÕES

Como já tivemos oportunidade de dizer, as cores do espectro solar, vinculam-se diretamente a toda Natureza do nosso Planeta constituindo-se no elo vital de tudo que existe entre nós, seja mineral, vegetal ou animal.

A tonalidade da cor, é a forma pela qual conseguimos identificar a vibração da onda energética luminosa, que nos envolve e impulsiona a visão. É chamada também de cor retiniana, isto é, energia luminosa cujos impulsos são classificados e traduzidos pela nossa retina.

No estágio em que se encontra este estudo, são muito parcimoniosas as incursões no mundo das cores do espectro, pelo fato de ser realmente quase desnecessário.

No plano físico, isto é, sobre a matéria humana, essa informação pode ser verificada facilmente, senão vejamos: um corpo físico tem a sua composição básica, como já nos referimos anteriormente, formada pelas cores azul, verde, amarelo e rosa. Sobram, portanto, das cores do espectro outras 3, quais sejam, o laranja, o índigo (anil) e o violeta, que usamos, exclusivamente, como auxiliares de correção do desequilíbrio energético de cada uma das 4 principais.

Já no plano espiritual, a nossa visão e a nossa capacidade, estão diretamente relacionadas com a nossa elevação espiritual. Essas cores são lindíssimas, luminosas e de imensa claridade. São chamadas – cores espirituais.

Uma pessoa para poder ver (trabalhar é mais difícil ainda) essas cores, tem de estar em pleno equilíbrio físico/mental/espiritual. Para trabalhar e usá-las, deve ter uma grande parcela de merecimentos e provavelmente, elevados propósitos de realização.

Parece-nos que de maneira geral, elas só chegam até nós com a ajuda espiritual. Desejamos dizer que não é impossível, mas é muito difícil usá-las no plano físico.

Se tomarmos consciência da nossa realidade de ser encarnado,e pondo de lado os devaneios, certamente, vamos nos considerar muito felizes com a visão e disponibilidade das cores no nosso arco-íris, uma verdadeira benção de Deus, sobre seus filhos do Planeta Terra.

E saberemos porque, se seguirmos a ordem de ação das cores sobre o corpo humano, começando pelo azul.

A COR AZUL

A visão do nosso Planeta, tanto de fora como de dentro é azul. Hoje, sem nenhuma dificuldade, essa visão belíssima, pode ser desfrutada quase diariamente, pelas fotos das naves espaciais. No nosso horizonte visual, a linha que separa a terra do céu também é azul. Por esses pequeninos detalhes, não será difícil uma avaliação da importância da cor azul em tudo que se referir ao nosso mundo.

No trabalho da Cromoterapia, as suas múltiplas funções a classificam mesmo, como uma das mais importantes cores do espectro, principalmente, pela sua ação sobre o sistema nervoso, artérias, veias, vasos, todo sistema muscular, ossos e pele.

Por sua ação terapêutica como regenerador, reajustador, calmante, absorvente lubrificante e analgésico, é incluída como componente de qualquer conjunto de cores, quer seja projetado para uma aplicação de cura pela Cromoterapia que estamos realizando. Poderíamos até dizer, que o AZUL é uma cor implícita em qualquer tratamento e por isso, a de maior importância.

Além das funções acima numeradas, todas na área física, ele é usado para a limpeza e ajuste dos campos áuricos das gestantes, crianças além dos 3 anos, idosos, tendo importantíssima participação como equilibrador no âmbito da desobsessão.

No plano da cura física, propriamente dito, sua função energética, por exemplo, aparece de uso intenso nos tratamentos dos problemas ósseos, onde é usado com a dupla função de analgésico e regenerador de medulas, tecidos conjuntivos, arteríolas, pequenas veias e vasos, que alimentam e constituem a ossatura.

Também realiza a função de absorvente e eliminador de gases, tanto estomacais quanto intestinais, na área do aparelho digestivo.

Analgésico específico para todas as dores do corpo físico, o azul, pode ser usado ainda, como um calmante no sistema nervoso.

Como lubrificante, sua ação é dirigida para as juntas e articulações do sistema ósseo, muito usado também, para a lubrificação do tubo retal nos dolorosos casos de prisão de ventre.

Já na tonalidade ÍNDIGO, constitui-se num abençoado coagulante natural da corrente sanguínea. Sua eficiência no controle de hemorragias, ferimentos e até vazamentos de bolsas de gestantes, tem sido comprovado ao longo dos últimos anos.

Funciona ainda, como fixador da cor lilás, em todo trabalho de cauterização, não só fixando a vibração da cor, como removendo os excessos, por ventura ocorridos durante uma aplicação, como erros na contagem do tempo, distrações, etc. O azul vem sempre depois do lilás em qualquer aplicação onde exista o objetivo da cauterização. É uma regra, porque como foi dito, incumbe-se de corrigir as falhas pela dispersão do excesso.

Sua ação terapêutica como equilibrador, é tão intensa que é sempre aconselhável colocar uma lâmpada azul em qualquer ambiente de espera ou em ante-salas de consultórios clínicos ou psiquiátricos.

Para os processos de inquietação infantil, insônia e ansiedades em adultos, também é muito aconselhável, deixar uma lâmpada azul acesa no quarto de repouso, por algumas horas ou por toda noite quando isso for possível. Equilibra e acalma.

Na parte espiritual, uma aura de tom azul claro, representa religiosidade e ligação com a vida do Mundo Maior.

Não errou quem disse que, o azul é a cor da vida de todos nós...

VERDE

A força da cor Verde, poderá ser avaliada pela sua própria posição na faixa do espectro solar – a central. A partir daí, podemos vê-lo como a cor principal de toda natureza e importantíssima em relação à espiritualidade. É a cor do equilíbrio entre a natureza física e o espírito imortal.

Nesta Cromoterapia, tem participação e atividade em quase todas as áreas de tratamento, justamente, pela sua imensa faixa de penetração, podendo verificar-se a sua ação, desde a limpeza da aura de pacientes em equilíbrio espiritual, até o isolamento de áreas, além de funcionar como um poderoso anti-infeccioso.

Possui uma infinidade de matizes o que é uma determinante da sua importância neste trabalho.

Como vibração regeneradora, atua em toda área do abdome, sobre órgãos como o estômago, pâncreas, vesícula biliar, fígado e intestinos, enfim todos os órgãos subordinados ao Chácra Umbilical.

Dentro das suas múltiplas funções, o Verde pode agir sobre o sistema muscular, artérias, veias e vasos, como energia dilatadora, sendo muito usado nos problemas circulatórios. Nos partos é indicado sobre as partes ósseas da bacia.

Sua ação como antisséptico, faz-se presente em qualquer quadro de ordem infecciosa do organismo.

Como energia mais densa, isto é, projetada com a lâmpada a 5 centímetros de distância do corpo, é indicado para os tratamentos de maior profundidade, como os problemas infecciosos na parte óssea.

Usamo-lo também, como isolante de área, em casos de aplicações especiais, para evitar-se a expansão de pequenas artérias e vasos, como também, principalmente, na corrente sangüínea para debelar infecções que ali estejam chegando.

E como relaxante nervoso e muscular, é de imensa utilidade nos processos traumáticos.

Como se pode ver, o Verde é uma energia com função prática em todos os campos celulares do corpo físico, por isso, usado na maioria dos tratamentos. Como regra geral, sua aplicação será presente em qualquer conjunto de cores que se reunir para atacar um mal infeccioso.

Apenas para ilustrar a importância das funções do Verde nesta Cromoterapia. Assistimos de certa feita, o tratamento de uma senhora internada em Hospital, com um derrame cerebral e estava com todo o seu lado esquerdo do corpo paralisado e, sem nenhuma sensibilidade, tanto na mão quanto no pé. O conjunto de luzes prescritos para o caso foi o Verde. Rosa e Amarelo, com a mentalização da vascularização da área e projeção de energia sobre o local. Havia um coágulo sangüíneo paralisando uma parte do hemisfério direito do cérebro e, que foi atestado pelas radiografias tiradas no próprio Hospital. A função do verde, neste caso, era a de dilatar todas as artérias e veias, distribuídas naquela parte do cérebro, para que o fluxo sangüíneo pudesse ser acelerado pela vibração da cor Rosa. E isso, foi feito, Na segunda aplicação a paciente movimentou ligeiramente a mão e na quinta, tinha todos os movimentos dos dedos e completa sensibilidade no pé e, mais gratificante, foi capaz de levantar-se e caminhar pelo corredor do hospital, para espanto de todos que conheciam o seu problema. Um detalhe importante a ser considerado, é que a aplicação cromoterápica foi iniciada no segundo dia da sua internação.

Numa outra oportunidade, uma companheira nossa, estava grávida e decidiu fazer o parto pela técnica Le Boyer. Nesse sentido, o marido foi orientado, como também foi pedida a permissão ao médico que a assistia, já que o nascimento seria realizado no próprio lar do casal. Com o devido consentimento, foram feitas aplicações do verde após cada contração e, o resultado admirável. O processo foi extremamente acelerado, a dor mínima e a recuperação da parturiente, incrivelmente rápida.

O verde, realmente, traz uma sensação de paz. Quem de nós já não esteve em lugar muito verde, como por exemplo, a entrada de um bosque, ou mesmo num lindo jardim. Certamente, nessa oportunidade, teremos uma agradável sensação de calma e seremos invadidos por uma paz indefinida e inexplicável, até certo ponto. É a vibração do Verde, que passamos a receber a partir do momento que ali chegamos. É a ativação das nossas potencialidades espirituais trazendo-nos essa tranquilidade.

Pela sua importância, não só na Cromoterapia, mas em todos os aspectos da vida aqui neste Planeta, o Verde é chamado de denominador comum da Natureza.

AMARELO

O Amarelo representa a energia formada pela natureza cósmica que a tudo revitaliza e reproduz.

Cor nobre, indica atividade mental, no aspecto físico e energia espiritual, na área do espírito. Energia positiva.

Na faixa do nosso trabalho, sua ação é dirigida, principalmente, para o fortalecimento do corpo humano, onde funciona como revitalizador e estimulante dos campos nervosos, musculares. Contribui também de maneira acentuada para a regeneração dos problemas ligados à ossatura e às medulas ósseas; como energia desintegradora, nos tratamentos dos cálculos renais e biliares.

Ainda na parte física, o Amarelo concorre positivamente, como energia regenerativa, combinado com o rosa e o azul, para a eliminação, em alguns casos, de cicatrizes e manchas da pele.

Sua ação é sempre requerida como energia auxiliar do azul e do verde, em reforço, na restauração dos campos celulares e nas áreas do sistema nervoso central e periférico.

Como força de ajuste para a cor Laranja, o Amarelo aparece como uma espécie de preparador, sendo aplicado algumas vezes antes para, em seguida, chegar-se com o Laranja, tanto nos tratamentos das partes ósseas como, em alguns casos, na área muscular.

Neste trabalho que estamos realizando, com a vibração da energia Amarela, têm sido obtidos resultados realmente admiráveis pela rapidez da sua ação, sobretudo, nos campos do sistema muscular.

Como estimulante das funções peristálticas dos intestinos, é usado com enorme eficiência, sobre os processos da prisão de ventre.

É também uma vibração sempre indicada, quando aplicado numa distância de 05 centímetros do corpo, para o fortalecimento dos tecidos mais sensíveis, como por exemplo, os das paredes internas dos ouvidos.

Das suas inúmeras atividades regenerativas, dentro desta Cromoterapia, uma nos tem despertado a atenção pela eficiência do seu uso, talvez pela grande incidência desse terrível mal na vida da nossa gente – a arteriosclerose. No fortalecimento de artérias, veias e vasos, a vibração da energia amarela é uma verdadeira benção de Deus. No curso dos últimos anos pudemos verificar, não propriamente curas nos termos da medicina convencional, mas o processo esclerótico estacionado e sob controle.

Na parte externa, isto é, já na Aura, é a cor que, praticamente, alimenta todo sistema energético do corpo físico. Dentro da sua vibração na Aura, é que se encontram o Duplo Etérico e o Perispírito.

Para os estados de fraqueza, pela perda de energia (sintomas muito parecidos com o da pressão baixa) e os estados anêmicos, é sempre muito aconselhável, deixar-se uma luz amarela acesa durante meia ou uma hora, dependendo da necessidade, no quarto de repouso do paciente.

O Amarelo é a cor com a qual estimulamos o Chácra Frontal e, através dela acionamos as nossas capacidades intelectivas. Seu uso na área espiritual específica é registrado através das pinturas de Santos e Mestres da Espiritualidade, onde a coroa, na tonalidade ouro, é mostrada na figuração da sabedoria e da elevação.

Juntamente com as cores Azul, Verde e Rosa, o Amarelo forma o Grupo Vibratório Solar, básico, do nosso trabalho. Sua ação reveste-se de tanta importância na Cromoterpia a nós permitida fazer, que ainda não conseguimos usá-lo senão parcimoniosamente nas suas potencialidades.

ROSA

Distinguir a ordem de importância das cores, nesta Cromoterapia é, sem dúvida, uma tarefa dificílima. A primeira, no corpo físico, e só estamos dando esta colocação para o corpo físico, é o Azul, inegavelmente. Depois virão o Rosa e o Verde.

Porque o Rosa? Todo tratamento do nosso corpo, pela Cromoterapia que estamos realizando, é baseado no equilíbrio do Sistema Nervoso e da Corrente Sangüínea, sendo o Rosa a cor especificamente destinada para essa função.

O Rosa é uma cor benévola que nos anima e vivifica. É a cor do coração, no sentido poético, mas com a qual poderemos socorrer as nossas funções cardíacas. Além disso, é a cor do Prana que recebemos através do Chácra Esplênico grande condutor espiritual do baço físico, órgão do corpo, incumbido do armazenamento dos glóbulos vermelhos e produtores dos glóbulos brancos que também tem por missão manter constante o volume do sangue circulante.

Como assinalamos, o uso do Rosa, nesta Cromoterapia, é dirigido exclusivamente à corrente sangüínea, funcionando como ativador, acelerador, alimentador, queimador de gorduras, desobstruidor, cauterizador e eliminador de impurezas, operando verdadeiros fenômenos, para não dizer "milagres".

Está sendo usado em vibrações mais densas, normais e mais profundas ou intensas, que poderiam ser ditas de uma outra forma na mesma ordem, Rosa Forte, Rosa e Rosa Claro, todas com funções importantíssimas nos seus trabalhos sobre as artérias, veias e vasos.

Da sua mistura com o Azul, conseguimos um tipo de Lilás que usamos em crianças pequenas e em alguns casos, nas áreas da cabeça junto ao cérebro.

Atuando como acelerador da corrente sangüínea, pode funcionar também como um eliminador de impurezas, por sinal uma das suas mais importantes funções neste trabalho.

Já como vibração mais profunda (Rosa Claro) poderá ser usado como energia alimentadora do Chácra Esplênico e como ativador da circulação mais profunda do corpo físico.

Na tonalidade Rosa Forte (vibração mais densa) além de cauterizador e cicatrizante, atua como energia vitalizadora nos estados anêmicos.

As experiências vividas com a vibração da cor Rosa, nestes anos de trabalho na Cromoterapia, foram realmente fascinantes, pela forma como se desenvolveram alguns tratamentos, mas sobretudo, gratificantes pelos seus resultados.

Vimos irmãos, hoje queridos companheiros de trabalho ficarem praticamente curados dos seus terríveis males.

Um desses casos, foi o de um tumor localizado por baixo do encéfalo e junto do bulbo, pelo lado esquerdo que foi cauterizado e, assim teve paralisado o seu processo, pela vibração do Rosa Forte, em duas aplicações diárias, durante 30 dias, ou seja 60 aplicações. Em seguida, foram feitas aplicações, para que ele fosse lentamente dissolvido e eliminado através da corrente sangüínea. Todo esse trabalho, teve como complemento o Verde dilatador e o Azul analgésico.

A cor Rosa é também usada, quando necessário, nas energizações do Chácra Básico. Aqui aliás, cabe ressaltar que esse tipo de aplicação sobre o Básico, só deve ser feita com orientação espiritual (por enquanto) resguardando-se da mesma forma, os casos de aplicações na área do cérebro, que deverão ser feitas com o devido conhecimento e equilíbrio.

Contudo, não custa alertar que o mau emprego do Rosa, – o emprego indiscriminado pode produzir resultados contraproducentes, principalmente sobre a pressão arterial e assim trazer malefícios para aquele tratamento.

Seu uso, deve ser feito sempre com muito cuidado e parcimônia, respeitando-se os tempos e as distâncias determinadas, face às suas características e especialização.

Para encerrar, devemos dizer que o Rosa é uma cor física e empresta a sua mais bela tonalidade ao ser humano que ilumina e vivifica.

LILÁS

Nesta Cromoterapia que estamos apresentando, o Lilás substitui violeta do espectro solar. É o nosso paralizador de infecções. Possui uma vibração bem mais profunda.

A importância da sua função destaca-se pela atividade da sua vibração em todos os tratamentos físicos, internos ou externos, de caráter inflamatório ou infeccioso. O verde e o azul, são sempre seus grandes companheiros nos tratamentos.

Um modesto corte ou uma grande infecção, terá sempre na cor Lilás uma presença constante, pela ação saneadora, através da sua força vibratória.

Devido à potência e a profundidade da sua vibração, o Lilás é usado com alguns cuidados particularmente, na área da cabeça, onde normalmente, não deve ser permitida que sua luz passe da altura do lóbulo da orelha, a não ser em casos em que haja absoluto controle e consciência do aplicador.

Funciona também como bactericida, na higienização de feridas internas ou externas, com resultados realmente apreciáveis.

Sua aplicação, deve ser sempre seguida da cor azul, cuja função nessa colocação é de fixador. Nesse caso, o Azul além de fixar o Lilás remove os excessos havidos, de tempo e da distância da aplicação. Esses excessos, por sinal, são muito comuns e normais acontecer, em razão de pequenas distrações e mesmo defeitos na maneira de aplicar a luz.

No curso de alguns anos de trabalho, usamo-lo umas poucas vezes na corrente sangüínea, sob orientação espiritual, como bactericida e como cauterizador.

Os intestinos, os rins, as vias respiratórias e ainda, a região do baixo ventre na mulher, são as suas áreas de maior trabalho.

A título de curiosidade, o maior tempo de aplicação, em milhares de casos tratados com a luz lilás, foi de 2 minutos, na corrente sangüínea, feita aliada à cor Rosa, num tratamento intensivo de doença venérea em estágio bastante avançado e, graças a Deus, debelada com a completa recuperação do irmão em sofrimento.

Pela sua imensa importância nesta Cromoterapia de cura física/espiritual, o lilás entre o verde e o azul, avulta pela sua ação benfeitora, como o provável substituto dos antibióticos, na medicina convencional do futuro. E certamente, não estamos muito longe dessa perspectiva.

LARANJA

A cor Laranja é a mais densa das cores usadas nesta Cromoterapia. É resultante da mistura do Vermelho com o Amarelo, portanto, uma energia intermediária, um pouco mais fraca que Vermelho e um pouco mais forte que Amarelo.

Sua ação se fará sempre necessária nos problemas que exigem dentro do grupo de cores, uma energia mais forte e mais densa, atuando principalmente sobre a parte óssea, nos casos de fraqueza, de fissura, e, sobre as fraturas. Já o

usamos, também, como energizador muscular em pacientes com traumatismo, quando a sua vibração chegou a surpreender pelo aceleramento provocado no processo de regeneração.

Devido à sua densidade, a cor Laranja, para ser aplicada em determinadas áreas do corpo físico, deve ser precedida da cor Amarela que aplicada algumas vezes (3 ou 4), criará a resistência necessária para que o Laranja chegue e cumpra a sua função revitalizadora.

Deve-se ter esse tipo de cuidado – o uso do Amarelo primeiro, nas aplicações sobre as áreas nervosas, coluna, em crianças, ou então, com pessoas muito debilitadas que, pela necessidade do tratamento, deverão receber no conjunto de cores determinado, a cor Laranja.

Outra função da maior importância, que exerce neste trabalho é a de eliminador de gorduras na corrente sangüínea. Nesse caso, a potência da sua vibração é principalmente, dirigida a determinados tipos de vírus.

A vibração da cor Laranja poderá ser também usada sobre as gorduras localizadas e o temos feito com excelente aproveitamento.

ÍNDIGO

O Índigo é o nosso coagulante e, como tal, atua exclusivamente sobre a corrente sangüínea. Sua ação benéfica, em todos os sentidos faz-se sentir com incrível rapidez.

Usado em ferimentos sobre artérias, veias e vasos e também em rupturas de bolsas de gestantes, quando existe sangramento, o Índigo tem sido o mensageiro do alívio e do socorro com a sua maravilhosa vibração.

Uma aplicação de Índigo, pelo menos na parte exterior do corpo exige uma total concentração e isso, demanda um permanente exercício do aplicador.

Por isso, aconselha-se a todos aqueles que pretenderem realizar esta Cromoterapia, o exercício da mentalização do Índigo, por um sem números de razões.

Quantos socorros estaríamos capacitados para prestar, em qualquer lugar, se fossemos capazes de projetar mentalmente, essa benéfica vibração. Crianças feridas, acidentes nas ruas, desastres e, mesmo os fatos mais corriqueiros da nossa vida, em nossa casa, tudo aquilo em que houver a presença do sangue.

Poderíamos, inclusive, relatar uma dezena de socorros memoráveis dado a irmãos em grande sofrimento. Não é contudo o objetivo deste estudo.

De qualquer maneira, deve ficar ressaltada a incrível importância terapêutica do Índigo neste trabalho.

Também não custa deixar registrado um aspecto que nos parece muito importante no trabalho com o Índigo. Antes de projetá-lo, seja pelos impulsos elétricos ou mentalmente, devemos ter plena consciência do que estamos fazendo.

O organismo humano tem seus meios de eliminar os excessos da sua massa. Os normais, são os aparelhos excretores – rins e intestinos, mas também, alguns casos em que é obrigado a eliminar a impureza no ponto mais próximo do processo. Algumas vezes pessoas expelem sangue pelo nariz ou pelo ouvido, sem causa aparente. Aí, entra o bom senso e o equilíbrio no uso do Índigo.

AS CORES – QUADRO SINÓPTICO

COR	FUNÇÃO	ÁREA DE VIBRAÇÃO
AZUL	Energia equilibradora	Aura das pessoas com males físicos ou espirituais
	Regenerador celular	Nervos. Músculos, Aparelho Circulatório e pele
	Sedativo e analgésico	Campos nervosos e musculares
	Absorvente	Gases em geral no aparelho digestivo

COR	FUNÇÃO	ÁREA DE VIBRAÇÃO
AZUL FORTE (a 5 cm)	Lubrificante	Articulações – Tubo digestivo-reto, tecidos
VERDE	Limpeza	Aura do paciente em equilíbrio espiritual
	Antisséptico	Prevenção dos estados infecciosos
	Anti-infeccioso	Casos próprios
	Dilatador	Artérias, veias, vasos, nervos e músculos
	Relaxante	Campos nervosos
	Isolante	Todas as áreas do corpo
	Energia regeneradora auxiliar	No seu campo básico
VERDE FORTE	Anti-infeccioso (específico)	Áreas ósseas mais profundas
AMARELO	Reativador, fortificante e tônico	Nervos, músculo e tecidos
	Energia auxiliar	Todos os ossos do esqueleto
	Energia de ajuste para a cor laranja	Local próprio
	Desintegrador mais fraco	Pedras e formações arenosas
	Excitante	Nervos e músculos
	Energia fortalecedora	Aura espiritual – estados de fraqueza física
AMARELO FORTE	Fortificante (específico)	Tecidos de maior sensibilidade
ROSA	Acelerador, ativador e eliminador de impurezas	Corrente sangüínea
ROSA FORTE	Cauterizador e desobstruidor	Corrente Sangüínea
LILÁS	Cauterizador	Processos inflamatórios e infecções
LARANJA	Energizador e Auxiliar regeneração	Fissuras, fraturas, fraqueza óssea Traumatismos musculares
	Eliminador de gorduras	Corrente sangüínea e áreas localizadas
ÍNDIGO	Coagulante	Corrente sangüínea

A DISTÂNCIA NA PROJEÇÃO
Esclarecimento Necessário

Ao finalizar este estudo das funções das cores, cumpre-nos esclarecer o seguinte: os nossos estudantes devem ter notado que abandonamos, praticamente, os muitos e variados matizes que cada cor possui.

Não será difícil verificarmos que uma vibração energética, dentro da sua onda, pode ter dezenas de impulsos diferentes na mesma radiação.

Assim se temos o verde esmeralda e, resolvermos transformá-lo em verde folha, bastaríamos reduzir a impulso da onda dentro da sua vibração. Se quizermos um verde mais claro, por exemplo, então aumentaríamos o impulso. Esse é o nosso raciocínio de leigos que somos em Física.

A pergunta que nos ficava sempre era a seguinte: verde ervilha, verde água, verde folha, verde lima, verde cana e um sem número de verdes, que sabemos existir, seriam realmente a vibração certa para o problema enfocado?

As informações nos chegavam e dava-nos contas de algumas contradições. Mentalizavamos verde claro e, o companheiro encarregado de seguir a projeção pela vidência, acusava verde cana. Outras vezes, não sabia declinar o tom de verde, que a espiritualidade estava projetando sobre o paciente, aproveitando as energias que estavámos emitindo. E trazia a notícia: "– era um verde muito bonito e luminoso que lembrava a cor do alface, talvez um pouco mais escuro".

Essas informações, no íntimo, não nos satisfaziam e como não temos vidência mediúnica, ficavámos imaginando uma solução para o problema. Um outro caminho energético.

O fato é que a partir de um determinado dia, em fins de 1982, a Espiritualidade ao invés de determinar o matiz da cor, começou a orientar a distância das lâmpadas: azul a 30 centímetros; azul a 20 centímetros, ou azul a 5 centímetros.

Esse tipo de orientação tornou-se uma constante e acabamos por verificar, que os resultados em alguns casos eram até melhores.

Daí abandonamos, praticamente, os matizes para trabalhar somente com as distâncias das lâmpadas na projeção do impulso elétrico. Ficou tudo muito mais simples.

Estabelecido o matiz central do azul, do verde, amarelo, etc. e a distância padrão já tínhamos, dada inicialmente pela espiritualidade – 10 centímetros –, então apenas passamos a trabalhar com as lâmpadas mais perto do corpo para as energias mais densas isto é, mais concentradas e, mais longe, para as energias mais intensas e claras.

Assim ficamos, aliás, muito satisfeitos com os resultados, cada vez melhores, à medida em que tomávamos consciência de que estávamos no caminho mais certo para o nosso estágio atual.

Por exemplo, as cores chamadas mais fortes são as mais densas cujas lâmpadas projetam o impulso a apenas 5 centímetros da pele.

Nesse enfoque, temos o azul forte, o verde forte, o amarelo forte e o rosa forte.

Depois temos as mais claras, com projeções mais distantes, a saber: Azul a 15, 20, 30 e 40 centímetros; verde a 20 e a 30 centímetros; amarelo a 20 centímetros e rosa a 20 e 30 centímetros de distância.

Mensuramos essas distâncias, pela necessidade de atingir partes e órgãos mais profundos do corpo, aliando, naturalmente, as suas funções básicas já conhecidas e discriminadas anteriormente.

Para melhor entendimento; vamos ter que dar uma luz nos brônquios ou nos pulmões se o paciente puder dar as costas para a aplicação, tudo bem. E se ele está em grande debilidade física ou com problemas de movimento e, lhe for muito penoso virar-se? Deixamos de aplicar-lhe a luz? Claro que não! Na posição em que se encontrar, mentalizaremos o órgão e trazemos a lâmpada para a distância adequada. O mesmo raciocínio para aplicação numa criança inquieta que, muitas vezes, desequilibra os nossos aplicadores no momento do trabalho. A solução, era projetar cores mais intensas e solucionar o problema, chegando onde desejávamos. Essa potência (não esquecer do detalhe potência) deverá ser adequada a capacidade de resistência da matéria a ser tratada.

Assim, conseguimos "eliminar" provisoriamente o problema da cor exata e dar o tempo necessário, para que outro companheiro chegue a encontrar o tom original da onda colorida do corpo humano e, as vibrações energéticas, determinadoras da regeneração dessa mesma matéria.

COMO PROJETAR AS CORES MENTALMENTE

A projeção das cores, tanto na área física como mental, têm nos trazido algumas questões, até certo ponto curiosas.

Isso, vem muito a propósito, porque devemos considerar que nem todas as pessoas têm capacidade para ver cor no plano espiritual e, por este motivo, uma boa parcela desses companheiros, sente-se tolhida ou impedida, justamente, porque acha que não consegue ver as cores e, a grande maioria, tenta visualizar aleatoriamente, sem nenhuma informação e, uma outra parte, inclusive, sem orientação, sem exercícios e sem ajuda, faz como acha que deve ser ou, segue alguma direção que julgue válida.

Existe ainda, uma 3ª parte: a dos que chegam a enganar a si mesmos. Dessa forma, nascem as distorções que vemos a todo momento, as viciações mentais, etc.

É, portanto, uma questão que merece ser esclarecida, pelo menos, para realização do trabalho de cores que estamos divulgando.

Não custa repetir a pergunta: como se projeta uma cor mentalmente?

A visão das cores, pode ser abordada de várias maneiras; primeiro, por aqueles que a tem naturalmente, como um componente puramente espiritual; – são os clarividentes. Depois, temos aqueles outros, cuja mediunidade, está relacionada com o processo cromosófico e cromoterápico e seus mentores, a partir de um determinado tempo, passam a projetar-lhe a visão da onda colorida, como uma espécie de lembrete das suas obrigações espirituais, como se fosse uma chamada; – são os videntes.

O terceiro grupo, é daqueles que não tendc clarividência ou vidência, não possuindo, portanto, obrigações mediúnicas com o processo tem, todavia, a mente e o espírito ligado à problemática, até por uma questão de aculturamento, para não dizer, sensibilidade.

É principalmente, para este último grupo a direção das nossas palavras.

A visão das cores pode ser ajustada ao processo mental de qualquer pessoa, desde que o interessado tenha para si, um nível mínimo de equilíbrio mental-físico-espiritual.

Aliás, não é somente com relação as cores, mas para qualquer trabalho de ordem mental, deve haver o equilíbrio mental/espiritual, isto é, harmonia física e mental com o que se pretende realizar.

Assim, se vamos trabalhar para projetar uma ou mais cores, temos que nos ajustar primeiro, elevando os nossos pensamentos e, isolando-nos, de todos os aspectos emocionais da matéria física. Sem isso, praticamente nada se conseguirá, porque certamente, não haverá uma energia mental mais fortalecida e adequada aos nossos propósitos.

Depois vamos tentar mentalizar a cor que desejamos, seja azul, verde, amarelo ou rosa. Não devemos entrar em faixas de devaneios, tentanto ver cores que não temos capacidade visual física/mental para ver. Procuremos respeitar a pequenês da nossa visão e limitarmos, a tentar ver apenas, um matiz de cada cor.

Todos nós temos, inconscientemente, um matiz central do azul, verde ou amarelo. É justamente, esse tom que temos de avivar em nossa memória, para projetá-lo através da nossa mente.

Então o primeiro exercício será o de escolhermos qual é o nosso azul, nosso verde, amarelo, etc. Não é difícil. Basta seguir o próprio gosto. Caso isso não seja de todo possível, então vamos escolher uma cor que nos agrade mais, dentro da idéia acima.

No nosso trabalho, por exemplo, devido a grande variedade de mentes reunidas e pela necessidade de uniformização do processo, ajustamos as nossas mentes, nas cores das lâmpadas pintadas pela Phillips, em azul, verde, amarelo e laranja, e procuramos pintar o rosa, o lilás e o índigo, de acordo com a nossa sensibilidade.

Com esses tons, fazemos todo trabalho sem nos preocuparmos com matizes, nos termos da nossa visão física.

Assim, temos sete cores, com funções específicas e definidas, para as tarefas a que nos propomos perante o Pai e os nossos semelhantes.

Nesse caso, o processo da mentalização, será sempre uma conseqüência do hábido de ver e, do uso das cores, que temos para trabalhar. Seria Como nos dessem as ferramentas certas para o nível do trabalho a ser realizado. Por isso, classificamos de devaneio, imaginarmos ter capacidade de ver uma cor aqui no plano da matéria e, outra, a nosso critério, no plano espiritual.

Se já nascemos sem a visão dupla, vamos tomar consciência e ficar com o que temos. Para aqueles, que conhecem as responsabilidades e obrigações de um clarividente ou de um vidente, vai terminar achando que é bem melhor sermos "pobres" como aparentamos.

Assim, também no Plano Espiritual, quando tentamos projetar sobre alguém uma cor, vamos simplesmente projetar a que realmente conhecemos, sem vaidade e sem outros vôos imaginativos.

E, certamente, havendo necessidade do uso de um outro tom, na onda vibratória, os nossos irmãos do outro lado, alinhados à tarefa, incumbir-se-ão de corrigir a força da nossa vibração.

Uma outra questão que nos tem sido apresentada, com certa insistência, é aquela referente a maneira de agir, ou seja, como devemos proceder para uma aplicação com as lâmpadas, sabendo-se que cada cor exerce várias funções. Melhor explicando: o Verde pode funcionar como anti-infeccioso, antisséptico, relaxante muscular e, como dilatador. Como vamos saber determinar a função da cor, no momento da aplicação?

O mecanismo é muito simples. Como na medicina convencional ou qualquer outra medicina natural ou energética, nós utilizaremos melhor a cor se identificarmos cada detalhe racionalmente, agrupando as vibrações coloridas, adequadas a cada caso, como se estivéssemos reunindo os componentes de um remédio.

Para isso, vamos tomar como exemplo, o uso da onda Verde, em três aplicações distintas: primeiro desejamos tratar um ferimento com um cauterizador (Verde, Lilás e Azul); o Verde entrará como anti-infeccioso, o Lilás como paralizador de infecções e o Azul como regenerador. Mas, se ao invés disso, a aplicação for para um problema de pressão arterial elevada (Verde, Rosa e Azul), aí, o Verde já está entrando como um dilatador, o Rosa como acelerador e, o Azul como analgésico preventivo. Uma terceira hipótese, seria de um traumatismo muscular, onde na maioria dos casos, são envolvidos não só músculos como nervos (Verde, Azul e Amarelo). Desta feita, o Verde está entrando como um relaxante, o Azul como analgésico e regenerador (função dupla) e o Amarelo energia fortalecedora.

Temos, portanto, três funções distintas do Verde, como anti-infeccioso, dilatador e relaxante.

A nossa atitude mental, no ato da projeção, é aquela das duas alternativas; se temos conhecimento e consciência do que estamos fazendo, obteremos um rendimento maior.

Nesse caso quando aplicamos Verde, Lilás e Azul, o fazemos com plena convicção de que estamos aplicando um cauterizador com o verde na função de anti-infeccioso; o Lilás, como um paralisador de infecção e o Azul, como regenerador e vibração de ajuste do Lilás.

Mas, se temos somente a vontade e o desejo de servir e, nenhum conhecimento, também vai funcionar, não só pela força do conjunto de cores, porque se aplicamos o Verde, Lilás e Azul, é exclusivamente, para uma cauterização e cada cor no conjunto, está ai í pela função que tem e pode exercer. Além disso, existirá sempre a ajuda dos nossos mentores espirituais, inseridos como nós, nas tarefas evolutivas.

No primeiro caso, o trabalho realizado com o conhecimento acionado, pode ser classificado como um trabalho com a onda energética perfeitamente direcionada, portanto, mais intensa, além dos componentes referidos; no segundo caso, aquele que é feito somente com a vontade de realizar.

Assim, se tivermos a possibilidade do estudo e a conscientização das funções das cores, devemos procurar estudá-las profundamente, para estabelecer na nossa mente, todo cabedal de forças a serem liberadas de acordo com a nossa vontade e livre arbítrio.

Falamos em procurar estudar, pelo fato, de que nem sempre as pessoas têm a mesma capacidade e oportunidade.

A nossa força mental é a grande e única condutora das energias. Por isso, a ação física, será sempre precedida pelo impulso mental. Destarte, se vamos tentar socorrer um companheiro ferido e achamos que devemos cauterizar, vamos usar o Verde, Lilás e Azul, porque o Verde é anti-infeccioso; o Lilás paralisa o processo e, o Azul regenera os tecidos. Da mesma forma, uma pessoa que nos chega com a pressão alta e, decidimos usar as nossas cores para ajudá-la. O nosso pensamento vai funcionar assim: aqui temos que usar o dilatador Verde, para diminuir a força da pressão sangüínea e com isso, obrigá-la cair ao nível mais adequado; o acelerador (Rosa), para que em razão da dilatação, das artérias e veias, o fluxo sangüíneo não venha perder em

demasia a sua força; e o Azul, que entrará como analgésico preventivo, para os possíveis casos de dor, em virtude da dilatação e, funcionará simultaneamente como regenerador, para as áreas atingidas em seus componentes celulares, naturalmente estimulados.

A PROJEÇÃO MENTAL

A Projeção mental é um excepcional recurso de que somos capazes de nos munir para tudo que se possa imaginar na vida humana e, porque não dizer, de inestimável valia e utilidade em qualquer trabalho, principalmente no da Cromoterapia.

É uma ação psíquica usada nas atividades espirituais e comprovada em tudo, quanto à sua verdadeira utilidade, pela moderna ciência.

Seu uso já pertenceu a uma elite bem dotada psiquicamente mas, de uns tempos para cá, tanto nas áreas espirituais como no campo científico, a projeção da mente à distância, tem uma colocação já definida quanto ao seu uso e o que o seu domínio representa em termos de ajuda para toda a Humanidade. Ficamos imaginando como seria bom se as pessoas despertassem para o problema e se dispusessem a fazer o exercício e aprender o seu uso.

O mais curioso desse tema é que o seu aprendizado não é difícil. Muito pelo contrário, basta, apenas, um pouco de boa vontade e desejo de aprender. O difícil é a conscientização da sua força e necessidade, ou melhor dito, sua utilidade.

Nesta Cromoterapia A PROJEÇÃO MENTAL é o mais importante componente operacional para uma equipe de socorro, apesar de ainda estar sendo usado muito parcimoniosamente.

O certo sem dúvida, será o exercício contínuo e disciplinado para dominarmos a sua mecânica e, de posse desse conhecimento, melhorarmos nossas condições de ajuda e socorro a todos os irmãos em aflição e sofrimento.

Trata-se, como veremos, de um exercício simples que exige, apenas, um pouco de boa vontade e alguma persistência com disciplina mental. Senão, vejamos:

a) Vamos relaxar a nossa mente, tentando, no momento, deixar de lado todos os problemas materiais, do nosso dia-a-dia Devemos ter a mente limpa e despreocupada. Para aqueles que não conseguirem se desligar, quando iniciamos o relaxamento, existe o recurso de socorrer-se, procurando criar na sua imaginação quadros de beleza e de paz, como por exemplo, o de uma rosa branca solta ao vento num jardim; ou, então, uma praia muito calma com o mar chegando em pequeninas ondas e deixando sobre a areia um colar de espuma muito branca; a figura do Mestre Jesus, com a beleza serena da sua expressão ou, então, a entrada de um bosque com todo o frescor da sua vegetação que nos traz sempre uma agradável sensação de paz.

Se essas imagens puderem ser criadas com música ao fundo, certamente elas se tornarão muito mais elevantes, Nesse ponto, basta uma profunda aspiração pelas narinas, guardando-se o ar nos pulmões por 3 a 5 segundos, expelindo-o lentamente, também pelas narinas, e, assim, estamos prontos para o exercício.

b) Os nossos olhos permanecem fechados desde o início. Agora, vamos tentar dirigir a nossa vista (com os olhos fechados) na direção das sobrancelhas, mais à frente. Não devemos forçar as pálpebras. O **posicionamento dos olhos deve ser feito suavemente.**

É possível que na primeira vez, ou nas primeiras vezes, algumas pessoas encontrem certa dificuldade, mas isso, facilmente, será superado pelo desejo de fazer.

c) Assim que conseguirmos colocar, sem forçar os olhos na posição indicada (na direção das sobrancelhas), vai aparecer no ângulo de visão à nossa frente uma faixa cinza bem clara, quase branca. O seu tamanho varia de pessoa para pessoa. Por isso, não deve haver preocupação quanto esse aspecto.

Depois que a "nossa visão" ajustar-se à faixa (isso sempre acontece), então vamos começar a colocar nessa faixa a cor que desejamos. Devemos começar com as cores mais claras: amarelo claro, por exemplo, ou azul bem claro. Agora, vamos iniciar o nosso exercício de colocação na "faixa", com paciência e com persistência, até conquistarmos o nosso intento. A dificuldade, realmente, estará apenas na colocação da 1ª cor no campo mental (faixa). As demais irão aparecer bem mais facilmente.

Conseguida a fixação na faixa, da primeira cor, passemos para a segunda cor do programa que nós mesmos estabelecemos. Depois a terceira e quarta cores e todas as demais que desejamos, pois, após a segunda fixação, tudo se torna muito fácil de ser realizado.

d) Com a cor colocada na nossa faixa mental, então, podemos projetá-la para onde quisermos, da forma e na distância que desejarmos.

ESTAMOS PRONTOS, isto é, capacitados para projetar qualquer cor, independente dos meios físicos usuais.

Este exercício deverá ser feito diariamente, a qualquer hora, num lugar onde haja silêncio; durante cinco minutos, assim: mentaliza-se durante 1 minuto e descanse-se 1,5/2 minutos.

CAPÍTULO IV

ANATOMIA – NOÇÕES

ANATOMIA – NOÇÕES

Nos termos em que está posta toda estrutura deste tratamento cromoterápico, veremos com toda simplicidade a imensa falta que fará o conhecimento da parte anatômica do corpo físico, a começar, principalmente, pela localização topográfica de cada órgão.

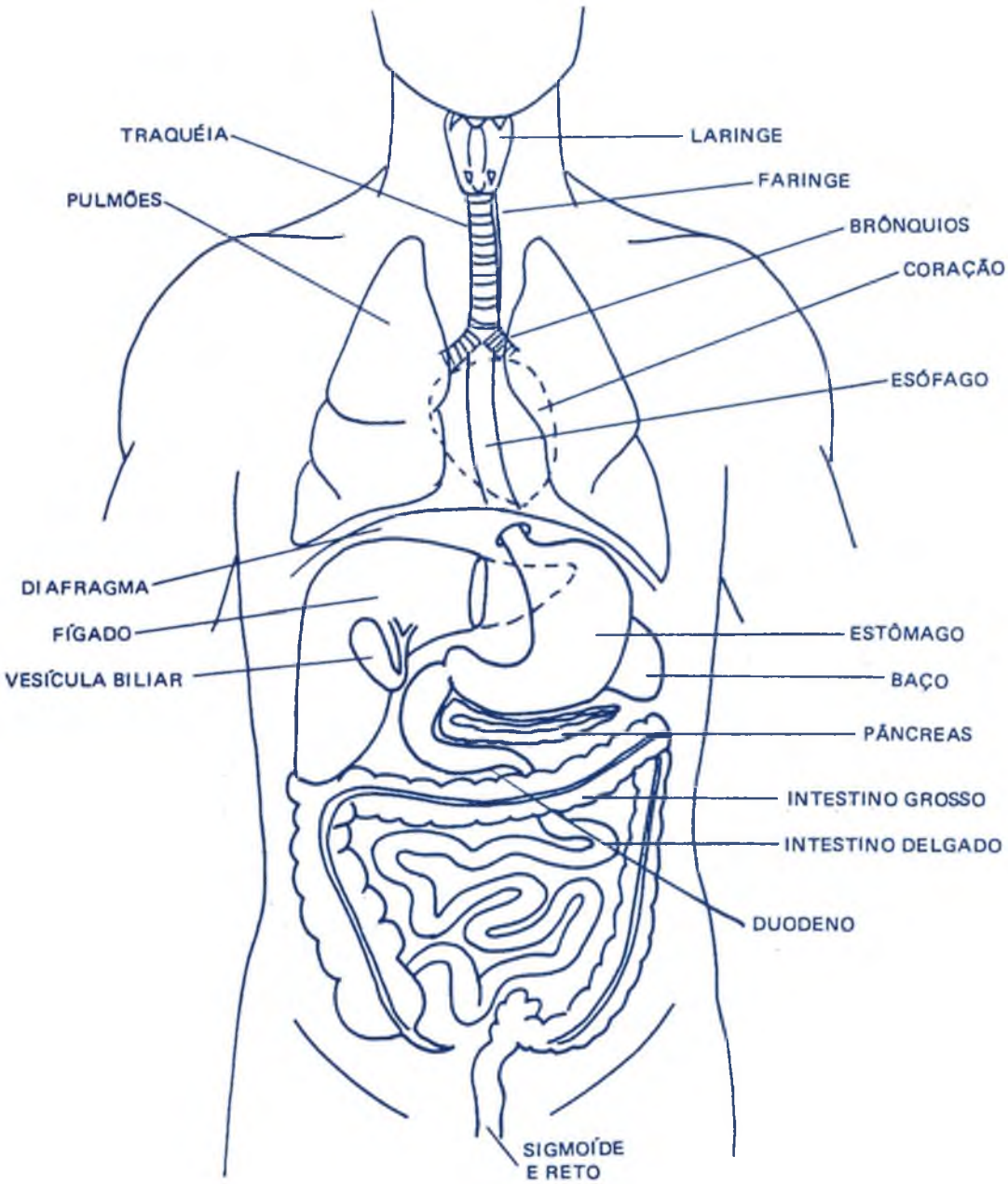
Esta é a razão deste Capítulo, com informações colocadas de maneira singela e despretenciosa. O objetivo é, evidentemente, ajudar aqueles companheiros que pouco, ou nada, sabem.

Naturalmente, cada um dos praticantes da Cromoterapia sentirá sua própria necessidade de estudo, à medida em que se adentrar na problemática da terapia.

Como tudo na vida, uns ficarão limitados a estas pequenas informações; outros procuração acrescentá-las, complementando-as e, outros ainda, acabarão por procurar o estudo da Fisiopatologia e da Patologia, muito além do que podemos oferecer.

O nosso objetivo é de, apenas, não deixar em branco esta importantíssima parte do conhecimento. Temos certeza plena de que estes esclarecimentos, sobre a posição e algumas funções principais do organismo humano, vão servir, sobremodo, àqueles que desejarem usar a Cromoterapia como um manancial de ajuda e socorro.

CONJUNTO DE ÓRGÃOS



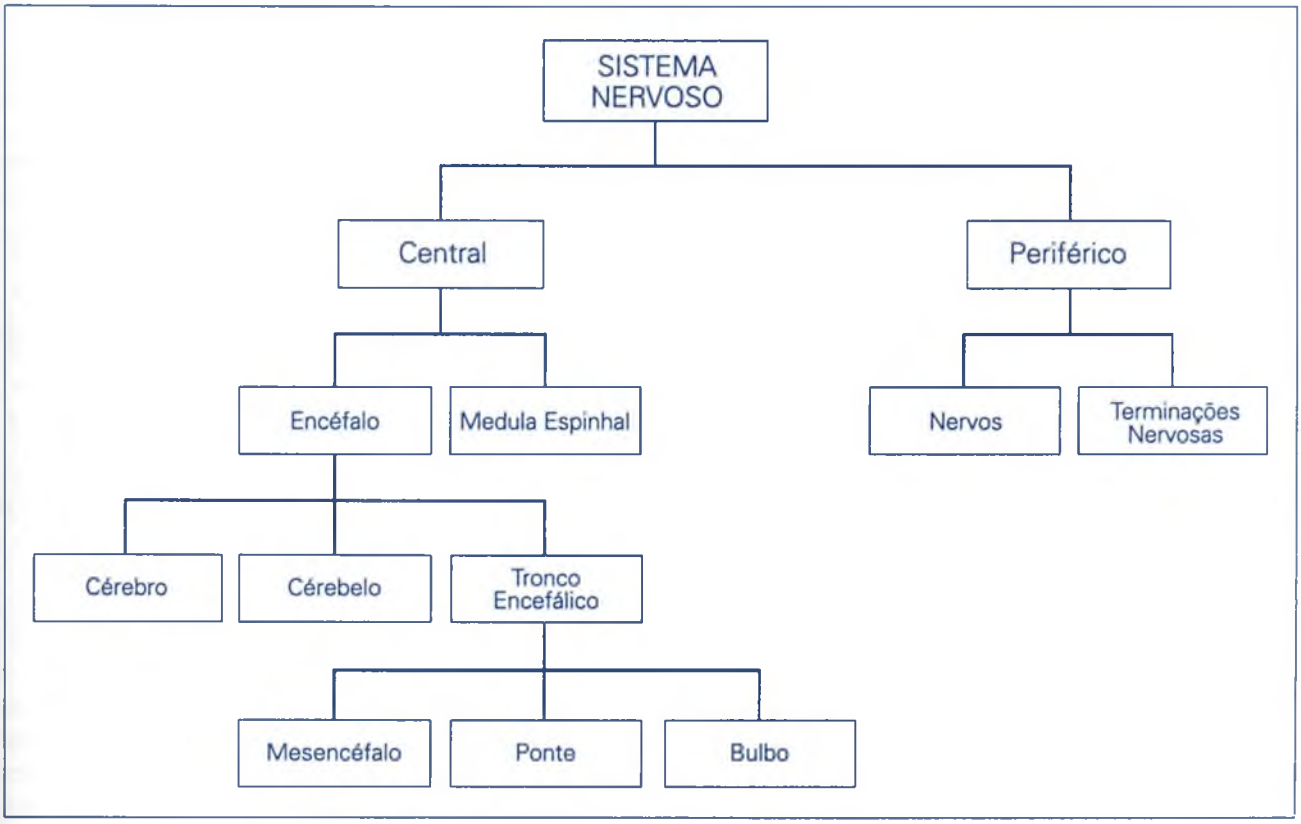
O SISTEMA NERVOSO

O Sistema Nervoso é dividido em duas partes – Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico.

O Sistema Nervoso Central é cercado e protegido, por ossos e constituído pelo encéfalo, situado no interior do crânio e pela medula espinhal, contida no canal da coluna vertebral.

A segunda divisão identificada como Sistema Nervoso Periférico, constituí-se de estruturas semelhantes à cordas, denominadas nervos, que partem do cérebro e da medula espinhal. Esses nervos apresentam-se aos pares; um nervo de cada par, dirige-se para um lado do corpo, enquanto o outro, direciona-se para o lado oposto.

Os nervos que emergem do encéfalo, são denominados nervos cranianos e, os saídos de medula espinhal, são chamados nervos espinhais. Em termos esquemáticos, podemos ver o Sistema Nervoso assim dividido:



Esta é uma divisão que obedece a critério de localização. Existe uma outra, que focaliza o Sistema Nervoso em termos de funcionamento. Nessa abordagem, encontramos o Sistema Nervoso cérebro-Espinhal ou da Vida de Relação e o Vago-Simpático ou Autônomo.

O Sistema Nervoso da Vida de Relação é aquele que relaciona o organismo com o meio externo.

O Sistema Nervoso Autônomo, tem por função ajustar certas atividades do organismo, a fim de manter o equilíbrio do meio interno. O termo autônomo pode dar a impressão de que esta parte do sistema nervoso funciona de maneira independente, o que não é verdade. As funções do Sistema Nervoso Autônomo sofrem constantemente as ações do Sistema Nervoso da Vida de Relação.

O Sistema Nervoso da Vida de Relação, abrange uma parte do SNC e outra parte do Sistema Nervoso Periférico, enquanto o Sistema Nervoso Autônomo, tem expressão anatômica somente no Sistema Nervoso Periférico.

Cérebro

O cérebro, contido no crânio ósseo, pesa cerca de 1.200 gramas, apresenta uma forma ovóide e é formado por 2 hemisférios: direito e esquerdo. A superfície de cada hemisfério é marcada por inúmeras dobras que conferem ao órgão um aspecto característico. As dobras são circunvoluções cerebrais e as partes que se aprofundam são os sulcos ou cisuras.

Para efeito de descrição, cada hemisfério é dividido em 4 lóbos: frontal, parietal, temporal e occipital.

Nos animais menos evoluídos, como as aves, não há circunvoluções cerebrais, sendo lisa a superfície de seus cérebros. Elas representam uma conquista na evolução dos animais.

Visto em corte, o cérebro revela, internamente, substância cinzenta – o córtex cerebral – referente a grandes concentrações de corpos celulares dos neurônios. Envolvendo a substância cinzenta encontramos a substância branca, produzida pelos prolongamentos dos neurônio. Na substância cinzenta está a sede das atividades intelectuais e sensoriais.

Há áreas que estão ligadas à visão, outras à audição, olfato, sensibilidade geral, motricidade e assim por diante. Uma destruição de certa área, acarreta perda de algumas capacidades do indivíduo. O cérebro é o instrumento do qual o espírito se utiliza para atuar neste plano físico. Lesado o instrumento, a atuação é prejudicada. Um piano do qual se retiram várias tecias impedirá o pianista de uma execução adequada.

Cerebelo

Está ligado ao equilíbrio do corpo e aos movimentos. Tem 2 hemisférios cerebelosos e uma parte mediana, fina. Em corte, vemos desenho semelhante aos galhos de uma árvore, e por isso, chamamos "Arvore da Vida" pois os antigos supunham que aí fosse a sede da vida.

Situa-se dentro da caixa craniana, com forma aproximada de uma borboleta de asas abertas. É o responsável pelo equilíbrio e pela coordenação motora. Cada hemisfério cerebelar comunica-se com o restante do sistema nervoso, através dos 3 grandes feixes de fibras que constituem os pedúnculos cerebelares.

Tronco Encefálico

Bulbo e Ponte

Compreende os principais centros integrantes da função motora e sensitiva. Constituem centro relacionados com a regulação de uma variedade de atividades viscerais, endocrinológicas e comportamentais. Está funcionalmente associado com a maioria dos sentidos especiais (visão, olfato, paladar, audição e tato). Assim, pode controlar a respiração,' os batimentos cardíacos, a deglutição, a secreção lacrimal, a sucção, a mastigação, o vaso motricidade (aumento ou diminuição do calibre das artérias e capilares, havendo maior ou menor afluxo de sangue à periferia do corpo) etc.

Medula Espinhal

Haste cilíndrica, contida no canal raquidiano das vértebras, é a sede dos reflexos mais simples e órgãos de passagem das impressões que estão indo da periferia aos centros nervosos e, das

ordens motoras que partem dos centros cerebrais e que estão indo aos músculos.

Com quase meio metro de comprimento, a medula percorre o canal raquidiano, desde seu início, logo abaixo do bulbo, em continuação direta do encéfalo, até a 1ª ou 2ª vértebra lombar, pouco acima da cintura onde termina formando um feixe de ramos paralelos, semelhantes a uma cauda de cavalo, e por isso, chamada de "cauda eqüínea". Ela não fica em contacto direto com a sua proteção óssea, mas é envolvida por membranas chamadas "meninges" e que são responsáveis pela vascularização sangüínea; são elas: dura-mater, aracnóide e pia-mater. Entre as duas últimas, circula um líquido transparente, liquor, que se torna turvo nas meningites (inflamação das meninges).

Nervos Cranianos

Existe no ser humano 12 pares de nervos cranianos. Esses nervos, que emergem das diferentes partes do encéfalo, estão ligados aos órgãos dos sentidos. São eles: olfativo, ótico, oculomotor, trocelar, trigêmio, abducente, facial, vestíbulococlear, glossofaríngeo, vago (pneumogástrico), acessório e hipoglosso.

Alguns deles são nervos sensitivos, levando ao cérebro as impressões visuais, auditivas, olfativas, gustativas, e aquelas recebidas pela pele da cabeça e do pescoço. Outros são motores, fazem com que os músculos da cabeça e do pescoço se contraiam, permitindo-nos mover a cabeça, mastigar, tossir, assoprar, sugar, etc.

Nervos Raquidianos

Ao longo da medula existem 31 pares de nervos que conduzem os impulsos nas direções ascendente e descendente. Os nervos dispõem-se em torno do cone medular numa estrutura que é chamada de cauda eqüínea.

As fibras sensitivas vêm da pele do tronco e dos membros e trazem as impressões colhidas por ela. As fibras motoras levam ordens para os músculos do tronco e dos membros, a fim de que eles se contraiam nos momentos certos e na intensidade adequada. Todos os nervos raquidianos nascem da medula, saindo do canal raqui-diano, pelos espaços que existem entre as vértebras. Em algumas regiões os nervos raquidianos formam verdadeiras redes denominadas "plexos" onde também se encontram gânglios nervosos.

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

O Sistema Nervoso Autônomo compõem-se de 2 setores: simpático e parassimpático. O sistema nervoso autônomo exerce função reguladora sobre grande número de órgãos; assim: 1) através de aceleradores cardíacos faz com que aumentem as batidas do coração sempre que o homem se encontra diante de situações de perigo ou excitações; 2) por meio de nervos esplâncnicos envia estímulos inibitórios dos movimentos do tubo intestinal, mantém o tonus das arteríolas, apressa a formação de glicose (a partir do glicogênio hepático), desencadeia a liberação de adrenalina, ordena o relaxamento da bexiga, etc. Assim, o estômago, o coração, os rins, os intestinos trabalham sem a intervenção da nossa vontade, comandados pelo sistema vago-simpático.

Os nervos cutâneos transmitem influxos para as glândulas sudoríparas, sempre sob o comando do sistema nervoso autônomo; é também o responsável pela dilatação da pupila, secreção salivar, controle dos vasos da cabeça e do pescoço. Como se depreende ele tem enorme valor na manutenção da saúde.

As fibras parassimpáticas que vão ao coração (nervo vago) são inibidoras, enquanto as fibras simpáticas exercem ação aceleradora.

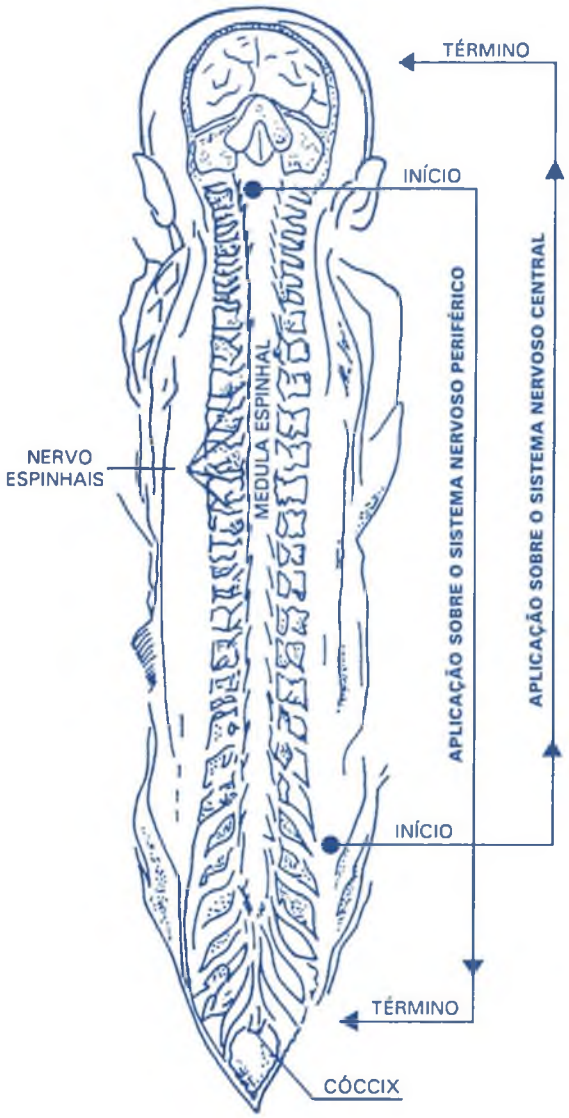
Embora as atividades dos nervos simpático e parassimpático sejam antagônicas, elas se equilibram, resultando disso a plena harmonia e funcionamento integrado de toda a "máquina" humana.

O espiritismo nos traz valiosos esclarecimentos a respeito. Sabemos que o perispírito está intimamente relacionado com o sistema nervoso, recebendo dele as impressões que vêm do mundo em que habitamos e transmitindo ao corpo físico as influências partidas do espírito.

ORGÃOS DOS SENTIDOS

Os sentidos mais conhecidos são: visão, audição, olfato, paladar e tato. Entretanto, as percepções referentes ao movimentos e posições do nosso corpo não se enquadram nesses 5 sentidos, e por isso, referem-se os autores ao **sentido cinestésico,** ou seja, sentido dos movimentos e posições do corpo. Referem-se ainda à **sensibilidade bárica** (avaliar pesos), **sentido estereognóstico** (reconhecimento das formas dos objetos pelo tato e pelo manuseio).

Dos órgãos dos sentidos nascem as sensações que são levadas ao cérebro pelos nervos sensoriais (ótico, vestibulo-coclear olfativo), ou pelos nervos sensitivos, que vêm da pele. Assim, o cérebro, e por seu intermédio, o espírito toma conhecimento do mundo exterior.



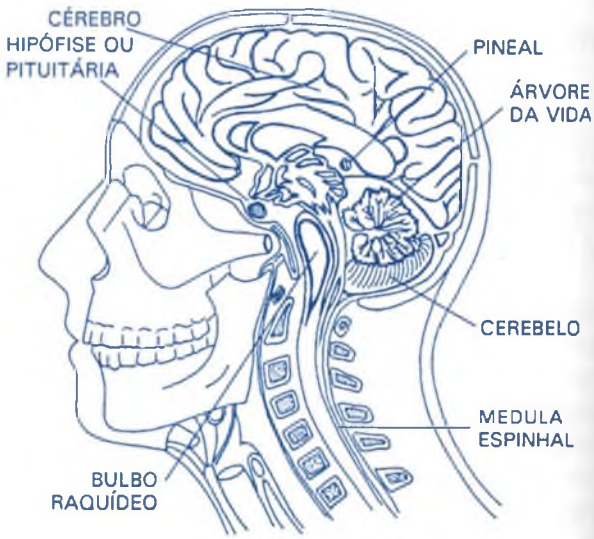
APLICAÇÃO SOBRE O SISTEMA NERVOSO

Periférico: Começa-se no início da cervical até a cauda eqüina, lentamente, retomando pelo mesmo trajeto.

Central: Sai do início da coluna sacra, subindo lentamente, até o encéfalo, onde permanecemos com o foco por 3 segundos. Retiramos o foco pelo lado direito e repetimos o mesmo trajeto e forma.



SISTEMA NEURO-CEREBRAL



O APARELHO CIRCULATÓRIO

O aparelho circulatório é um sistema de transporte em que existem tubos que se apresentam dispostos em forma de um circuíto. Através desse circuíto, o sangue é distribuído a todas as regiões do corpo e daí, trazido de volta, A circulação, nesse sistema, é mantida pela ação do coração, que funciona como uma bomba. Por este processo, o oxigênio coletado nos pulmões pelo sangue, é distribuído às células de todas as regiões do corpo.

O sangue rico em oxigênio é chamado de **arterial** e, quando com alto teor de gás carbônico, é denominado **venoso.** Ele possui as funções de regular a temperatura corporal, de levar às células os alimentos, vitaminas, hormônios, oxigênio, recebendo também as excreções celulares. Uma outra grande função do sangue, é a de defesa, realizada através dos leucócitos, encarregados da produção de anticorpos. Os elementos sangüíneos são os glóbulos vermelho ou hemácia e os glóbulos brancos ou leucócitos. As hemácias possuem um pigmento chamado hemoglobina que lhes dá a coloração vermelha e, é esta que se liga ao oxigênio e ao gás carbônico, transportando-os. As hemácias são produzidas no baço, medula óssea e fígado. Estão no sangue na concentração de cinco milhões por ml^3, cifra que diminui nas situações de anemia. Os leucócitos são produzidos pelo baço, timo e gânglios linfáticos, Existe cerca de sete a dez mil leucócitos por ml^3 e, este número aumenta nas infecções, na tentativa de incrementar o sistema de defesa.

O CORAÇÃO: É um órgão muscular situado no mediastino, à esquerda que apresenta o formato de um cone com a base voltada para cima. Possui três paredes principais: o pericárdio (membrama externa), o miocárdio (tecido muscular responsável pela contração cardíaca) e o endocárdio (membrana interna). O coração é dividido em quatro cavidades: dois átrios (direito e esquerdo) e dois ventrículos (direito e esquerdo). Os átrios situam-se na porção superior do coração e os ventrículos na sua porcão inferior. Comunicando átrios com ventrículos existem válvulas, A válvula mitral ou bicúspide, liga átrio e ventrículo esquerdos e, a válvula tricúspide, liga átrio e ventrículo direitos.

OS VASOS SANGÜÍNEOS: Constituem a tubulação condutora da matéria sangüínea e, são classificados em artérias e veias. Artérias são os vasos que impulsionam o sangue do coração às diversas partes do organismo e, as veias são os vasos que trazem o sangue dos órgãos ao coração. Arteríolas e vênulas são ramificações menores das artérias e veias que se comunicam através de capilares (os menores vasos sangüíneos).

Todas as artérias conduzem sangue arterial, exceto as artérias pulmonares. Também todas as veias conduzem sangue venoso exceto as veias pulmonares.

CIRCULAÇÃO: O sangue chega ao coração pelas veias aos átrios e sai dos ventrículos através das artérias. As veias cava (superior e inferior) trazem o sangue venoso do corpo ao átrio direito. Do átrio direito, o sangue passa ao ventrículo direito e deste vai aos pulmões pelas artérias pulmonares. Lá há uma troca de gás carbônico

por oxigênio. O sangue oxigenado alcança as veias pulmonares, chegando ao átrio esquerdo e daí ao ventrículo esquerdo, ganhando a circulação sistêmica pela artéria aorta.

Pequena circulação é o nome dado ao trajeto feito pelo sangue entre ventrículo direito ao átrio esquerdo, passando pelos pulmões. A grande circulação é o trajeto do sangue do ventrículo esquerdo ao átrio direito, passando por todo o corpo.

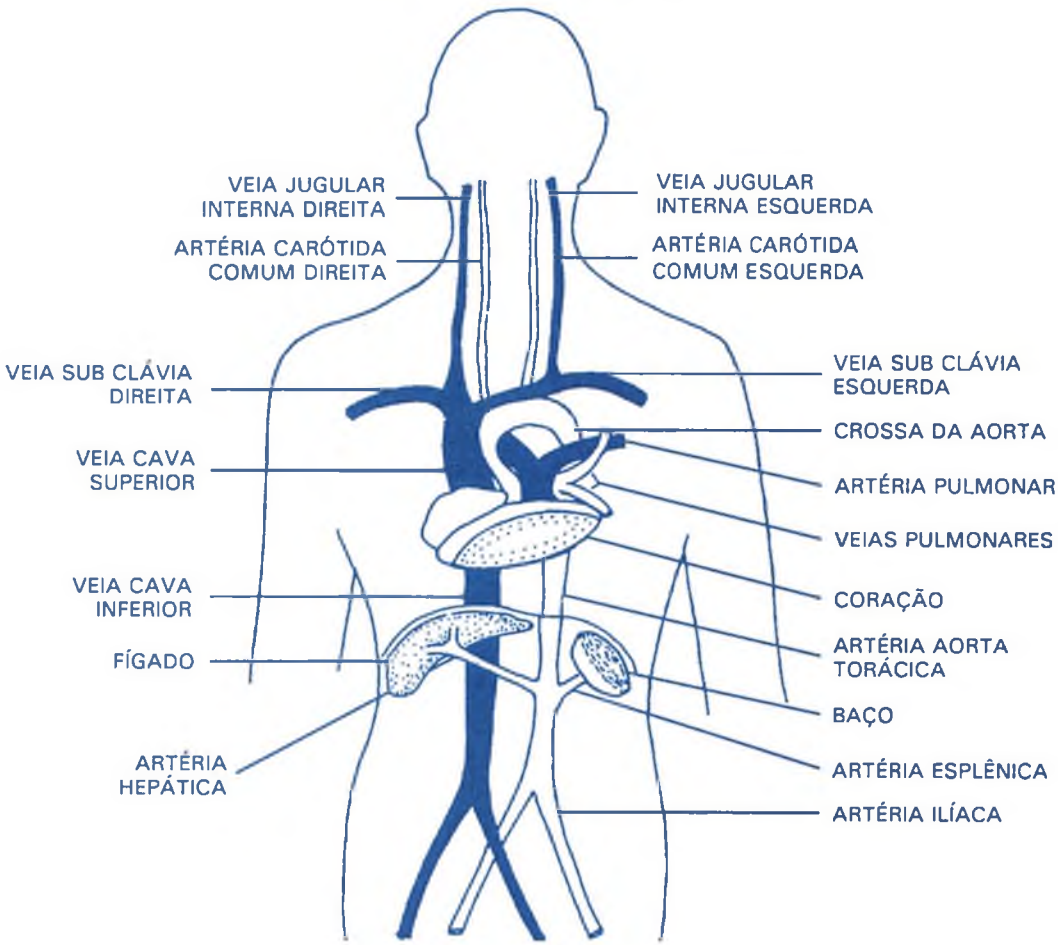
CORRENTE SANGÜÍNEA

Na Cromoterapia uma das aplicações mais importantes, é a realizada sobre a corrente sangüínea, dividida em 4 estágios, para melhor distribuição das energias, a saber: **CIRCULAÇÃO GERAL –** todas as artérias e veias do corpo: FRONTAL – abrangendo toda a parte da frente do corpo; SUPERIOR – reunindo o coração, pescoço, cabeça, braços e os pulmões; e finalmente, a INFERIOR – saindo da aorta abdominal para cobrir rins, e membros inferiores. Essas aplicações são feitas da seguinte maneira:

CORRENTE SANGÜÍNEA FRONTAL

1) ativa-se o coração e toda sua vascularização, da esquerda para a direita;
2) sobe pela artéria carótida até o lóbulo da orelha e desce pela veia jugular até o coração; faz-se os dois lados e volta-se ao coração;
3) segue após o seguinte percurso: coração, crossa da aorta, subclávia, antebraço, braço até a mão (em pessoas idosas ou de pressão baixa ativa-se também os dedos); volta-se ao coração pelo trajeto inverso; faz-se o lado oposto;

CORRENTE SANGÜÍNEA



4) ativa-se o coração, desce pela aorta torácica até a aorta abdominal (altura do umbigo); vai para o fígado através da artéria hepática e depois para o baço pela artéria esplênica e volta-se à aorta abdominal;
5) continua descendo pela aorta abdominal até a bifurcação da artéria ilíaca (altura do pélvis);
6) dirige-se para um dos lados até a altura da virilha;
7) desce-se pela artéria femural até o pé, que deve ser bem ativado nas pessoas idosas e de pressão baixa;
8) volta-se pelo trajeto inverso através das veias safena e femural até a bifurcação da arteria ilíaca e faz-se a outra perna;
9) volta-se pelo trajeto inverso através das veias safena e femural e termina-se no coração passando antes sobre as veias hepáticas cobrindo o fígado e, esplênica cobrindo o baço.

CORRENTE SANGÜÍNEA SUPERIOR

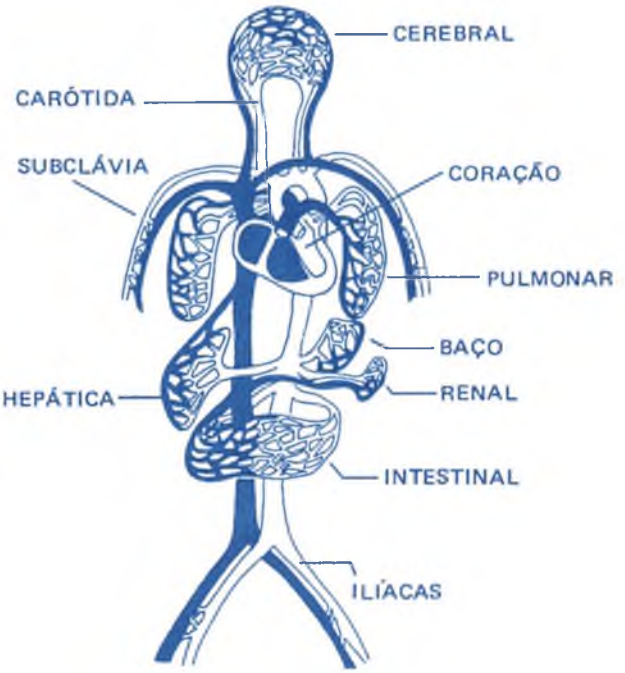
1) inicia-se com o mesmo procedimento anterior: coração, carótidas, jugulares, coração;
2) sai pela subclávia antebraço, braço, mão; volta ao coração e faz-se o outro lado;
3) sai pelo lado esquerdo, pelas veias pulmonares e segue até o pulmão esquerdo que é ativado em sentido horizontal; passa para o pulmão direito e após ativá-lo volta para a frente pela artéria pulmonar e termina no coração.

CORRENTE SANGÜÍNEA INFERIOR:

1) inicia-se na aorta umbilical (altura do umbigo);
2) contorna-se o corpo para fazer os rins pelas costas;
3) contorna-se o rim, ativa-se as artérias renais e toda sua vascularização interior; repete-se o mesmo com o outro rim, e voltasse à aorta abdominal;
4) desce-se até a bifurcação da artéria ilíaca e continua como na aplicação da corrente sangüínea central, volta-se pelo trajeto inverso até a aorta abdominal.

Para fazer a **Circulação Geral,** faz-se todas as artérias e veias obedecendo os trajetos (isto é juntando) das correntes frontal superior e inferior.

A CIRCULAÇÃO DO SANGUE



O SISTEMA LINFÁTICO

O Sistema Linfático ou rede linfática consta de:

a) vasos linfáticos que conduzem a linfa;
b) tecidos linfoides que filtram a linfa.

Através do Sistema Linfático, os líquidos dos tecidos, bem como as proteínas e outras substâncias de moléculas grandes que não podem ser absorvidas pelos capilares sanguíneos, são levados para o sangue. Esse líquido que vai circular dentro dos vasos linfaticos, recebe o nome de **linfa.**

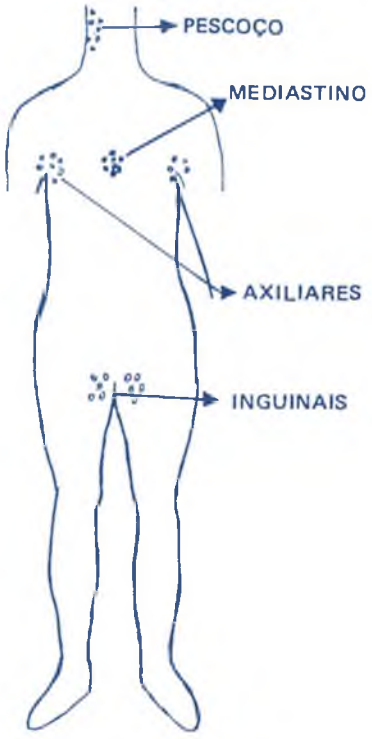
A linfa é um líquido claro ou ligeiramente amarelado, na dependência da sua composição de células, proteínas, gorduras, etc.

A linfa atinge o sangue através dos vasos linfáticos que formam um condutor linfático principal - **o ducto torácico,** o qual desemboca na grande veia chamada subclávia, próxima ao coração. Esses vasos linfáticos, são providos de válvulas que mantêm a linfa numa só direção, dos órgãos ao coração.

Os tecidos linfóides representados aqui pelos Gânglios linfáticos, são constituídos por células variadas, principalmente, por linfócitos, encarregados da defesa do organismo.

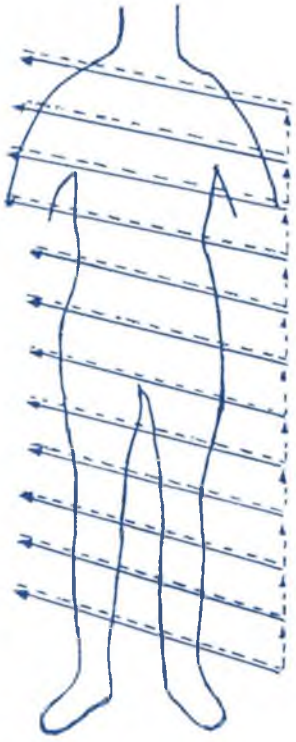
Os gânglios linfáticos são formações arredondadas ou ovaladas, de tamanho variável que se localizam em várias partes do corpo, no trajeto dos vasos linfáticos. Os principais são: os inguinais, os axilares, os do pescoço e os do mediastino.

FIGURA A

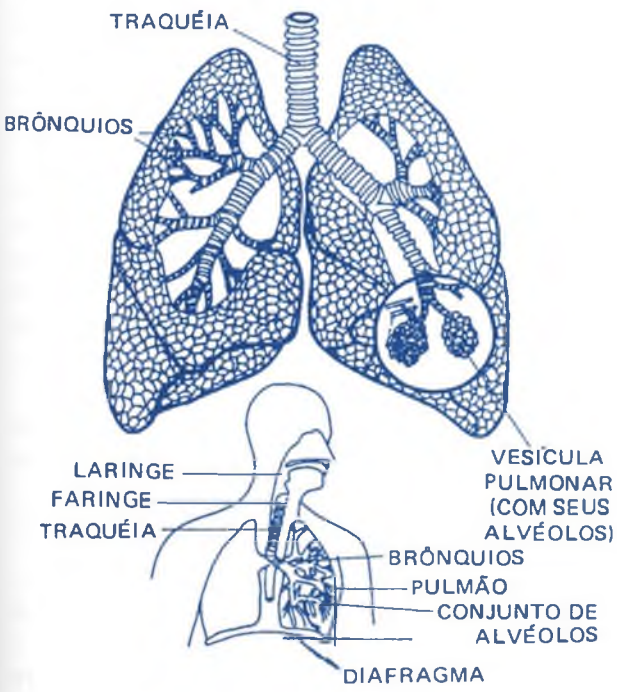


APLICAÇÃO DA LUZ: aplica-se a luz visando acelerar a circulação linfática na direção dos gânglios principais, (Figura A acima) que devem ser ativados por 3 segundos, na passagem da lâmpada por sobre os mesmos. A aplicação da luz obedece a direção do fluxo natural do líquido, ou seja, no sentido do corpo em diagonal ascendente e descendente pelo mesmo trajeto (vai e volta na mesma linha) conforme a figura B.

FIGURA B



APARELHO RESPIRATÓRIO



Consiste de: seios paranasais, fossas nasais, laringe, traquéia, brônquios e pulmões.

Seios paranasaias: são espaços existentes entre os ossos da face e fronte. Denominados de acordo com a estrutura óssea que os originou: seio frontal, seio etmóide, seio esfenóide e seio maxilar (o maior deles) um de cada lado da face. Todos se comunicam com a fossa nasal do lado correspondente, por onde drenam secreções. Em casos de obstrução a secreção, instala-se o processo de sinusite.

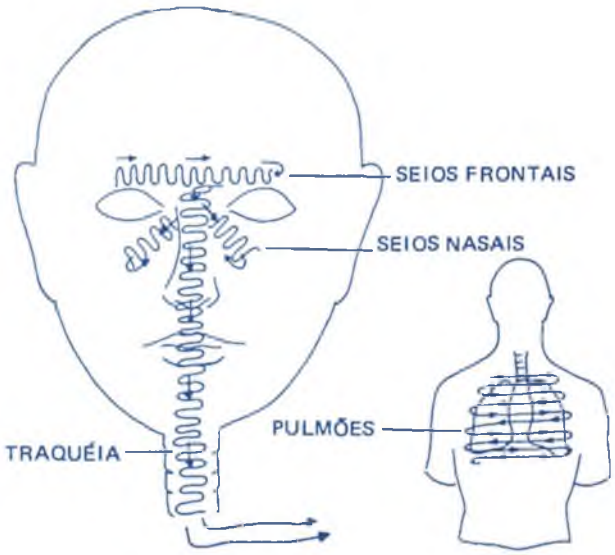
Fossas nasais: são forradas por mucosa muito vascularizada que permite aquecer o ar de inspiração; os cílios têm a função de impedir a entrada de partículas estranhas.

Laringe: situada abaixo da faringe e acima da traquéia; na laringe está a **epiglote,** estrutura em forma de pétala que fecha a laringe no ato da deglutição para que o bolo alimentar passe para o esôfago; afecção da laringe provoca rouquidão.

Traquéia: mede cerca de 11 cm; localiza-se no mediastino e se bifurca dando origem aos brônquios direito e esquerdo; os brônquios penetram nos pulmões e se ramificam.

Pulmões: localizam-se na caixa torácica, um à direita e outro à esquerda; entre eles há um espaço chamado "mediastino", que é ocupado pelo coração, vasos sangüíneos, traquéia, timo, esôfago e troncos nervosos.

Tem forma de um cone irregular com cerca de 23 cm. de altura; as bases côncavas apoiam-se na curvatura do diafragma; os ápices, obtusos chegam até a clavícula (em baixo): o direito é maior, divide-se em 3 lobos por 2 incisuras e o esquerdo tem apenas uma incisura formando 2 lobos.



APLICAÇÃO DA LUZ:

1) começa-se na fronte, acima das sobrancelhas, da esquerda para a direita, para cobrir os seios frontais;

2) desce-se para as fossas nasais, incluindo os seios da face (etmóidais, esfenóides e maxilares).

3) continua descendo (no sentido da boca) para a faringe, laringe e traquéia.

4) sai, pelo lado esquerdo, por baixo do braço, vira o corpo e nas costas ativa-se os brónquios e pulmões, no sentido horizontal;

5) retorna-se para frente, pelo lado direito percorrendo o mesmo trajeto (inverso até os seios frontais).

APARELHO DIGESTIVO

Consta de tubo digestivo: faringe, esôfago. intestino delgado e grosso.

Órgãos: boca (dentes, língua, glândulas salivares), estômago, pâncreas, fígado e vesícula biliar.

Boca: a digestão começa na boca através da mastigação.

Glândulas salivares: produzem a saliva que envolve os alimentos;

São 3 pares: parótidas – abaixo do ouvido (sua inflação produz a cachumba).

Submaxilares – em baixo do maxilar inferior.

Sublinguais – em baixo da língua.

Faringe: Tubo com 11 cm de comprimento localizado entre a boca e o esôfago servindo de passagem comum aos alimentos e ao ar.

Esôfago: mede cerca de 25 cm de comprimento; vai da extremidade inferior da faringe até o estômago com o qual se comunica pelo orifício chamado "cárdia".

Estômago: situa-se na região epigástrica, comunica-se com o intestino delgado pela válvula chamada "piloro".

É enervado por fibras nervosas que executam movimentos peristálticos misturando os alimentos com o suco gástrico. Sua função é servir de reservatório aos alimentos enquanto eles sofrem alterações mecânicas e químicas que o reduzem a um estado semilíquido. Secreta o suco gástrico e deixa passar o quimo – alimento em estado semilíquido para o duodeno, em intervalos freqüentes.

Intestino: tem 8 metros de comprimento e se divide em delgado e grosso.

Intestino delgado: divide-se em 3 partes:

- Duodeno: tem cerca de 25 cm de comprimento; vai da extremidade pilórica, no estômago até o jejuno;
- Jejuno: vai do duodeno até o íleo;
- Íleo: é a parte final do intestino delgado, vai do jejuno até o intestino grosso com o qual se comunica através da válvula ileocecal; no íleo é que os alimentos são absorvidos pelo organismo...

Intestino grosso: mede 1,5 metros de comprimento; vai da válvula ileocecal até o anus. Sua função é continuar a digestão e eliminar os resíduos através da matéria fecal. Suas principais partes são: cólon ascendente, transverso, descendente, sigmóide e reto.

Pâncreas: situado atrás do estômago encaixado numa alça do duodeno pelo conduto pancreático;

Funções:

1) secretar suco pancreático que vai para o duodeno pelo conduto pancreático;
2) produzir insulina (nas ilhotas de Langerhans) que é levada pelo sangue aos tecidos e atua no metabolismo da glicose;

Fígado: situado no hipocôndrio direito é a maior glândula do organismo pesando de 1.200 a 1.600 g.

Funções:

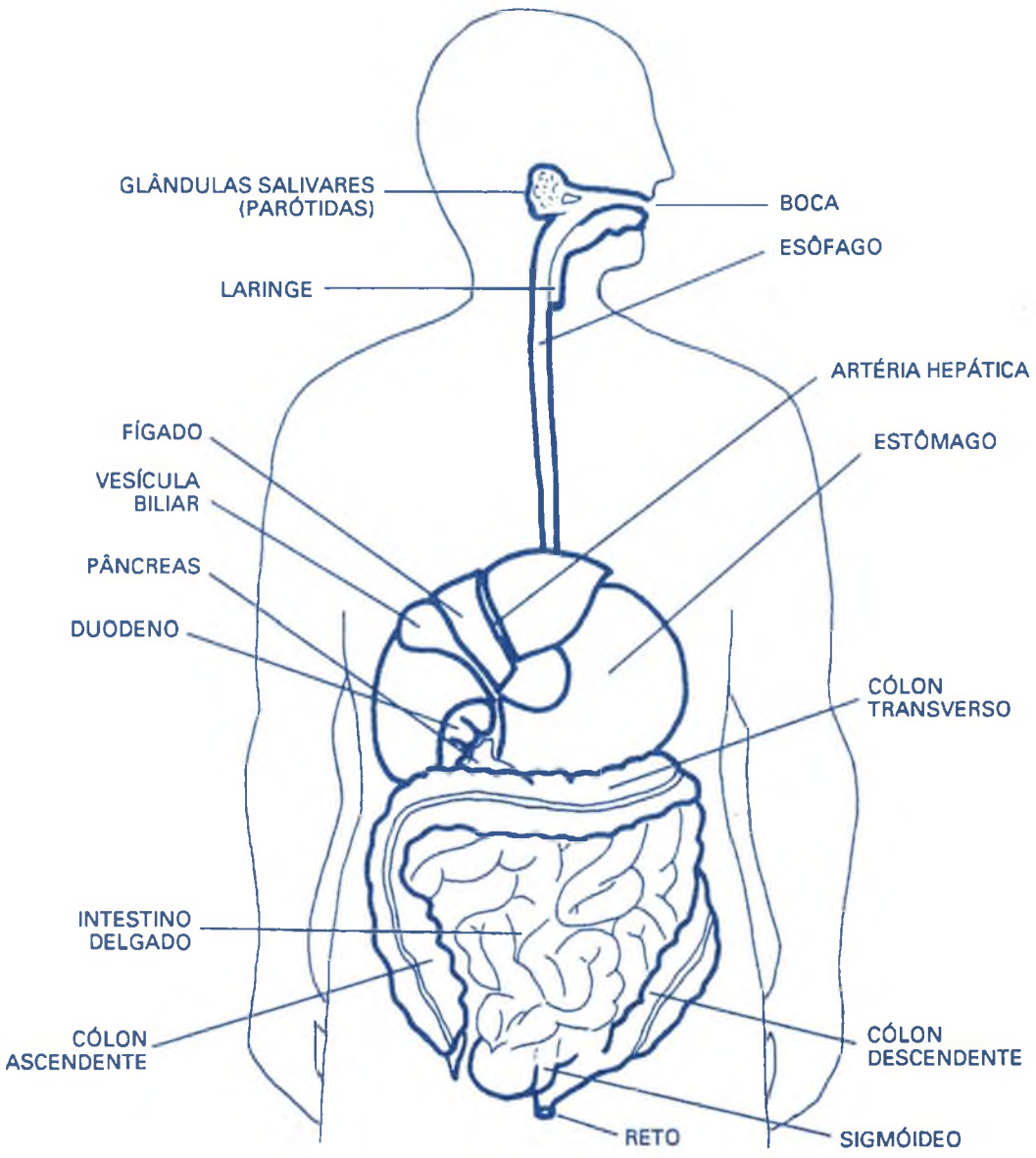
1) formação de bile que é armazenada na vesícula biliar;
2) transformação de glicose em glicogênio e seu armazenamento nas células hepáticas;

Vesícula biliar: é uma formação sacular com forma de pera situada na face inferior do fígado.

Função:

concentrar a bile vinda do fígado e excretá-la para o duodeno.

APARELHO DIGESTIVO



APLICAÇAO DA LUZ:

1) começa-se pela boca
2) desce-se pela faringe e esôfago
3) contorna-se o estômago e ativa-se o seu interior
4) segue para o fígado, ativa-se seu interior e cobre-se a vesícula,
5) afasta-se a luz, para 15 cm. e cobre-se o Pâncreas
6) volta-se ao piloro (final do estômago), desce-se para o intestino delgado que ativado em movimento circulares
7) passa-se para o intestino grosso, pela válvula ileocecal, subindo pelo cólon ascendente – cólon transverso – cólon descendente sigmóide e reto.

Nos casos de tratamentos infecciosos como, por exemplo, **diarréias** com esse caráter ou mesmo **gastrites,** causadas por úlceras, a aplicação deve ser no sentido contrário, **fazendo o percurso de baixo para cima,** isto é, a partir dos intestinos. Quando for apenas azia, enjôo e rápido mal estar, **o trajeto deve ser feito saindo do estômago para a boca.**

APARELHO URINÁRIO

Consta de: rins, ureteres, bexiga e uretra.

Rins: São 2 órgãos castanho-avermelhados, em forma de feijão, situados na região dorsolombar, um de cada lado da coluna; mede 10 a 12 cm de comprimento e pesa cerca de 125g cada. O bordo interno de cada rim é côncavo e no centro dessa cavidade há uma abertura, o "hilo" por onde passam várias estruturas como: ureter, vasos sangüíneos, vasos linfáticos e nervos. O rim é abundantemente irrigado de sangue que a ele chega através da artéria renal (ramo da aorta abdominal),

Os vasos linfáticos ocupam os espaços intersticiais circundando os vasos sangüíneos e os tubulos renais. O sangue é filtrado nos rins sendo dele retiradas as substâncias nocivas (uréia, creatina, ácido úrico, amônia) que formam a urina. A retenção desses elementos pode causar doenças como: a) uremía pela retenção da uréia, b) inchação das pernas e parede abdominal pela retenção de água e sais, etc.

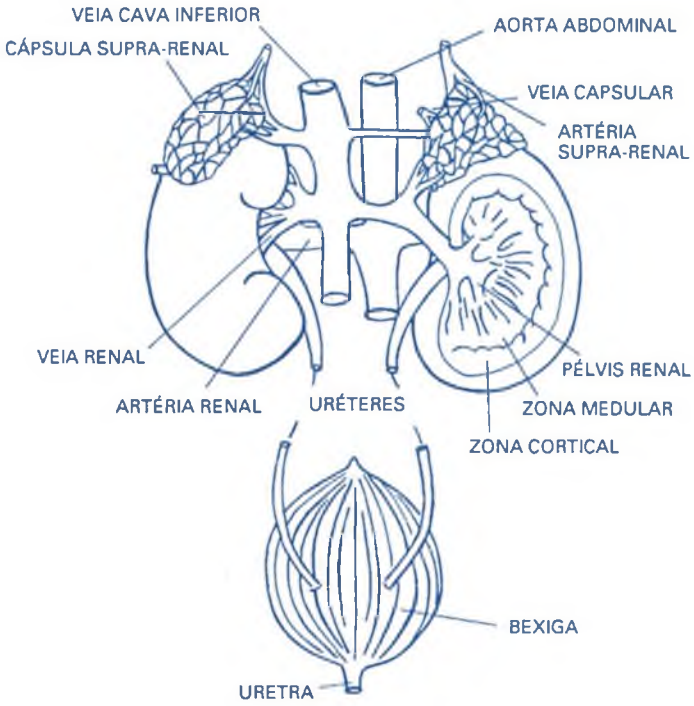
A função dos rins é, principalmente, produção e eliminação da urina. O ser humano precisa eliminar, pelo menos, meio litro de urina diariamente.

Ureteres: São canais excretores que levam a urina dos rins à bexiga; saem do hilo, medem de 25 a 30 cm de comprimento e 4 a 5 mm de diâmetro.

Bexiga: É uma bolsa músculo-membranosa situada na cavidade pélvica; é inervada por fibras do sistema Nervoso Autônomo. Recebe os ureteres que saem dos rins e funciona como reservatório da urina. Sua forma depende da quantidade de urina armazenada que pode ser de até 1000 ML. devido à sua grande capacidade de distensão.

Uretra: É um canal que sai da bexiga e leva a urina para o exterior, sendo mais curta na mulher que no homem. No seu início está o esfíncter vesical que permite à pessoa controlar a eliminação da urina.

APARELHO URINÁRIO



APLICAÇÃO DA LUZ:

1) contorna-se o rim e em seguida ativa-se seu interior no sentido
de sua vascularização, isto é de fora para dentro.
2) contorna-se o corpo acompanhando o ureter, no sentido da bexiga;
3) cobre-se a bexiga, em movimentos horizontais;
4) repete-se aplicação idêntica no outro rim.

APARELHO GENITAL

Feminino

O aparelho genital está incumbido da reprodução; consta de: ovários, trompas, útero e vagina.

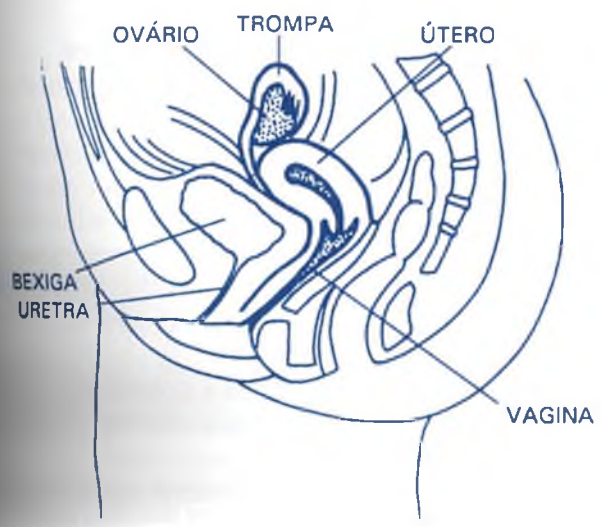
Ovários: são 2 pequenas Glândulas de 4 cm de comprimento por 2 de largura, situadas na cavidade pélvica de cada lado do útero ao qual se vincula por ligamentos ovarianos.

Função:
Produzir, desenvolver e amadurecer óvulos que são oportunamente liberados; segregar hormônios como o estrogênio e progesterona.

Trompas: chamadas Trompas de Falópio, são tubos finos de 7 a 14 cm de comprimento que vão da cavidade peritonial ao útero. É através das trompas que os óvulos liberados dos ovários chegam ao útero.

Útero: órgão muscular em forma de pêra, situado no centro da cavidade pélvica atrás da bexiga. Mede aproximadamente 7,5 cm de comprimento e 5 de largura, na parte superior.

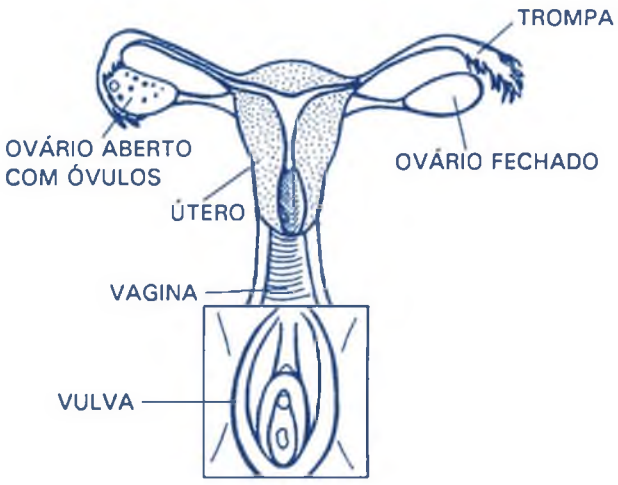
APARELHO REPRODUTOR FEMININO
(CORTE SAGITAL)



Função:
Receber o óvulo que desce pelas trompas; quando o óvulo é fecundado ele é retido no útero onde se desenvolve formando o embrião.

Vagina: canal músculo-membranoso, extremamente dilatável, localizado atrás da bexiga; estende-se desde o colo do útero até a vulva.

APARELHO REPRODUTOR FEMININO



APLICAÇÃO DA LUZ:

1) aplica-se a luz no baixo ventre, indo de um lado ao outro, no sentido horizontal, passando pelos ovários e trompas.

2) afasta-se a luz a 15 cm para atingir o útero e vagina.

Masculino

O Aparelho Genital Masculino consta de: testículos, canais deferentes, vesículas seminais, canais ejaculadores, próstata e pênis.

Testículos: são 2 órgãos glandulares masculinos com 4 a 5 cm de comprimento. Na parte superior do testículo há uma formação estreita, oblonga chamada **epidídimo** formado pela reunião de canais seminíferos.

Função:
Formar espermatozóides e eleborar o hormônio sexual masculino, a testosterona.

Canais deferentes: são condutos de 3 a 5 cm de diâmetro que vão do epidídimo ao canal inguinal e representam as vias excretoras dos testículos.

Vesículas seminais: são formações membranosas situadas acima da próstata; é um reservatório espermático e produtor do líquido seminal.

Canais ejaculadores: condutos formados pela união das vesículas seminais com os canais seminíferos; abrem-se na uretra.

Uretra: canal condutor do sêmen e da urina.

Une-se ao canal ejaculador, passa dentro da próstata e do pênis com abertura para o meio externo.

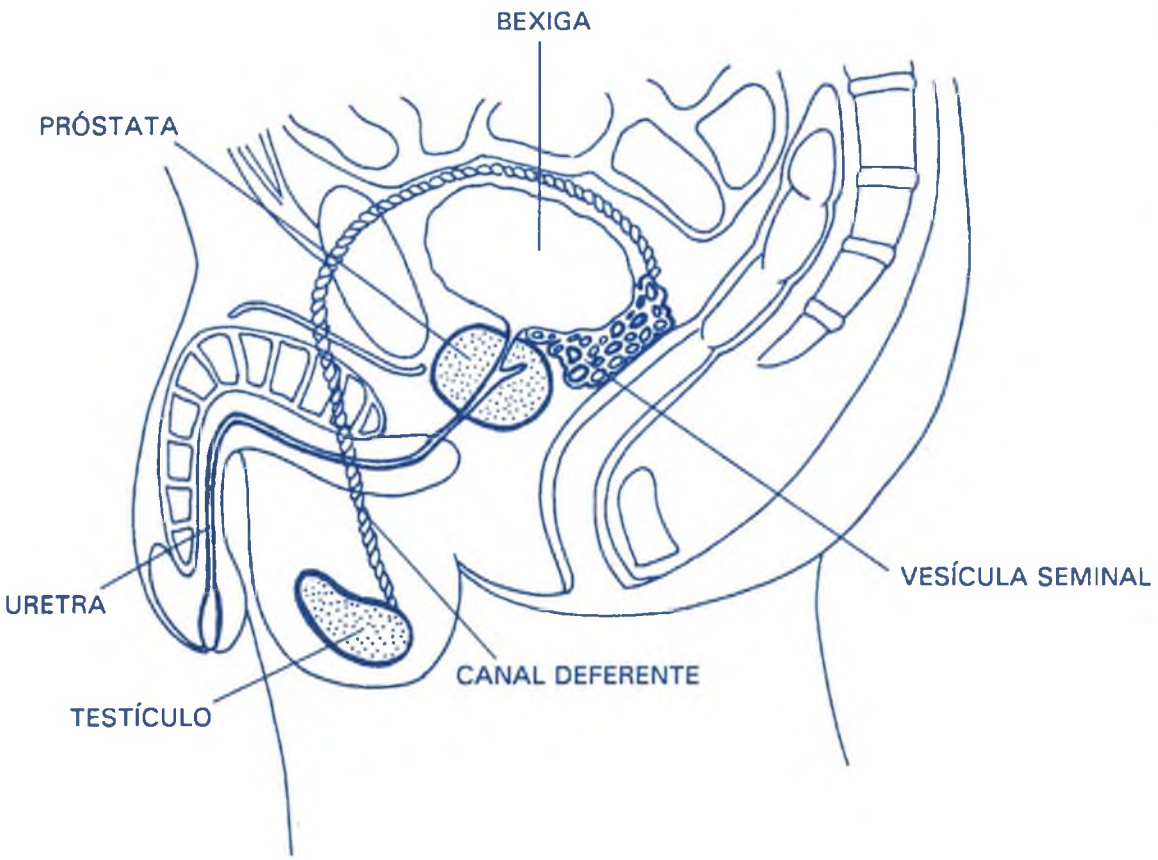
Próstata: órgão músculo-glandular situado logo abaixo da bexiga: comunica-se com a uretra por meio de pequenos orifícios; tem forma e tamanho aproximados de uma castanha e está contida numa cápsula fibrosa.

Função:

segregar o líquido prostático que aumenta a motilidade dos espermatozóides.

APARELHO GENITAL MASCULINO

(CORTE SAGITAL)



APLICAÇÃO DA LUZ:

1) Começa-se projetando a luz sobre os testículos e subindo até a próstata (passando pelo epidídimo, canal deferente, vesícula seminal), e descendo pelo canal ejaculador e uretra.

SISTEMA ENDÓCRINO

É formado pelas glândulas endócrinas, ou de secreção interna, que lançam seus produtos no sangue. Tais secreções são denominadas hormônios. Colaboram eles intensamente na regulação do trabalho de todos os órgãos, regulam o crescimento e influem nas emoções e no temperamento. Não se pense que esta postura que fazemos do problema seja materialista. O espírito governa o corpo, utilizando os sábios mecanismos orgânicos, para atingir seus objetivos. Isto é enfatizado na Codificação e explanado por André Luiz. Diz ele: "Hormônios e para-hormônios, fermentos e co-fermentos, vitaminas e outros controladores químicos, tanto quanto preciosas reservas nutritivas, equacionam os problemas orgânicos, harmonizando-os em produção e níveis precisos, na quota de determinados percentuais, conforme as ordens instintiva da mente". (Evolução em Dois Mundos – Capítulo VIII). "Todos os estados especiais do mundo orgânico, inclusive o da renovação permanente das células, a prostação do sono, a paixão artística, o êxtase religioso e os transes mediúnicos são acalentados nos circuitos celulares, por fermentações sutis, aí nascidas através de impulsos determinantes da mente". (mesmo capítulo). "O metabolismo subordina-se, desse modo, à direção espiritual...".

O sistema endócrino é constituído por 8 glândulas que secretam hormônios: hipófise, tireóide, paratireóide, timo, supra-renais, pâncreas, epífise ou pineal e sexuais (ovário na mulher e testículos no homem).

Hipófise: medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro, situa-se na sela turca da base do crânio, unida ao hipotálamo pelo pedúnculo hipofisiário. Também chamada "pituitária". Produz vários hormônios que são importantes para o controle das funções metabólicas de todo o organismo, a saber:

1) metabolismo do crescimento,

2) controla a secreção de alguns hormônios córtico-supra-renais que afetam o metabolismo da glicose, das proteínas e dos lipídios.

3) controla a intensidade da secreção de tiroxina pela tireóide.

4) controla a secreção de progesterona (pelos ovários) e testosterona (pelos testículos).

5) controla a secreção do leite, etc.

Tireóide: formada por 2 lóbulos situados no pescoço em ambos os lados da faringe; secretam triiodotironina e tiroxina que agem sobre o crescimento, função e desenvolvimento do sistema nervoso, circulação e sobre vários sistemas enzimáticos.

Paratireóide: situadas muito próximas da tireóide, são 2 pares de pequenas estruturas ovalares com cerca de 5 mm de diâmetro.

Produz hormônio paratireóideo que promove a elevação de cálcio e a baixa do fosfato sanguíneos.

Timo: situa-se abaixo da traquéia e acima do coração; até hoje não foi identificado o hormônio secretado por essa glândula; acredita-se que o timo esteja relacionado com o fenômeno imunológico do organismo.

Supra-renais: (ou adrenais) localizam-se sobre o polo superior de cada rim; compõem-se de 2 partes distintas: medula e córtex. Entre os hormônios secretados por essa glândula estão:

1) adrenalina, produzido em resposta à estimulação do Sistema Nervoso Autônomo;

2) aldosterona, cujo principal efeito é aumentar a reabsorção do sódio pelo rim;

3) cortisol ou hidrocortisona que influem no metabolismo dos açucares, proteínas e lipídeos. Agem também no sistema imunitário, deprimindo-o.

Pâncreas: glândula composta por 2 tipos principais de tecidos:

1) os ácidos que secretam sucos digestivos, e

2) as "11 Ilhotas de Langerhans" que produzem a insulina.

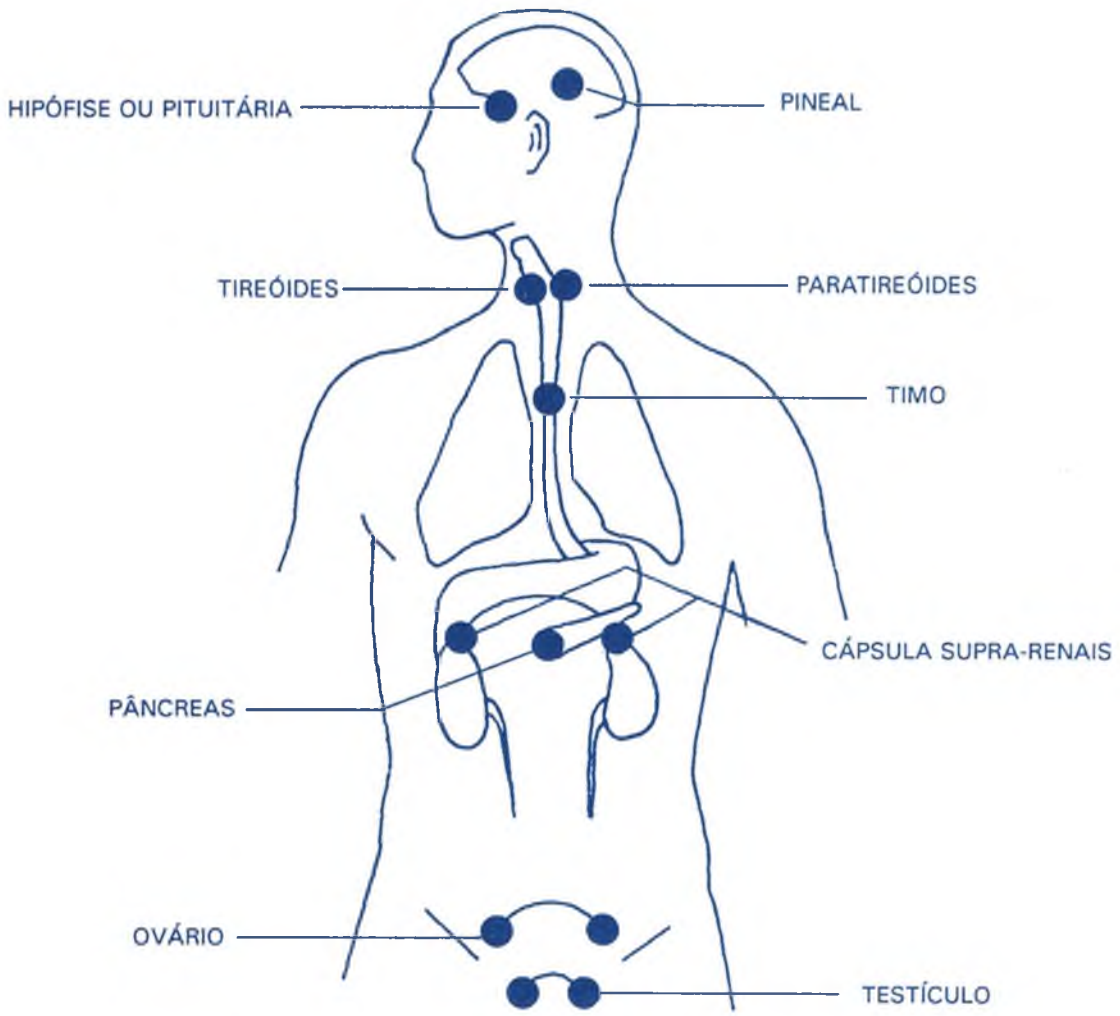
A insulina é uma pequena proteína cuja ação é exercida, principalmente sobre o metabolismo dos carboidratos (açúcares), cujos efeitos básicos são: aumento da velocidade do metabolismo da glicose, diminuição da concentração de glicose no sangue e aumento de glicogênio (armazenamento de glicose) nos tecidos.

Epífise: também chamada glândula pineal; situa-se sobre a hipófise e sobre o córtex cerebral. Atribuí-se a essa glândula os efeitos da estimulação sexual, do crescimento e da secreção de aldosterona (pela supra-renal).

Ovários: órgãos do aparelho sexual feminino, produz progesterona, o mais importante hormônio feminino, quando estimulados pelos hormônios gonadotráficos, produzidos pela hipófise,

Testículos: órgãos do aparelho sexual masculino; produz a testosterona o mais importante hormônio sexual masculino quando estimulado pelos hormônios gonadotráficos, produzidos pela hipófise.

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS
(DE SECREÇÃO INTERNA)



SISTEMA ESQUELÉTICO

O esqueleto é definido como o conjunto de ossos e articulações, que se interligam para formar o arcabouço do corpo do animal, desempenhando funções de proteção (para órgãos como coração, e pulmões e Sistema Nervoso Central, susten-tação e conformação do corpo.

O esqueleto pode ser dividido em duas grandes porções: Uma que forma o eixo do corpo, composta pelos ossos da cabeça, pescoço e tronco (toráx e abdômen), chamada de esqueleto Axial e a outra que forma os membros superiores e inferiores, constituído o esqueleto Apendicular. A união entre estas duas porções se faz por meio de cinturas: na porção superior temos a cintura escapular, constituída pela escápula e clavícula e, na inferior, temos a cintura pélvica constituída pelos ossos do quadril.

No indivíduo adulto, quando se completa o desenvolvimento orgânico, existem 206 ossos.

Os ossos que constituem a cabeça são: frontal, nasal, zigomático, esfenóide, maxilar, mandíbula, parietal, temporal e occipital.

Entre todas as estruturas ósseas, uma das mais importantes é a coluna vertebral: a cabeça gira sobre a coluna e os membros superiores estão a ela ligados. Envolve completamente a alberga a medula espinhal, além de transmitir o peso do resto do corpo para os membros inferiores, quando o indivíduo está em pé. A coluna é composta por 24 vértebras móveis (sete cervicais, doze torácicas e cinco lombares) e nove vértebras fixas (cinco sacrais que formam o osso sacro e quatro coccígeas que forma, o cóccix). Desde a cabeça até o quadril, a coluna suporta progressivamente mais peso e as vértebras tornam-se também progressivamente maiores, direção ao sacro.

O esqueleto do tórax inclui o esterno e as costelas. O esterno é um osso plano na porção mediana do tórax que se articula com algumas costelas e com as clavículas. Há, em geral, 12 costelas de cada lado do corpo. Cada par de costelas origina-se em uma vértebra torácica e dirige-se ao esterno.

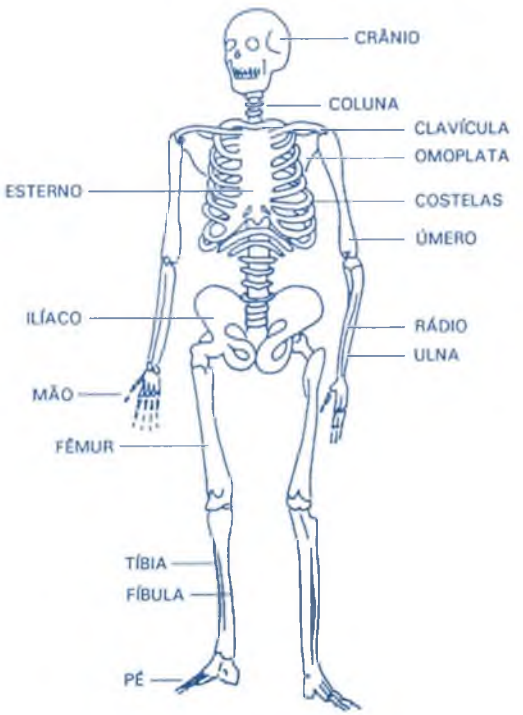
As costelas que se articulam diretamente com o esterno são chamadas de "verdadeiras" (dez pares) e as demais, "falsas" (dois pares).

Um par de clavículas, na parte anterior do tórax e um par de escápulas, posteriormente, interligam os membros superiores à caixa torácica.

Os membros superiores apresentam três segmentos: braço, antebraço e mão. O braço é formado por um único osso, o úmero; o antebraço é formado pelo rádio e ulna e a mão pelo carpo, metacarpo e falange.

A cintura do membro inferior é formado por dois ossos do quadril, que se unem pela frente na sínfise púbica. Cada um deles, justamente com o sacro e cóccix, formam um arco externo que sustenta o peso do corpo e uma bacia interna (pelve), que aloja algumas vísceras, continuando-se acima com o abdomem. As pelves feminina e masculina diferem consideravelmente; a feminina é mais arredondada e mais larga, podendo acomodar mais facilmente um feto em desenvolvimento. Três ossos formam cada um dos dois ossos do quadril, são eles ílio, ísquio e púbis.

Os membros inferiores, assim como os superiores, apresentam três segmentos: coxa, perna e pé. A coxa é formada pelo fêmur (o osso mais longo do corpo) que se articula, acima com o quadril e abaixo com os ossos da perna (tíbia e fíbula), e o osso patela, formando o joelho. O pé é constituído pelos ossos chamados tarso, metatarso e falanges.



CAPÍTULO V

ALGUMAS REGRAS APLICAÇÕES PRÁTICAS

COMO FAZER A APLICAÇÃO E ALGUMAS REGRAS QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS PARA O RENDIMENTO CORRETO DO TRABALHO

Temos procurado dar, aos nossos trabalhadores da Cromoterapia, um nível de conhecimentos e informações que os capacitem realizar, o melhor possível, a sua tarefa de socorro. Todavia, sempre existirão algumas dificuldades, o que é natural, no aprendizado, na memorização e na mentalização plena das cores, como não pode deixar de ser, uma das partes mais importantes do trabalho.

O exercício da mentalização como treinamento continuado deverá ser sempre feito, porque não é todo mundo, que tem a capacidade de ver cores, no seu processo espiritual. Por isso, a forma que encontramos mais simples para solucionar parcialmente, não deve ser definitiva, em hipótese alguma, senão termina por tornar-se uma viciação mental, foram duas, até hoje usadas nos nossos Grupos.

A primeira delas, é o de posicionar as lâmpadas coloridas, sempre numa mesma ordem. A nossa por exemplo, é azul, verde, amarelo, rosa, lilás, laranja e índigo. À medida em que vamos nos habituando, iremos fixando em nossa mente a cor das mesmas, naquela posição. Assim fica bem mais fácil, inicialmente, para aquele que não consegue ver a cor que deseja. Basta lembrar-se do conjunto de lâmpadas na sua ordem, visualizá-lo e sacar do conjunto, a cor que está necessitando projetar.

O outro método, um pouco mais dispendioso, é o da inundação completa do ambiente em luz da cor desejada. Basta abrir os olhos observar a luz ambiente e projetá-la.

É claro que sempre preferimos ter as cores da escala cromática, sendo projetada na nossa própria capacidade mental.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS SOBRE A APLICAÇÃO

A tendência natural das coisas, em qualquer processo de trabalho e de vida, face a necessidade de se encurtar distâncias e velocidade, as ações serão sempre no sentido da simplificação das tarefas, das expressões e até das formas.

A comunicação entre as pessoas também está inserida nessa ordem de idéias. Assim, visando tornar mais fácil as transcrições e algumas atitudes, decidimos fazer esta nota explicativa que, certamente, não só vai traduzir a linguagem, mas sobretudo, auxiliar na interpretação do texto referente as aplicações práticas, como poderemos ver a seguir:

A LIMPEZA DA AURA DO APLICADOR

É condição indispensável o ajuste mental/ espiritual do aplicador das luzes da Cromoterapia, Sua primeira tarefa, ao chegar ao local do trabalho, será a de imediatamente após seu ajuste mental, proceder a limpeza da sua própria Aura com luz azul, para o equilíbrio do seu campo vibratório.

O CONTACTO COM O PACIENTE

A Cromoterapia, como vimos dizendo todo tempo, é um trabalho que exige equilíbrio e concentração. Quanto mais o conseguirmos maior será a repercussão sobre o paciente. Da mesma forma, o necessitado também precisa concentrar-se para receber e absorver o máximo das energias que lhe serão transferidas. Assim, a postura adequada para qualquer aplicação, é aquela em que antes do início da aplicação, seja feita uma concentração de ambas as mentes (aplicador/ paciente) no mesmo sentido; ambos elevando o pensamento a Deus, numa forma mais devocional ou, da maneira mais simples: desejo doar/desejo receber, cada qual, emitindo seu pensamento na direção do outro.

VERIFICAÇÃO E REVISÃO DOS CHÁCRAS

É indicado VERIFICAÇÃO ou REVISÃO, quando há necessidade de se medir a força energética vibratória, de cada um desses órgãos espirituais, independentemente, da sua ligação com os seus vizinhos de cima ou de baixo, pela possibilidade de haver problemas em qualquer dos chácras.

Nesse caso, verificamos cada um deles e, naturalmente, iremos fazer avaliação, para concluirmos sobre os que estão normais, mais quentes ou, mais frios, para daí então realizarmos o trabalho de reajuste, isto é, a retirada com a reposição simultânea.

Pela imensa necessidade de ajuste, quase sempre é dado como reforço, a indicação para o abastecimento com energias espirituais dos mais necessitados, quando designamos COM DOAÇÃO, PRINCIPALMENTE, SOBRE O CORONÁRIO, FRONTAL, ETC.

SNC COMPLETO

SNC é a sigla de Sistema Nervoso Central. O complemento denominado COMPLETO, demonstra que além da luz sobre o SNC, há um outro movimento energético, para completar um determinado tipo de calmante, que se está desejando aplicar no paciente, A aplicação designada SNC completo é em resumo, um calmante e um regenerador celular, e será sempre a mesma em qualquer tratamento, salvo raríssimas exceções.

Quando for encontrada a indicação SNC COMPLETO, estamos realmente desejando dizer: VERDE, AZUL E ROSA FORTE (30 seg. cada cor) visando equilibrar o Sistema Nervoso Central, com a luz saindo da coluna sacro/lombar, na direção do encéfalo. A lâmpada deve somente fazer o movimento ascendente, sem retornar pela coluna, mas saindo pelo lado para pegar novamente em baixo, na sacro/lombar, tantas vezes quantas couberem dentro dos 30 segundos indicados. Após a aplicação das três cores no SNC, O COMPLEMENTO SERÁ FEITO COM 10 SEGUNDOS DE AZUL EM TORNO DA CABEÇA, COM A LÂMPADA A 20 CM DE DISTÂNCIA, PASSANDO NO SEGUINTE TRAJETO: sai do frontal, pelo lado direito, na lateral da cabeça por cima da orelha; passa sobre o encéfalo e segue pelo lado direito também por cima da orelha e completa a volta no frontal. Geralmente em 10 seg. conseguimos dar duas voltas consecutivas. Em seguida, à aplicação "em torno da cabeça," DEVEMOS PROJETAR 5 SEGUNDOS DE AZUL, A 15 CM DE DISTÂNCIA SOBRE O CHÁCRA FRONTAL. Esses tempos devem ser rigorosamente observados.

O AZUL – GERAL

A aplicação denominada GERAL, quer indicar que deverá haver a passagem da lâmpada por todas as partes do corpo, tanto pela frente, como pelas costas, com a lâmpada trafegando no sentido horizontal.

Esta aplicação é destinada ao exterior do corpo, buscando o equilíbrio da Aura da Saúde. Normalmente, é orientada a cor Azul mas pode ser a Amarela ou a Verde, dependendo de cada caso.

A CORRENTE SANGÜÍNEA (divisão)

Quando a orientação espiritual mostrou a divisão da corrente sangüínea em 4 partes, como apresentamos no Capítulo IV, visou entre outras coisas preservar a problemática das oscilações da pressão arterial, que todo SER Encarnado carrega consigo, como sabemos, apresentadas como NORMAIS, ALTA, BAIXA E OSCILANTE OU DESCOMPENSADAS.

Justamente, resguardando as características individuais de cada um, é que nem sempre há necessidade de se movimentar toda Corrente Sangüínea, mas apenas ajustar o ritmo vibratório, da parte onde o problema está localizado, sem esquecermos de que esse raciocínio envolve toda uma observação do estado do paciente. A análise também poderá nos indicar que um aparente pequeno problema, mostra a necessidade de se acionar toda Corrente.

Podemos até tomar como exemplo, alguns casos como câimbras, dormências localizadas, varizes, flebites e uma grande parte de males comuns no aparelho circulatório que exigirá um estudo consciente e bom espírito de observação, para se fazer o melhor.

Para o estudioso dos mecanismos da Cromoterapia, realizada pelo impulso elétrico, a aplicação na Corrente Sangüínea, juntamente, com a do Sistema Nervoso, são as duas mais importantes, porque dessas partes do corpo, emana praticamente, toda ação biodinâmica da saúde Física/Espiritual.

Essas divisões, vamos repetir, apenas para mantermos a fonte de consulta, mais perto das aplicações práticas, são as seguintes:

CIRCULAÇÃO SUPERIOR: Coração, vasos da base, artérias carótidas e veias jugulares, (só devem ser cobertas até os lóbulos das orelhas) subclávias, pulmões e coração.

CIRCULAÇÃO INFERIOR: Aorta Abdominal, Artérias Renais, Rins, retorno a Aorta Abdominal, Ilíacas, Artérias e veias dos membros inferiores.

CIRCULAÇÃO FRONTAL: (trajeto) Coração, Vasos da Base, Carótidas (até a altura dos lóbulos das orelhas) Coração, Braços, Aorta Umbilical, Artéria Hepática, Fígado, Vesícula, Aorta Umbilical, Artéria Esplênica, Baço. Aorta Umbilical, Ilíacas, Artérias das Pernas, Retorno pelo mesmo trajeto cobrindo todas as veias até o coração após passar pelas veias, hepáticas e esplênica.

CIRCULAÇÃO GERAL: Compõe-se da Circulação Frontal, com a inclusão dos pulmões que serão cobertos depois da lâmpada seguir para as carótidas. Os rins deverão ser cobertos após a passagem pelas artérias hepáticas e esplênica, saindo da Aorta Umbilical, um pouco acima do umbigo, pegando as artérias renais. Na aplicação da Circulação Geral, a passagem pelas veias, tanto dos pulmões quanto dos rins, é feita simultaneamente, com as artérias, isto é, no retorno da lâmpada ao seu ponto de origem, não sendo por isso, necessário, cobrir esses órgãos na volta ao coração.

CORES EM GRUPO

O leitor encontrará indicações com 2, 3 e até 4 cores, juntas numa mesma aplicação. Certamente, veremos, por exemplo, VERDE, LILÁS E AZUL OU VERDE, AZUL E AMARELO OU ROSA E AZUL, ROSA FORTE E AMARELO, OU AINDA, VERDE, AZUL ROSA FORTE E AMARELO.

Essas orientações não querem dizer que as cores devem ser passadas juntas. Tanto que, sempre após a declinação do grupo de cores, segue a indicação do tempo entre parêntesis, dizendo que é **tantos segundos cada.**

Destarte, parece-nos muito claro, que ao encontrarmos o indicativo de VERDE, LILÁS E AZUL (30 seg. cada) essas cores sejam projetadas sobre o paciente cada qual, isoladamente.

A MENTALIZAÇÃO DA COR DURANTE UMA APLICAÇÃO

Algumas vezes serão encontradas indicações recomendando a mentalização da cor, durante uma doação de energia. Há evidentemente, uma razão para esse tipo de trabalho. A cor, menta-

lizada serve de reforço a energia que está sendo doada. Efetivamente, o aplicador está projetando duas energias simultâneas, sobre a área em tratamento.

O processo é bem simples e muito eficiente, em particular, sobre aquelas pessoas carentes tanto de energia física, quanto da vibração regenerativa da onda luminosa.

As vezes, o impulso elétrico da lâmpada, pode ser forte demais e o trabalho exige energias não só mais sutis, como mais assemelhadas, pela sua grande necessidade de recuperação.

É o caso de uma projeção sobre o abdomem, de uma senhora em estado de gestação ou sobre áreas do cérebro, etc.

A projeção deve ser feita da seguinte maneira: primeiro a concentração para captação de energias físicas curativas (vide capítulo próprio). Após sentirmos nas mãos, a vibração energética, vamos então preencher o nosso espaço mental com a cor, digamos azul. Assim que começarmos a "ver" o azul, abrimos os olhos e começamos a permitir a liberação das energias das mãos (ou da mão) projetando conjuntamente, a energia azul que mentalizamos para a mesma área. Algumas pessoas não conseguirão abrir os olhos e mantê-los abertos. Isto não tem importância. Abrimos apenas por um momento, para localizarmos a posição da mão ou, das mãos e os fechamos novamente, sendo que a energia física deve ser doada em círculos.

Poderá haver casos em que a pessoa não consegue "ver" a cor azul no campo mental. Como ajuda, caso o aplicador não tenha esse tipo de treinamento, poderá acender uma lâmpada da cor em questão, deixando o ambiente iluminado e, a partir daí fazer a doação energética física (com as mãos) mentalizando firmemente a cor sobre a área ou órgão. Esta também é uma forma de ajuda.

A DOAÇÃO DE ENERGIA SOBRE O LOCAL DA DOR

Como reforço e como alívio, a doação de energias físico – curativas, deve ser feita gradativamente. Não adianta tentarmos doar de hora em hora, porque vamos terminar por exaurir o campo que estamos tentando abastecer.

Assim, todas às vezes que pretendermos doar sobre um local em dor, o primeiro movimento será sempre o de tomar a temperatura da área, interna. Em seguida, esteja quente ou fria, deve ser trocada a energia, com reposição simultânea e, depois que acharmos de acordo a vibração térmica, cuja avaliação poderá ser feita em comparação com outras partes do corpo, na proximidade, então faremos a doação de reforço, usando o processo de captação de energias físico-curativas. Essa doação (apenas para estabelecer um parâmetro, não deve exceder a 20 segundos). Como sabemos, a palma da mão fica voltada para o local, numa altura de 5/8 centímetros e, a doação deverá ser feita em círculos.

O TEMPO DA APLICAÇÃO NAS CRIANÇAS

A criança merece alguns cuidados com relação a aplicação, particularmente, no que se refere a observação dos tempos de projeção da luz sobre a matéria física.

Sugerimos, por este motivo, sejam respeitados os seguintes limites:

NAS CRIANÇAS ATÉ SEIS (6) MESES, o tempo da aplicação não deverá ultrapassar a 5 segundos.

DE SEIS MESES A UM ANO E MEIO (e algumas crianças enfraquecidas até 2 anos): tempo máximo 10 segundos.

DE UM ANO E MEIO ATÉ SETE ANOS: 15 segundos.

DE SETE A DEZ ANOS: 20 segundos.

ACIMA DE DEZ ANOS, dependendo do problema poderá ser usado tempos até de 30 segundos em cada projeção da onda luminosa. Isso contudo, ficará a critério do aplicador, para avaliar o estado de resistência de criança. Se achar que está enfraquecida, poderá perfeitamente usar o tempo de 20 segundos. Após os doze anos, aí sim, os tempos poderão ser em qualquer hipótese os de 30 segundos.

O TEMPO ENTRE DOIS TRATAMENTOS

Normalmente, procuramos estabelecer uma distância de três horas entre uma aplicação e outra, num tratamento intenso. Existem contudo, os chamados casos de urgência, onde somos obrigados ao esforço. Para esses, está estabelecido o limite de duas horas, como tempo mínimo que deve existir entre duas aplicações.

Obs: Não adianta tentar forçar, porque a matéria física não tem condições de retenção da

energia. Se projetarmos essas energias, a matéria física até por um processo de lógica e auto defesa, vai tentar reter a forca recebida. O esforço, além das suas capacidades, irá necessariamente, exigir-lhe o uso do pouco que ainda lhe resta, e como conseqüência, provocará novas perdas. O campo eletromagnético, só retém a quantidade de energia que é capaz de sustentar.

Afora esses pequenos detalhes que acabamos de enumerar, ao aplicador também são cobrados alguns pequenos conhecimentos que denominaremos aqui de:

PEQUENAS REGRAS

Qualquer diagnóstico deve começar pela Aura, seguindo para os Chácras e depois Aura da Saúde.

Por se tratar de um trabalho de energia e tendo os Chácras como seus canais principais, é através deles que deve ser sempre a primeira avaliação do estado do paciente, antes do diagnóstico, propriamente dito.

– Não se deve fazer qualquer doação de energia sem a prévia mentalização, o que evitará o risco da perda das próprias energias.

Não fazer qualquer aplicação em paciente sem a necessária limpeza da aura e a luz na coluna.

– Sempre que se tratar de uma dor, seja em que região for, antes da aplicação fazer a troca de energia com reposição simultânea;

– Nunca esquecer que depois do lilás, em qualquer tratamento entrará o azul.

– Em gestantes, só se faz uso das lâmpadas e, mesmo da vibração da onda colorida, sobre o ventre da paciente, com orientação ou plena responsabilidade. Pode-se, contudo, trabalhar com doação da energia física/curativa e projeções mentais de azul ou verde, sobre a pelve, cada uma das cores, nas suas funções próprias.

– Nunca aplicar a cor rosa sobre o aparelho reprodutor feminino, sem orientação específica.

– Em hipotese alguma, salvo sob rigorosa orientação passar a lâmpada sobre as artérias e veias da parte alta do crânio,

– Na aplicação sobre a rêde linfática não esquecer de observar que o trajeto de retorno, deve ser feito sobre o mesmo trajeto da ida, evitando-se dessa forma, problemas no próprio fluxo da corrente linfática, que é de baixo para cima.

– A aplicação na corrente sangüínea será sempre a última ser feita sobre o Corpo Físico. Em seguida virá a que foi denominada de **geral** que já é para fora da massa física.

A ACOMODACÃO DO PACIENTE

Se pretendemos exigir concentração do paciente, criamos a obrigação de acomodá-lo bem para receber as luzes dá Cromoterapia. Sugerimos duas situações: a primeira delas, para idosos, crianças e pessoas em sofrimento – uma pequena cama dessas usadas em consultório médico; a outra para aqueles que podem ficar de pé ou sentar-se, banco sem costas.

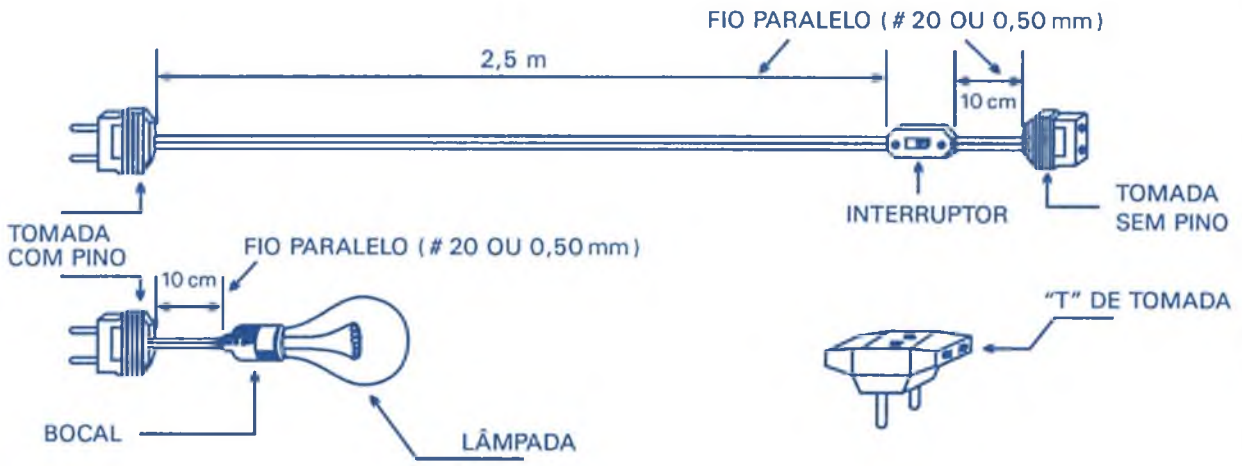
O aplicador tem necessidade de se movimentar em torno do paciente, não só para o trabalho de energia, como da própria aplicação da energia luminosa na parte das costas. O banco sem costas, possibilitará o trabalho, sem ter de tirar o paciente da sua concentração.

A DISCIPLINA E A CONTINUIDADE NO TRATAMENTO

Não só a Cromoterapia, mas qualquer trabalho com energia, só terá resultado realmente compensador com disciplina e continuidade. Ao decidirmos aceitar fazer um tratamento de energia, primeiramente, devemos preparar o nosso corpo, naquele dia, com a ingestão de alimentos mais leves, evitando álcool e fumo na medida do possível. Depois, vem a questão do cumprimento dos horários estabelecidos e paciência para esperar. A paciência então, é fundamental. Ela nos mantém em equilíbrio.

Como se trata de uma captação energética, o tratamento só resultará positivo, realmente, se houver continuidade na aplicação. Se fizermos uma aplicação hoje e outra daqui a 8/15 dias ou mais, parece-nos pura perda. Aplicações com espaços superiores a 7 dias, só como manutenção de tratamento terminado.

"KIT" USADO PARA APLICAÇÃO COM AS LÂMPADAS



Apresentamos aqui, o esquema do "kit" das lâmpadas para as aplicações cromoterápicas. Desejamos dizer, apenas, estamos oferecendo uma idéia, a qual aliás, temos utilizado durante todos estes anos com um aproveitamento bastante satisfatório.

Da mesma forma não custa registrar, já termos visto alguns outros equipamentos, também muito práticos, como outros bastante sofistica dos, tais como "spots" com lâmpadas giratórias; luzes projetadas do teto; luzes contornando num ponto fixo, o corpo do paciente e, até um pequeno projetor laser.

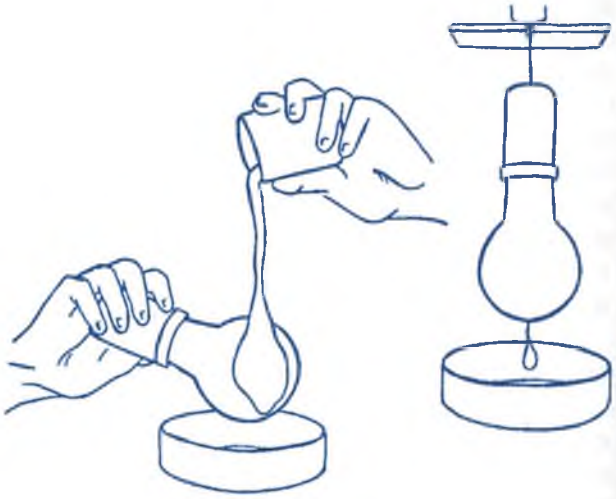
Todos, atendendo aos seus propósitos, como também, **no trabalho mental/espiritual** deve ser na medida do possível, **a cabine inundada pela cor** que se vai projetar.

A tinta deve ser derramada sobre a lâmpada, girando-se sempre para ambos os lados, visando uma boa distribuição.

Coberta a superfície, a lâmpada é colocada em local próprio para que a tinta escorra. Os pingos devem ser removidos com paciência.

Detalhes:

- Após a mistura, a tinta deve ser coada em peneira fina ou pano.
- A lâmpada lavada com água e sabão.
- Para uma boa textura da película a ser aplicada, recomenda-se sejam feitas pelo menos 04 demãos sobre a lâmpada, quando for aplicada a **cor rosa** (branco + vermelho fogo); na **cor lilás** (branco + violeta) 05 de mãos e na **cor índigo** (azul turquesa, 1 vidro + 1/2 de violeta) pelo menos, 6 demãos com a tinta bem afinada.



"A saúde física e espiritual, na maioria das vezes, depende mais de nós próprios do que daqueles que nos tentam curar, porque não queremos modificar nossos hábitos nem sair das nossas rotinas".

Irmão André

APLICAÇÕES PRÁTICAS

AEROFAGIA
AFONIA
AFTA
ALEITAMENTO MATERNO
ALERGIA
AMÍGDALAS
ANEMIA
ANGÚSTIA E ANSIEDADE
APARELHO GENITAL
ASMA
AZIA
BICHO DE PÉ
BRONQUITE
CÃIMBRAS
CÁLCULO RENAL
CÁLCULO BILIAR
CANSAÇO MUSCULAR
CIÁTICO
CISTITE
CÓCCIX
COCEIRAS
COLUNA
CONJUNTIVITE
CORIZA
CORRIMENTOS
DIARRÉIAS
DOR DE DENTE
DORES MENSTRUAIS
DORMÊNCIAS
ESTÔMAGO (dor)
FALTA DE APETITE
FEBRE
FERIMENTOS
FLEBITE
FRIEIRAS
GASES (flatulência)
GASTRITE
GRIPE
HEMORRAGIA
HEMATOMA
INCHAÇOS
INSÔNIA
LARINGITE (vide afonia)
NÁUSEAS
OLHOS
OSSOS
OUVIDOS
PNEUMONIA
PRESSÃO ARTERIAL
PRISÃO DE VENTRE
PULSO ABERTO (deslocamento)
QUEIMADURAS
RESFRIADO
REUMATISMO
RINS
ROUQUIDÃO (vide afonia)
SOLUÇO NAS CRIANÇAS
TAQUICARDIA
TOSSE
TORCICOLO
TRAUMATISMOS
ÚLCERAS
VARIZES
VERMINOSE
VÔMITOS

AEROFAGIA (excessiva deglutição do ar)

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o estômago, esôfago e boca
- 30 seg. de azul saindo do estômago subindo pelo esôfago até a boca
- 30 seg. de amarelo no mesmo trajeto
- azul geral

Como ajuda ao tratamento é aconselhado fazer pequenas caminhadas após as refeições.

Na crise, duas aplicações diárias. Depois passar para uma aplicação, em dias alternados.

AFONIA (rouquidão)

Perda da voz ou da capacidade de falar normalmente.

- Revisão dos Chácras com doação de energia, nos Chácras coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Doação de energia sobre a laringe e a traquéia, mentalizando as cordas vocais
- verde, lilás e azul (15 seg. cada) no mesmo local
- azul geral

2 vezes ao dia até passar o sintoma, após o que, substituir o verde/lilás e azul, por azul, rosa forte e amarelo (15 seg, cada) por 7 aplicações consecutivas (uma por dia).

AFTA (pequena ferida no interior da boca).

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- Doação de energia sobre a área afetada
- verde, lilás e azul (15 seg. cada) sobre cada ferida
- verde e depois azul (20 seg. cada) saindo do estômago para a boca.
- azul geral

1 vez por dia até o desaparecimento do sintoma. É aconselhável evitar-se a ingestão de chocolate e frutas cítricas.

ALEITAMENTO MATERNO
FALTA DE LEITE

- verificação dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 15 seg. de verde, sobre as glândulas mamárias de cada seio, no sentido de cima para baixo.
- 15 seg. de rosa forte, também em cada seio da mesma forma e trajeto
- 15 seg. de azul, em cada seio da mesma forma e trajeto
- doação de energia sobre os seios
- azul-geral

Duas aplicações diárias. **Se houver o caso de fraqueza visível** da paciente, entrar com o amarelo, por 30 seg. depois do azul da Aura e o amarelo-geral antes do azul-geral.

EXCESSO DE LEITE

- verificação dos Chácras
- 30 seg. azul na Aura
- 30 seg. azul na coluna
- SNC completo
- verde, Lilás e azul (15 seg. sobre cada seio)
- azul-geral

No 1° dia, 2 aplicações passando a uma diariamente até conseguir-se o controle. Um ato de amor, seria o de procurar doar o excesso do leite para um **Banco Próprio,** ou mesmo, uma criança necessitada.

LEITE EMPEDRADO

- revisão dos Chácras
- retirada com reposição de energias no local.
- 30 seg. azul na Aura
- 30 seg. azul na coluna
- SNC completo
- 20 seg. amarelo sobre o local
- 30 seg. azul também sobre o local
- azul-geral

3 aplicações no 1° dia, com espaços mínimos de 3 horas entre as mesmas. Se o sintoma não for eliminado no 1° dia, repetir a série. Regularizando o fluxo do leite, retirar o amarelo e o azul, para entrar com o azul a 20 cm de distância, por mais 6 aplicações (1 por dia).

Durante o tratamento o paciente deverá ingerir bastante água.

ALERGIA

Casos comuns de picadas de insetos, e contacto com determinadas substâncias, etc.

- revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- 15 seg. de azul em cada local afetado
- 15 seg. de amarelo também no local afetado
- rosa na corrente sangüínea

Aplicação diária até o desaparecimento dos sintomas.

AMÍGDALAS

As amígdalas estão sujeitas a infecção e aumento, de volume principalmente na infância. Esses casos de infecção podem ser tratados com:

- Verificação dos Chácras com doação, principalmente, no coronário, frontal, laringeo e cardíaco.
- 20 Seg. de azul na Aura
- 20 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia mentalizando as amígdalas.
- verde, lilás e azul, 15 seg. de cada, sobre (mentalizando) as amígdalas.
- verde e depois azul (20 seg. cada) em todo aparelho digestivo.
- 20 seg. rosa na corrente sangüínea frontal (somente nos casos em que houver febre).
- azul geral

2 aplicações diárias, durante 3 dias, passando em seguida para 1, até a eliminação dos sintomas. OBS: – Os tempos desta aplicação são para crianças até 10 anos. Acima dessa idade, todos os tempos serão de 30 segundos.

ANEMIA

Alteração do sangue que se verifica quando existe uma diminuição do número de glóbulos vermelhos ou quando a percentagem de hemoglobina é inferior a normal.

Habitualmente, a anemia não é uma doença, mas sim um sintoma que acompanha algumas doenças. Existem anemias, conseqüentes de estado avançado de doenças graves. Contudo, nas suas formas mais ligeiras, não é uma situação grave. Caracteriza-se por uma acentuada palidez, podendo provocar uma sensação constante de cansaço. Nos casos mais graves, surgem tonturas, dispinéias e perda do apetite.

- **ambiente iluminado em cor amarela**
- verificação das energias da Aura
- verificação dos Chácras, com doação sobre o coronário, frontal, cardíaco, esplênico e básico.
- 30 seg. azul na Aura,
- 30 seg. azul na Coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o baço, mentalizando azul
- rosa forte sobre a circulação do baço
- amarelo-geral
- azul-geral

Nos cinco primeiros dias, duas aplicações diárias passando após, a uma por dia, até a eliminação do sintoma.

É aconselhável o repouso e uma alimentação mais forte. Suco de espinafre, suco de agrião com mel e suco de beterraba com laranja, deverão ser ingeridos entre as refeições normais, isso é manhã, tarde e noite, 1 copo de cada.

ANGÚSTIA E ANSIEDADE

Este não é o que chamaríamos de caso físico. Será sempre um dos indicadores mais comuns dos processos de influência espiritual. Quando um irmão nos chega em estado de angústia e ansiedade, nossa obrigação é atender, ajudar, dentro dos ensinamentos doutrinários e dos princípios da caridade.

- Passe Magnético
- revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- azul geral

Aplicações duas vezes por dia (manhã e noite) até o alívio do quadro. É aconselhável colocar-se uma luz azul no quarto do paciente para permanecer acesa durante o sono, à noite.

APARELHO GENITAL
CORRIMENTOS

São muito comuns os processos infecciosos no Aparelho Genital (baixo ventre), principalmente, como conseqüência normal da falta de esclarecimento, onde se incluem os conceitos de higiene.

De qualquer forma, neste trabalho, no caso do Aparelho Genital, o tratamento será sempre feito em toda área, mesmo que o problema se apresente num único local, como por exemplo, o útero, no organismo feminino. Assim, vamos admitir que uma irmã sinta dores no baixo ventre; bastará saber se há corrimento. Havendo, então, o tratamento ficará mais dirigido devendo a aplicação cromoterápica ser feita da seguinte forma:

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Doação de energia sobre o baixo ventre
- verde, lilás, depois azul (30 seg. cada) no baixo ventre
- verde, azul e rosa (30 seg. de cada) na corrente sangüínea frontal
- azul geral

Aplicações diárias até o término dos sintomas. Eliminado o sintoma, retirar o lilás e seguir com verde e azul por mais dez aplicações.

ASMA

O tratamento para limpeza e desobstrução das vias respiratórias.

- revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre os brônquios
- verde, lilás e azul sobre traquéia e brônquios (30 seg. cada).
- doação de energia sobre os pulmões
- amarelo e azul (30 seg. cada) sobre os pulmões.
- azul geral

Aplicações três vezes ao dia, na crise; depois uma vez por dia, por 10 aplicações.

AZIA

Sensação de ardor no estômago e no esôfago. Pode ser decorrente de tensão nervosa ou afecção orgânica, em conseqüência da má digestão dos alimentos.

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg, de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o esôfago, estômago, pâncreas, vesícula e fígado.
- verde e depois azul (30 seg. cada), saindo do fígado, passando pela vesícula, pâncreas, estômago, esôfago e boca (de baixo para cima)
- azul geral

As aplicações serão feitas de duas em duas horas até o desaparecimento dos sintomas. Após isso, uma aplicação diária, por 3 dias.

BICHO DE PÉ

Verme que provoca ulceração da pele.

- Reajuste dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- 30 seg. de verde sobre o local
- 1 minuto de rosa forte sobre o local
- 30 seg. de azul sobre o local
- azul geral

A aplicação deve ser feita diariamente até que o verme seja desalojado de sua bolsa, após o que, aplica-se depois do verde, 30 seg. de lilás por 3 dias, no lugar do rosa forte, que sai da aplicação.

BRONQUITE

Tratamento de limpeza e desobstrução das vias aéreas.

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre os brônquios
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre traquéias e brônquios

- doação de energia sobre os pulmões
- amarelo e azul (30 seg. cada) sobre os pulmões
- azul geral

Aplicações três vezes ao dia durante a crise, seguindo-se para uma aplicação diária por dez dias.

CÃIMBRAS

São ocasionadas por má circulação do sangue Nos casos das câimbras, existem aquelas que aparecem com muita constância e são extremamente dolorosas. Para esse tipo, que é mais comum, a terapia é a seguinte:

- * Massagear primeiro o local
- 30 seg. de azul na Aura
- 60 seg. do azul no local da dor
- 30 seg. de rosa no local da dor
- esperar 10 minutos
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre a área da dor
- 30 seg. de azul no local da dor
- azul geral

Duas horas depois:

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o local da dor
- 30 seg. de azul sobre o mesmo local
- 30 seg. de rosa sobre a circulação da área
- azul geral

Repetir esta última aplicação, uma vez por dia, durante três dias.

** A massagem sempre favorecerá o relaxamento muscular e a circulação sangüínea da área.*

CÁLCULO RENAL

O Cálculo Renal tem duas características quando aparece. A primeira, é quando foi apenas, localizado e o seu mal perfeitamente suportável, embora anormal. A outra, já numa fase mas adiantada, com o próprio organismo tentando expeli-lo. Esta ação defensiva do organismo é que traz a conseqüência maior, isto é, provoca ferimentos internos, criando, assim, os focos de infecção. Para o primeiro caso, a aplicação deve ser feita a seguinte.

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, azul, rosa forte e amarelo (30 seg. cada) sobre os rins
- verde e azul (30 seg. cada) mentalizando os ureteres, bexiga e uretra
- azul-geral

Uma aplicação diária até a eliminação dos sintomas.

No segundo caso, quando há dor, o tratamento passa a ser o seguinte:

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, lilás, azul (30 seg. cada) sobre os rins, descendo pelos uréteres e cobrindo a bexiga.
- amarelo por três aplicações, passando para a cor laranja (30 seg.) sobre os rins e ureteres
- azul geral

Aplicação diária até a eliminação dos sintomas.

CÁLCULO BILIAR

NOS CASOS DE CRISE (dor aguda)

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- 1 minuto de azul em todo o aparelho digestivo, parando-se por 30 seg. sobre o local da dor
- doação de energia sobre o fígado e vesícula
- verde, azul e amarelo (30 seg. cada) sobre a vesícula e seu canal cístico, passando pelo colédoco, até a entrada no duodeno
- verde e depois azul (30 seg. cada) no aparelho digestivo
- azul geral

2 aplicações diárias até passar a dor. Depois 1, diariamente por 30 dias.

A DOR CONTINUADA SEMPRE SERÁ UM INDICATIVO DE AGRAVO PROGRESSIVO DO PROBLEMA

Neste caso, será a seguinte aplicação.

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente no coronário, frontal, cardíaco e umbilical
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o fígado e a vesícula
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre a vesícula e canal cístico, estendendo-o até o canal hepático, seguindo até o colédoco.
- verde e depois azul (30 seg. cada) sobre o aparelho disgestivo, parando por 10 seg. sobre o fígado
- azul geral

2 vezes por dia, até a eliminação dos sintomas.

ATENÇÃO: ao fazer-se o cauterizador (verde, lilás e azul), mentalizar somente o canal hepático, excluindo-se na mentalização, o fígado.

CANSAÇO MUSCULAR

Quando não houver traumatismo, o mal é facilmente debelado com a seguinte aplicação:

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. do azul na Aura
- 30 seg. do azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre as partes afetadas
- 30 seg. do azul no local afetado
- 30 Seg. amarelo no mesmo trajeto
- azul geral

Duas vezes ao dia, até a eliminação do sintoma.

CIÁTICO (dor)

Dor de muita intensidade, freqüentemente associada a inflamação do nervo ciático (neurite). Pode ser produzida, também pela pressão da hérnia discal sobre o nervo ciático que produz fortíssimas dores na parte inferior das costas, da coxa e da perna. A dor ciática apresenta-se comumente com sintomas de ardência saindo da região sacrolombar para o glúteo e a parte posterior da coxa.

- Revisão dos Chácras com doação de energia especialmente sobre o Chácra Básico – 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada de energia com doação, simultânea, sobre toda a área da dor.
- verde, azul e amarelo (30 seg. cada) saindo do ciático na coluna sacro/lombar, passando por sobre a região glútea, indo até a altura do joelho e voltando lentamente,
- azul geral

Duas aplicações diárias até a eliminação da dor. Depois uma vez ao dia, até que o mal seja debelado.

CISTITE

É a inflamação da bexiga. O processo infeccioso provocado por bactérias, que descem dos rins através dos ureteres ou, por bactérias do meio exterior, que penetram através da uretra. Geralmente, é acompanhada de uma sensação constante de vontade de urinar. A micção é dolorosa e provoca ardor.

- Revisão dos Chácras com doação de energia principalmente no Chácra básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre a bexiga
- verde e azul (30 seg. cada) sobre os rins e ureteres
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre a bexiga e uretra
- verde, azul e rosa (30 seg. cada), na corrente sangüínea frontal
- azul geral

Na crise 2 aplicações diárias, passando após, para 1 vez por dia, durante 15 aplicações.

CÓCCIX

O deslocamento do cóccix é um problema cujo tratamento exige, sobretudo, continuidade. Existem dois tipos de deslocamento dessa

pequena coluna. O primeiro é o afundamento e, o outro, é o deslocamento para um dos lados. **Nos casos de afundamento** sempre ocorre ferimento dos tecidos. Por isso, o tratamento deve ter a seguinte aplicação:

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente no coronário, frontal, cardíaco e básico
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia, sobre o local
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre o local
- amarelo sobre toda a coluna
- azul geral

Após a sexta aplicação, suspender o cauterizador (verde, lilás e azul) substituindo-o por azul e amarelo (30 seg. cada) até a eliminação do sintoma. Aplicação diária por 10 dias, passando depois a 3 vezes por semana, durante duas semanas.

Na outra hipótese, isto é, **nos deslocamentos laterais,** o tratamento é bem mais simples:

- Revisão dos Chácras, com doação de energia principalmente no coronário, frontal, cardíaco e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre a área afetada
- azul depois amarelo (30 seg. de cada) sobre o cóccix
- azul geral

1 aplicação diária por 10 dias.

COCEIRAS

Nas coceiras comuns, sem ferimentos na pele, bastam duas ou três aplicações de verde e azul (15 seg. cada) no local. Naquelas, em que existe o ferimento, deverá ser feito um tratamento completo com a seguinte terapia:

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- 20 seg. de verde no local
- 20 seg. de lilás no local
- 20 seg. de azul no local
- azul geral

Quando houver eliminação do sintoma, retirar o componente cauterizador (verde, lilás e azul), substituindo-o por rosa e azul (10 seg. cada) sobre o local, por três dias consecutivos, uma vez ao dia. Será necessário verificar se a coceira não é de fundo alérgico.

OBS: No caso das coceiras, há um detalhe que deverá ser observado com todo rigor, principalmente em crianças: o da higienização do local. É tão importante quanto o tratamento.

COLUNA

O tratamento da coluna, para ser consistente, deverá obedecer à orientação técnica ou radiografia médica que dará uma avaliação mais completa do mal e da sua extensão, mas não será por falta da visão técnica, que vamos nos julgar impotentes. Localizando-se a dor, pode-se perfeitamente saber em qual das colunas ela está situada e, a partir daí fazer o tratamento dirigido.

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Doação de energia sobre o sistema nervoso central, (saindo da sacro-lombar para o encéfalo)
- retirada de energia com doação sobre o local da dor.
- 30 seg, de azul sobre o local da dor,
- 30 seg. de amarelo em toda a coluna parando por 10 seg. sobre o local da dor
- azul geral

Esta aplicação será feita 1 vez por dia, até a eliminação da dor. Depois em dias alternados até o restabelecimento completo. (pelo menos 30 aplicações),

CONJUNTIVITE (vide olhos)

CORIZA (sem febre)

- revisão dos Chácras com doação sobre o coronário, frontal e laríngeo
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- doação de energia sobre a região dos seios nasais
- 30 seg. de verde sobre os seios nasais

- 30 seg. de lilás no mesmo local
- 30 seg. de azul no mesmo local
- azul geral

Aplicação três vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

CORIZA (com febre)

Será tratada como resfriado

- Revisão dos Chácras com doação principalmente sobre o laríngeo
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Doação de energia sobre os seios frontais e da face, traquéia, brônquios e pulmões
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre os seios frontais, da face, traquéia e brônquios,
- azul e amarelo (30 seg. cada) sobre os pulmões.
- verde, azul e rosa (30 seg. cada) na corrente sangüínea frontal
- azul geral

Aplicação três vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

CORRIMENTOS (vide aparelho genital)

DOR DE DENTES

Pode ser provocado pela cárie, por um abscesso, um dente incluso ou outros processos inflamatórios.

- Revisão de Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Retirada com doação simultânea de energia sobre a área da dor.
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) na arcada onde estiver o dente, parando por 1 5 seg. sobre o local da dor.
- azul geral

Aplicação de três em três horas até quatro vezes por dia. Paralisada a dor, fazer uma aplicação por dia até completar dez aplicações. Depois procurar um profissional da área.

DIARRÉIAS

Descarga intestinal descontrolada geralmente acompanhada de infecção. Nas crianças, pode resultar em desidratação, que torna o problema extremamente grave.

- Revisão dos Chácras com doação principalmente no coronário, frontal, cardíaco e umbilical.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde e azul (30 seg. cada) saindo do estômago p/boca
- Doação de energia sobre os intestinos
- verde, lilás e azul sobre toda a área intestinal (30 seg. cada)
- rosa forte depois azul (30 seg. cada) na corrente sangüínea frontal. Nas crianças de menos de sete anos, os tempos das aplicações devem ser divididos.
- azul geral

Aplicações duas vezes ao dia nos estados agudos, depois passar para uma vez por dia, durante 10 aplicações.

DORES MENSTRUAIS

Geralmente conseqüentes de estreitamento nos canais do aparelho reprodutor.

- Revisão de Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Doação de energia no baixo ventre, em círculos
- verde depois azul (30 seg. cada) em círculos sobre a área
- azul geral

Aplicações duas vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

DORMÊNCIA

INSUFICIÊNCIA CIRCULATÓRIA

(usar a mesma aplicação indicada para pressão arterial, de acordo com cada caso. Exemplo: se a dormência ocorrer em pessoas de pressão baixa, usar a indicação para pressão baixa).

ESTÔMAGO (dor)

As dores no estômago têm varias causas. Cada uma delas é sempre tratada de acordo com a sua origem, como, por exemplo, a dor provocada por uma úlcera. No caso aqui presente, estamos indicando dores causadas por simples indisposição estomacal.

- Revisão de Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Retirada com doação de energia sobre o estômago
- 20 seg. de verde em círculos sobre o estômago
- 20 seg. de azul em círculos sobre o estômago
- azul geral

Aplicações duas vezes por dia até a eliminação do sintoma.

FALTA DE APETITE

Ocorre, geralmente, em crianças. Este é um dos males que também pode ter muitas causas. De qualquer forma, sempre devemos tentar a ajuda. O tratamento a ser feito é o seguinte:

- Revisão dos Chácras com doação principalmente no umbilical
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre esôfago, estômago, pâncreas, vesícula biliar e fígado
- 30 seg. de verde cobrindo o esôfago, estômago, pâncreas, vesícula e fígado
- 30 seg. de azul no mesmo trajeto
- azul geral

1 vez por dia até o equilíbrio.

FEBRE

A febre é um sintoma de doença que pode aparecer por várias razões. Uma delas é a infecção das vias respiratórias. Nesse caso, a aplicação será a seguinte:

- Revisão de Chácras
- 30 seg. azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde e azul na traquéia (10 seg. cada)
- verde, lilás e azul sobre o tórax (30 seg. cada)
- 30 seg. de amarelo nos pulmões
- 30 seg. de azul no mesmo trajeto
- verde, azul e rosa forte na corrente sangüínea frontal (30 seg. cada)
- verde geral
- azul geral

No caso de crianças os tempos serão divididos ao meio. Fazer duas ou três aplicações diárias, de acordo com a necessidade até a paralisação do sintoma, passando 1 aplicação diária, por 7 dias.

FERIMENTOS (que estejam sangrando)

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- azul índigo sobre o ferimento até estancar o sangue. (Não ultrapassar o tempo máximo de 2 minutos)
- doação de energia sobre o ferimento
- verde e depois azul sobre o ferimento (30 seg. cada)
- azul geral

Duas horas depois:

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- azul índigo sobre o ferimento por 1 minuto somente se tiver voltado o sangramento
- doação de energia sobre o ferimento
- verde em círculos sobre a área (30 seg.)
- azul no mesmo local (30 seg.)
- azul geral

OBS: Esta aplicação poderá ser feita ainda mais uma vez no dia. Caso o sangue tenha estancado, retirar o índigo da aplicação e fazer o resto como está descrito, incluindo no segundo dia o amarelo **depois** do verde e azul no local.

Ferimentos que estejam infeccionados (com Pús)

- retirada com doação de energia de todos os Chácras
- 30 seg. de azul na Aura

- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada de energia com doação sobre a área
- verde, lilás e azul sobre a área afetada (30 seg. cada)
- verde, azul e rosa forte na corrente sangüínea local (20 seg. cada)
- azul geral

Aplicações 2 vezes ao dia até a paralisação do processo infeccioso, passando a 1 aplicação diária até a recuperação.

FLEBITE

Inflamação de uma veia. É mais freqüente nas pernas e apresenta maior incidência nas pessoas com excesso de peso e com problemas circulatórios como varizes. A flebite provoca vermelhidão e dor na área localizada em torno da veia atingida.

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com reposição de energias no local afetado.
- verde e depois azul (30 seg. cada, durante 3 dias no local afetado.
- verde, azul e rosa forte (30 seg. cada) na corrente sangüínea inferior.
- azul geral

Nos primeiros seis dias, 2 aplicações diárias.

OBS: Ao completar os 3 primeiros dias substituir o verde e o azul, **por verde, lilás e azul, com (20 seg. cada),** o que deverá ser aplicado, por mais 3 dias. Cumprido esse período, então deverão ser retirados o cauterizador verde/lilás e azul **e ainda,** o verde, azul e rosa forte da corrente sangüínea inferior, para entrar no lugar dos dois conjuntos, **azul, rosa forte, amarelo e azul** (20 seg cada) na circulação inferior, por mais 30 aplicações (1 por dia).

O repouso deverá ser observado, com todo rigor, nos 7 primeiros dias.

FRIEIRAS

A frieira é conseqüência da manifestação local de uma reação ao frio e à umidade. Aparece principalmente entre os dedos das mãos, dos pés, nas orelhas e no nariz. Seus sintomas são a vermelhidão, pruridos e intumescência da pele.

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- verde, lilás e azul no local (30 seg. cada)
- azul geral

Aplicações duas vezes ao dia até a eliminação dos sintomas.

GASES (flatulência)

Ar ou gases, acumulados no estômago e nos intestinos, que podem provocar a dissensão do abdômen e causar dores. A existência de gases é um sintoma de má digestão.

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- um minuto de azul sobre o abdômen
- doação de energia sobre os intestinos
- azul geral

2 vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

GASTRITE

Inflamação do estômago. Pode ser motivada por uma infecção, pelo excesso de alimentação, pela ingestão de alimentos deteriorados, por um determinado medicamento ou veneno. Pode ser acompanhada de febre ou vômito.

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energias nos Chácras coronários, frontal, cardíaco e umbilical
- doação de energia em todo aparelho digestivo saindo dos intestinos para cima.
- 30 seg. de verde em todo aparelho digestivo, começando de baixo para cima (dos intestinos para a boca)

- 30 seg. de Lilás no mesmo trajeto.
- 30 seg. de azul no mesmo trajeto é forma
- rosa forte depois azul (30 seg. cada) na corrente sangüínea frontal
- azul geral

OBS: No caso de vômito ou indisposição alimentar, em decorrência do problema, cobrir todo estômago com a luz azul, após a aplicação normal. Verificar, em seguida à aplicação, o estado energético do local.

1 vez por dia, até a eliminação dos sintomas.

GRIPE

Doença infecciosa aguda, cujos sintomas incluem arrepios e febre, dores de cabeça, perda do apetite, dores em todo corpo, debilidade e inflamação das mucosas do nariz e da garganta.

- Verificação– das energias da Aura
- verificação dos Chácras, com doação nos Chácras coronários, frontal, laríngeo, cardíaco umbilical e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre os brônquios (pela frente)
- verde, lilás e azul, (30 seg. cada) sobre os seios nasais, traquéia e brônquios
- doação de energia sobre os pulmões, mentalizando os alvéolos
- verde, azul, rosa forte e amarelo (30 seg. cada) sobre os pulmões
- verde, azul e rosa forte (30 seg. cada), na corrente sangüínea frontal
- azul geral

2 aplicações diárias até a eliminação dos sintomas.

HEMORRAGIA

Perda abundante ou anormal de sangue:

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 30 seg. de azul em círculos sobre o local
- 1 minuto de índigo sobre o local
- doação de energia sobre a área circulatória (tronco principal onde se origina o sangramento) até o local onde está situado o problema.

Após a paralisação do sangramento, se for apenas uma pequena lesão, entrar com o verde, seguido do azul, por 30 seg. cada, após a aplicação no SNC, saindo o azul em círculos e, o índigo.

No caso do sangramento ser de ordem traumática (houve dilaceração de tecidos) então após a paralisação do sangramento, entrar com verde, lilás e azul (30 seg. cada) no lugar do azul em círculos e do índigo.

Ambas as aplicações deverão ser feitas 3 vezes, entrando, em seguida no seu lugar para fortalecimento dos tecidos afetados, o amarelo e o azul, cobrindo o tronco principal da veia ou artéria, até o local ferido.

HEMATOMA

Normalmente resulta de um traumatismo. As manchas negras são os exemplos mais comuns de hematoma.

- Verificação dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- rosa forte, sobre o local, no sentido da circulação sangüínea
- azul no mesmo local e da mesma forma
- doação de energia sobre o local
- azul geral

2 vezes por dia até o término do problema.

INCHAÇOS

(Relativos a pequenos traumatismos sem lesões na pele e musculatura)

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 20 seg. de rosa forte sobre o local, saindo para o tronco principal da área no sentido ascendente.

- amarelo e depois azul (20 seg. cada) na circulação local.
- amarelo na rede linfática da área, cobrindo-se os gânglios principais da área.
- azul geral

1 vez por dia

No caso do amarelo e depois azul, na circulação local, a aplicação será somente na superior ou inferior, dependendo de onde estiver o problema.

INSÔNIA

A insônia pode ter muitas causas e via de regra, termina por tornar-se um vício mental, conseqüentemente afetando o sistema nervoso.

O tratamento visa apenas acalmar o paciente.

- retirada com reposição de energia nos Chácras coronário, frontal, cardíaco e umeral.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- azul geral

Nos primeiros 5 dias, deve ser feita a aplicação 2 vezes por dia e, depois apenas 1 vez, se possível uma hora antes de deitar.

É aconselhável a permanência de uma luz azul, acesa no quarto, pelo menos, durante a primeira fase do sono.

LARINGITE (vide Afonia)

NÁUSEAS

Sensação de desconforto ou enjôo no estômago que pode ser seguida de vômitos, muito comum no início da gravidez ou, como conseqüência de tensão nervosa.

- Revisão dos Chácras, com doação, principalmente no coronário, frontal, cardíaco e umbilical,
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 30 seg. de verde saindo da boca, cobrindo o esôfago, estômago, pâncreas, vesícula e fígado.
- 30 seg. de azul, no mesmo trajeto.
- azul geral

Em casos de crise, poderão ser feitas até 3 aplicações diárias, com espaços mínimos de 3 horas entre uma e outra. Depois, passar para uma vez por dia, até a eliminação do sintoma.

OLHOS (conjuntivite)

Inflamação da conjuntiva, membrana mucosa, que reveste o globo ocular e parte interna das pálpebras. A conjuntivite purulenta é muito contagiosa e transmite-se, normalmente, através dos dedos ou das toalhas de rosto, que transportam as bactérias até os olhos. A higienização dos olhos deve ser feita com água morna, usando-se um pano para a limpeza.

PARA O 1° CASO (sem pús)

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente no coronário, frontal, laríngeo e cardíaco,
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 10 seg. de verde em cada vista
- 10 seg. de azul também em cada vista
- azul geral

2 aplicações diárias.

PARA OS CASOS PURULENTOS

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente no coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, lilás e azul, (um de cada vez com 10 seg. sobre cada vista)
- doação de energia sobre os olhos
- azul geral

No 10 dia pode-se fazer 3 aplicações, passando a duas, até a eliminação dos sintomas. Os espaços entre as aplicações devem ter no mínimo 3 horas.

Não descuidar da higiene, podendo-se fazer a limpeza dos olhos com água de rosas ou água boricada.

OSSOS

PANCADAS (apenas traumatismo)

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energia sobre o local afetado
- 30 seg. de amarelo sobre o local, passando para a cor laranja após a 3ª aplicação
- 30 seg. de azul também sobre o local
- azul geral

EM CASOS DE DESLOCAMENTOS NA DOR INTENSA (emergência)

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- 1 minuto de azul sobre o local da dor
- doação de energia sobre o local afetado

2 horas depois

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente, sobre o coronário, frontal, cardíaco e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energia sobre o local afetado.
- (se ainda estiver doendo) 1 minuto de azul sobre o local ou 30 seg. sobre local se já não houver mais dor.
- 30 seg. de amarelo sobre o local, passando a para a cor laranja após a 3ª aplicação.
- azul geral

2 aplicações diárias até a eliminação dos sintomas.

OUVIDO

Quando existe apenas um mal estar que não chega ser propriamente uma dor.

- Revisão dos Chácras, Com doação principalmente no coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 10 seg. de azul em cada ouvido
- 10 seg. do amarelo forte em cada ouvido
- doação de energia em cada ouvido
- azul geral

1 vez ao dia (10 aplicações)

HAVENDO SECREÇÃO (inflamação no interior do órgão)

- revisão dos Chácras com doação principalmente sobre o coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, lilás e azul, em círculos com 10 seg. de cada sobre o ouvido afetado
- doação de energia sobre cada ouvido, principalmente, sobre o que estiver afetado.
- azul geral

Duas aplicações diárias, até a paralisação da secreção, entrando em seguida, o azul e depois amarelo forte, por 10 seg. cada, diariamente, no lugar do verde, lilás e azul, por 7 dias.

2 aplicações ao dia até a eliminação do sintoma.

PNEUMONIA

Inflamação aguda dos pulmões, em que os alvéolos se apresentam de tal modo cheios de líquido que a respiração se torna difícil.

- Revisão dos Chacrás, com doação principalmente no coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na Coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre a traquéia e os brônquios (pela frente)
- verde, lilás e azul (30 seg. de cada) sobre os brônquios (pela frente).
- doação de energia sobre os pulmões
- verde, azul, rosa forte e amarelo, (30 seg. cada) sobre os pulmões.
- verde, azul e rosa forte na corrente sangüínea frontal.
- azul geral

No 1° dia, 3 aplicações, depois apenas duas, até a eliminação dos sintomas.

No caso de estado de fraqueza aparente, aplicar 30 seg. de amarelo na Aura depois de azul na Aura e, amarelo geral, antes do azul geral.

Repouso e a alimentação são fundamentais na recuperação do paciente.

PRESSÃO ARTERIAL

PRESSÃO ALTA

- verificação das energias da Aura
- verificação dos Chácras, com a doação principalmente sobre o cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 15 seg. de azul sobre o tórax, mentalizando o coração e os vasos da base.
- 30 seg. de verde na corrente sangüínea frontal.
- 30 seg. de azul no mesmo trajeto
- azul geral

Na crise 2 vezes ao dia, passando a 1, durante 3 dias e, depois alternando os dias de aplicação.

PRESSÃO BAIXA

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente sobre o coronário, frontal, cardíaco, esplênico e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 30 seg. de rosa forte na corrente sangüínea frontal
- 30 seg. de azul no mesmo trajeto
- doação de energia sobre o coração mentalizando a cor amarela sobre a musculatura cardíaca.
- azul geral

1 vez ao dia, como manutenção. Depois de regularizada a pressão 2 vezes por semana.

PRESSÃO OSCILANTE (Descompensada)

- Passe Magnético
- verificação das energias da Aura
- verificação dos Chácras, com doação principalmente sobre o coronário, frontal, cardíaco e básico
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o coração
- azul na corrente sangüínea
- azul geral

1 vez ao dia até a eliminação do sintoma.

PRISÃO DE VENTRE

Dificuldade de expulsão das matérias fecais que por isso, endurecem dentro dos intestinos, ocasionando uma evacuação dolorosa. As causas mais comuns da Prisão de Ventre, são alimentação inadequada, tensão nervosa e falta de exercício físico, entre outros.

- Revisão dos Chácras, com doação especipalmente sobre o coronário, frontal, cardíaco e umbilical.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia em círculos sobre os intestinos
- 1 minuto de amarelo em círculos, sobre toda a região intestinal
- 30 seg. de azul sobre o abdômen
- azul geral

2 vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

PULSO ABERTO (deslocamento)

Com dor e intumescimento. Este tratamento poderá ser feito também em casos de torções no pé, no braço, etc.

- verificação dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) por 3 aplicações, passando para amarelo e azul no local,
- doação de energia sobre a área afetada
- azul geral

2 aplicações diárias, após o 3º dia, entrar com o rosa, na corrente sangüínea do braço, antes do azul geral.

SOMENTE DOENDO SEM INTUMESCIMENTO

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- doação de energia sobre o local
- amarelo, depois azul (30 seg. cada) sobre o local
- azul geral

2 vezes ao dia até a eliminação do sintoma.

QUEIMADURAS DE 1° GRAU
(somente sobre a pele)

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- verde e depois azul (30 seg. cada) sobre o local
- retirada com doação de energia sobre o local
- azul geral

2 vezes ao dia, até a recuperação.

DE 2° GRAU
(com bolhas e a pele muito vermelha)

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- verde e depois azul (30 seg. cada) somente no 1° dia, passando em seguida, para o verde, lilás e azul por 2 aplicações. Somente, azul e amarelo, do 30° dia em diante, com apenas uma aplicação diária, até a recuperação.
- doação de energia sobre o local
- azul geral

2 aplicações diárias nos 2 primeiros dias, depois apenas uma, até a recuperação.

RESFRIADO

Doença infecciosa do aparelho respiratório que se manifesta especialmente na sua parte superior.

- verificação dos Chácras, com doação principalmente, dos Chácra coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre os seios frontais, nasais, traquéia e brônquios.
- verde, lilás e azul (30 seg. cada), nos seios frontais, nasais, traquéia e brônquios.
- doação de energia sobre os pulmões
- amarelo, depois azul (30 seg. cada) sobre os pulmões.
- verde, azul e rosa forte (30 seg. cada) na corrente sangüínea frontal
- azul geral

2 aplicações por dia até a eliminação dos sintomas.

REUMATISMO

Afecção dolorosa que atinge as articulações, os ossos e os tecidos que lhe servem de suporte.

- verificação das energias da Aura
- verificação dos Chácras, com doação principalmente sobre coronário, frontal, cardíaco e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- amarelo sobre todo esqueleto, passando para o laranja após a 3ª aplicação.
- azul sobre todo esqueleto
- verde e depois azul, sobre as articulações em processo de dor (10 seg. em cada articulação)
- azul geral

1 aplicação ao dia.

OBS: Este tratamento visa o fortalecimento da estrutura óssea e a melhora dos sintomas dolorosos.

RINS

Qualquer problema renal deverá ser sempre pesquisado, pela grande importância desse órgão, que regula o volume, a composição e a acidez dos líquidos do organismo.

DORES NOS RINS

- verificação dos Chácras, com doação principalmente sobre o coronário, frontal, cardíaco e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- doação de energia sobre o órgão (em círculos)
- verde, azul e amarelo (30 seg. cada) sobre os rins
- azul geral

1 aplicação diária, até a eliminação do sintoma.

DIURÉTICO

Para funcionar como diurético, basta acrescentar a cor rosa forte (30 seg. cada) antes do amarelo, na aplicação sobre os rins, que ficará assim: verde, azul, rosa forte e amarelo.

ROUQUIDÃO (vide afonia)

SOLUÇO NAS CRIANÇAS

Irritação nas estruturas nervosas do aparelho digestivo, atingindo a parte que se dirige ao diafragma.

- Verificação dos Chácras com doação, principalmente, sobre o coronário, frontal, laríngeo, cardíaco e umbilical.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energia sobre o diafragma mentalizando o amarelo
- 30 seg. de azul sobre o diafragma
- verde e azul (30 seg. cada) sobre o aparelho digestivo.
- azul geral

2 aplicações no 1° dia, passando para uma, diariamente, até a eliminação do sintoma. Nas crianças de menos de 7 anos, dividir os tempos da aplicação ao meio.

NAS CRIANÇAS DE MENOS DE 1 ANO

- retirada com doação de energia sobre o diafragma, mentalizando o amarelo
- 5 seg. de azul sobre o diafragma
- verde e azul (5 seg. cada) sobre o aparelho digestivo
- azul geral

2 aplicações ao dia.

TAQUICARDIA

A Taquicardia pode ser manifestação das mais diversas patologias cardíacas, neurológicas, hormonais e energéticas. Como tratamento paliativo ao estado de excitação do paciente, pode ser feita a seguinte aplicação:

- Revisão dos Chácras com doação sobre coronário, frontal, cardíaco e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- 20 seg. de azul, em círculos, sobre o coração
- 30 seg. de azul sobre o tórax, mentalizando as principais artérias, que partem do coração.
- azul geral

1 aplicação por dia

TOSSE

A tosse tanto pode ser uma pequena irritação na garganta, como pode ser sintoma de várias afecções que vão desde a constipação vulgar às doenças mais graves.

TOSSE COMUM SEM CATARRO (seca)

- Verificação dos Chácras, com doação principalmente no laríngeo
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- doação de energia sobre a traquéia e brônquios
- verde e depois azul (30 seg. cada) sobre a traquéia. e brônquios
- amarelo e azul (30 seg. cada) sobre os pulmões
- azul geral

2 aplicações ao dia.

TOSSE COM CATARRO

- Verificação dos Chácras, com doação sobre os Chácras, coronário, frontal, laríngeo e cardíaco.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre a traquéia e os brônquios
- amarelo e azul (30 seg. cada) sobre os pulmões
- doação de energia sobre os pulmões
- azul geral

2 aplicações diárias durante os 3 primeiros dias, passando para 1 diariamente até a eliminação do sintoma.

Nas crianças até 10 anos, os tempos devem ser dividido em 2 partes.

TORCICOLO

É conseqüente de rigidez dos músculos do pescoço, geralmente, muito dolorido. Pode ser provocado por tensão nervosa, golpe de ar ou postura incorreta, o que normalmente ofende a coluna cervical.

- Revisão dos Chácras, com doação principalmente no Coronário, frontal, cardíaco e básico.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Retirada com doação de energia, saindo da musculatura da coluna cervical, pelo lado onde está localizada a dor, seguindo até a ponta do ombro
- verde, azul e amarelo (30 seg. cada) saindo da cervical e seguindo até a ponta do ombro
- azul geral

2 aplicações diárias até a eliminação do sintoma. Depois mais 10 aplicações em dias intercalados.

TRAUMATISMOS

Conseqüentes de fraturas, contusões ou distenções musculares.

TRATAMENTO Nº 1

- Verificação dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energias na área atingida
- verde, azul e amarelo, (30 seg. cada) no local
- azul geral

2 aplicações diárias nos 2 primeiros dias. A partir do 3º dia, somente uma, entrando o rosa forte, por 30 segundos, antes do amarelo.

No caso de traumatismo com muito sangue, poderá ser feita a seguinte aplicação, em caráter de urgência.

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- 1 minuto de índigo sobre o ferimento
- doação de energia sobre o ferimento
- azul geral

Cessada a hemorragia, duas horas após, fazer o tratamento nº 1, seguindo a prescrição.

TRATAMENTO Nº 2

Para os casos de **traumatismos com infecção e com pús,** então o tratamento será o seguinte:

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Retirada com doação de energia sobre o local
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) sobre o local
- azul geral

2 aplicações diárias nos dois primeiros dias. Cessada a inflamação, retirar o verde, lilás e azul, substituindo-os por amarelo e azul (30 seg. cada) diariamente, para o fortalecimento e regeneração dos tecidos.

ÚLCERAS

Ferida aberta e inflamada na pele ou numa membrana mucosa. Tanto a úlcera estomacal como a duodenal, para citar apenas as mais comuns, podem ser tratadas com a seguinte aplicação:

- Verificação dos Chácra
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Retirada com doação de energia no local afetado
- verde, e azul, (30 seg. cada) no local, somente nos 2 primeiros dias, entrando após o lilás entre o verde e o azul
- azul geral

Nos três primeiros dias 2 aplicações diárias, passando para dias alternados, durante 10 aplicações, quando deverá entrar o amarelo, no lugar do verde e do lilás, por mais 10 aplicações.

VARIZES

São veias anormalmente dilatadas e nodosas, superficiais ou profundas que se localizam com maior frequência nos membros inferiores. Surgem frequentemente nas senhoras durante a gravidez, provocando uma desagradável sensação de mal estar e peso nas pernas, podendo tornar-se, inclusive, muito dolorosas. A permanência de longos períodos em pé favorecem o aparecimento de varizes nas pernas.

VARIZES INTERNAS

- Verificação dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energia em toda a área.
- azul, rosa forte e amarelo, (20 seg. cada) sobre a circulação do local da dor, procurando mentalizar o ramo principal das veias da área.
- azul geral.

Aplicações diárias até a eliminação dos sintomas.

VARIZES EXTERNAS

- Revisão dos Chácras
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- retirada com doação de energias sobre o local.
- verde, lilás e azul, (20 seg. cada) sobre a área afetada.
- azul e rosa forte, simultâneos, sobre a circulação inferior
- azul geral

Aplicações diárias por 10 dias, intercalando em seguida, os dias, por mais 30 aplicações. A aplicação acima, destina-se a varizes muito acentuadas. Para as de pequena aparência, sugerimos o tratamento para varizes internas. O repouso, na medida do possível, é uma condição de ajuda.

VERMINOSE

Ação de parasitas que vivem se multiplicando no organismo humano, podendo provocar infecções e doenças.

ADULTOS

- Verificação dos Chácras, com doação principalmente, no coronário, frontal, cardíaco, esplênico e umbilical.
- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- verde, lilás e azul (30 seg. cada) em círculos cobrindo todo intestino
- 1 minuto de rosa forte, cobrindo todo intestino
- azul geral

Nos 4 primeiros dias, duas aplicações diárias. Ao completar a oitava aplicação, dar um espaço de 7 dias e após, fazer nova série.

OBS: Nas crianças os tempos deverão ser reduzidos à metade, obedecendo o mesmo esquema na aplicação. Em crianças enfraquecidas, não deve ser feita duas aplicações diárias, apenas uma até completar a oitava.

VÔMITOS

Retirada de energia com reposição nos Chácras coronário, frontal cardíaco e umbilical.

- 30 seg. de azul na Aura
- 30 seg. de azul na coluna
- SNC completo
- Doação de energia, sobre a região digestiva exceto os intestinos
- doação de energia sobre o Chácra umbilical
- 30 seg. de verde no mesmo trajeto
- 30 seg. de azul também no mesmo trajeto
- azul geral

Na crise, 2 aplicações consecutivas com o espaço de 2 horas entre uma e outra. Em seguida 1 aplicação diariamente, durante sete dias.

SUGESTÃO
Para um programa de estudo da Cromoterapia

Devido ao grande número de pedidos, que temos recebido para dar uma orientação, mais adequada, sobre o método de trabalho, usado no nosso Grupo, com o qual procuramos instruir os companheiros que chegam, decidimos então, encerrar praticamente, o "Cromoterapia Aplicada", com uma pequena sugestão para o estudo ordenado de toda sua matéria.

São doze aulas de duas horas cada com os temas assim distribuídos:

1ª aula

a) Cromoterapia – conceito – o qué vem a ser
b) Leitura do texto sobre os Chácras
c) As funções da cor azul
d) Leitura do texto sobre o Sistema Nervoso

2ª aula

a) Repasse do texto sobre os Chácras c/pequenos exercícios práticos de identificação e tomada da temperatura dos mesmos
b) As funções da cor verde
c) Continuação do estudo sobre o Sistema Nervoso – Exercício sobre a aplicação no Sistema Nervoso Central e Periférico

3ª aula

a) Continuação com os exercícios da identificação dos Chácras, tomada da temperatura e reabastecimento dos mesmos
b) As funções da cor amarela
c) Leitura e estudo do Aparelho Circulatório

4ª aula

a) Exercícios práticos com a tomada de temperatura e reabastecimento dos Chácras.
b) As funções da cor Rosa
c) Estudo sobre o Aparelho Circulatório e exercícios de aplicação da luz sobre a corrente sangüínea

5ª aula

a) A Aura – estudo do texto
b) As funções da cor Lilás
c) Exercícios práticos de aplicação sobre a corrente sangüínea

6ª aula

a) A Aura – estudo do texto e, exercícios sobre a tomada da temperatura da Aura da Saúde e, reposição das suas energias
b) Exercícios práticos de aplicação na corrente sangüínea

7ª aula

a) A Aura – estudo e tomada da temperatura da Aura Espiritual e reposição das suas energias
b) As funções do laranja e do índigo
c) Estudo e aplicação sobre a Rede Linfática

8ª aula

a) A Aura – tomada da temperatura do Campo Vibratório, sua limpeza e reabastecimento. Revisão na tomada da Aura Espiritual e Aura da Saúde.
b) Estudo e aplicação prática sobre o Aparelho Respiratório.

9ª aula

a) Revisão com exercícios do estudo de toda Aura
b) Estudo e aplicações práticas no Aparelho Digestivo.

10ª aula

a) Estudos e exercícios de aplicação prática, sobre os Aparelhos Urinário Reprodutor, Sistemas Endócrino e Esquelético.

11ª aula

a) Estudo de captação e doação das energias – exercícios práticos
b) Estudo e exercício da projeção mental das cores

12ª aula

a) Exercícios práticos com captação e doação de energias em pacientes.
b) Aplicações práticas em paciente (pode ser também um membro do Grupo de estudo que esteja necessitado).

A outra parte, relativa ao Perispírito, Duplo Etérico, Ajuste de Corpos, Corrente Fluídica, Passe e Cúpula Magnética, etc. já em estágio do diagnóstico, exige maior compreensão e entendimento do que se está realizando. Por isto, fica para um 2º ciclo de estudo, quando toda 1ª parte estiver, perfeitamente, absorvida física e mentalmente.

O 2º ciclo está assim distribuído em 4 aulas, como se segue:

1ª aula

a) A formação e funções da Aura (estudos e comentários)
b) As áreas de abrangência física dos Chácras e suas relações com os Centros de Força. Revisão da Tomada das Energias.

2ª aula

a) O Perispírito, o Duplo Etérico e suas relações com o Corpo Físico, no processo alimentador
b) Estudo da composição dos conjuntos de cores para o trabalho de cura (consciência do uso de cada cor na indicação para o conjunto)

3ª aula

a) O Passe Magnético – A Cúpula Magnética e a Corrente Fluídica e suas respectivas finalidades no trabalho
b) O Ajuste dos Corpos – As razões físicas e mentais para o desajuste – A linha magnética
c) O estudo prático do uso das cores para males determinados (conjuntos próprios para males específicos)

4ª aula

a) Exercício prático do diagnóstico pela tomada da temperatura nas reações térmicas do corpo, começando pelos Chácras, Aura Espiritual e Aura da Saúde.
b) Indicação de tratamento cromoterápico

Para encerrar não custa lembrar, que esta parte do trabalho deve ser intensamente discutida e, esclarecida cada dúvida, para que o estudante tome plena consciência da tarefa a que está se propondo realizar.

FINALMENTE

Não poderíamos encerrar este trabalho, sem dizer algumas palavras a seu respeito, seu conteúdo e os objetivos visados.

Primeiramente, o fato de nos mantermos dentro da colocação espírita. Esta foi uma decisão, muito bem amadurecida na nossa mente e, tomada com plena consciência. Pareceu-nos ao final de muitas pesquisas e confrontos, que o nosso lugar é onde nascemos e nos encontramos **na Casa Espírita,** embora tenha o trabalho, na prática, um caráter totalmente universalista e não poderia ser de outra forma.

Assim, preferimos manter o conhecimento na pureza com que nos chegou, sem a preocupação de adaptar nomes ou dar-lhe um sentido mais ecumênico. Cremos ser esta tarefa de outros, já que para nós, a importância maior é divulgá-lo. Também, não temos preocupação, no fato do trabalho, as teorias e conceitos, colidirem ou assemelharem-se, por ventura, a algum outro existente.

Algumas informações importantes, por circunstâncias várias, deixaram de ser colocadas, neste livro, como por exemplo, a ação e função do plexo solar; a captação e o trajeto das energias chamadas espirituais; a dinâmica da ação carmática, no processo fisiopatológico das doenças; as diferenças entre chácras, centros energéticos e centros de força, o que representam nas estruras e suas relações, com os plexos nervosos; as alterações funcionais orgânicas e suas repercussões, nos campos eletromagnéticos externos e, umas tantas outras informações, sobre tudo aquilo que vulgarizamos como doenças.

Dissemos que deixamos de inserir neste trabalho, tais informações porque elas serão provavelmente a base de um 3º livro, após as repercussões da matéria contida neste Cromoterapia Aplicada.

A Cromoterapia é um imenso e belo trabalho energético feito em dois níveis, simultaneamente – o Mental/Físico e Mental/Espiritual e a partir de certo ponto, começa a exigir conhecimentos na medida exata. em que buscamos maiores e melhores resultados.

O nível do presente trabalho foi classificado, espiritualmente, como bom, inclusive na didática dos temas apresentados. De resto, esperamos também, que aos olhos dos nossos irmãos encarnados, ele seja recebido como um trabalho bem intencionado, útil e que atenda plenamente, as finalidades propostas como medicina em evolução.

Brasília, dezembro de 1984
Renê Nunes

Endereço para correspondência:
SHIN QL. 05 – Conjunto 07 – Casa 17
71500 – Lago Norte – Brasília-DF